

O governo nacionalista chinês está firmemente decidido a não aceitar uma paz incondicional

Reação de todos os países ocidentais frente à ameaça

COMO AGIRÃO AS NAÇÕES SIGNATARIAS DO PACTO DO ATLÂNTICO CONTRA A RUSSIA — NENHUMA DIVERGÊNCIA DE PONTOS DE VISTA

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Enquanto em todo o país são sentidas as repercussões da notícia de que o Pacto do Atlântico Norte não obrigará os Estados Unidos a combater automaticamente, solicitou-se ao secretário de Estado, sr. Dean Acheson, que ofereça garantias definitivas de que as Nações da Europa Ocidental lutarão se forem atacadas e se realizarem dentro dos seus governos uma "depuração" para deles eliminar os comunistas.

Essas questões foram apresentadas ao sr. Acheson por escrito pelo senador republicano Henry Cabot Lodge, membro do Comitê das Relações Exteriores, o qual anunciou esperar a resposta aos seus pedidos antes de se assinar o pacto do Atlântico Norte e ser o seu texto apresentado ao Congresso para ratificação.

Cs assuntos que o senador Lodge apresentou ante o secretário de Estado cobrem os aspectos políticos e militares, a fim de determinar como serão postos em vigor, na prática, os aspectos militares do Pacto.

O SUPREMO COMANDO

Entre esses assuntos incluem-se os seguintes:

PRIMEIRO — Se será colocado um verdadeiro general, de autoridade indiscutível, no supremo comando das forças defensivas do Ocidente e se foi concedido um plano total defensivo, de caráter estratégico e tático.

SEGUNDO — Se foi inteiramente prevista a possibilidade de que a Rússia venha a reagir violentamente diante da conclusão do pacto e se as outras nações participantes estão preparadas para enfrentar essa "reação" dos russos, sob o aspecto em que esta se manifestar.

TERCEIRO — Se a Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Canadá, e outros participantes vão lutar, se seus governos de elementos comunistas, a fim de garantir o país contra a "filtração" de segredos militares que os países aliados pudessem porventura possuir.

QUARTO — Se a Europa está disposta a lutar como parte de uma organização unificada, caso venha a eclodir imprevistamente um conflito armado. Dúvida-se que o secretário de Estado esteja em posição de dar tais garantias ao Congresso dos Estados Unidos.

Todavia, é fato consumado que os legisladores insistirão na resposta a essas e outras perguntas, antes de se decidirem a ratificar o pacto.

O senador republicano Bourke Hickenlooper, membro do comitê de Relações Exteriores do Senado, declarou que segundo o seu modo de ver, o Pacto obrigaria os Estados Unidos a lutar no caso de uma agressão não provocada, na Europa, se essa agressão ameaçar a paz mundial.

Hickenlooper declarou que não obstante é necessário dar ao Congresso a prerrogativa de decidir a natureza do ato de agressão não provocado e quais os seus efeitos sobre a paz mundial.

Acrescentou que o Congresso deve decidir se as alegações de que a agressão não provocada colocam a paz em perigo são, ou não, verdadeiras.

NÃO HÁ DIVERGENCIAS DE PONTOS DE VISTA

WASHINGTON, 15 (AFP) — "Não há divergências de pontos de vista sobre os objetivos do pacto do Atlântico entre os embaixadores das potências estrangeiras interessadas, nem entre o Departamento de Estado e o Congresso", declarou hoje um porta-voz governamental. De acordo com o porta-voz, as divergências se relacionam com os meios.

REMODELACÃO NO MINISTERIO SOB A CHEFIA DE QUEUILLE

NÃO SURPREendeu OS MEIOS POLITICOS FRANCESES, PREOCUPADOS COM OUTROS ACONTECIMENTOS

PARIS, 15 (AFP) — A remodelação ministerial feita pelo sr. Queuille não surpreendeu os meios políticos. Interpelado e atacado na Assembleia o ministro do Interior, sr. André Marie, teve na semana passada um voto de confiança. Mas sabia-se desde sexta-feira passada, que uma enfermidade mais forte que as interpelações o obrigaria a cessar suas funções.

Falou-se desde então em substituí-lo, fosse pelo sr. Robert Lecourt ou pelo sr. Edgar Faure. O sr. Queuille chamou um e outro a fazer parte do ministério. O primeiro, que já foi ministro da Justiça, substituirá o sr. André Marie. Todavia, ao mesmo tempo, o sr. Edgar Faure ocupará o posto de secretário de Estado das Finanças, depois da demissão do sr. Alain Fohr.

Essas duas promoções, tecnicamente irreprocháveis, têm a vantagem de restabelecer, no plano político, o equilíbrio do gabinete de coalizão, presidido pelo sr. Queuille. Se, com efeito, o sr. Robert Lecourt, do M. R. P., substitui o radical André Marie, Edgar Faure, que é radical, ocupa o posto do sr. Fohr, que era do M. R. P. Outro acontecimento que polarizou a atenção, nos corredores do Parlamento, foi o congresso do R. P. F. em Lille, bem como o discurso que o

AMEAÇADO DE MORTE O MINISTRO HUNGARO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Foi ameaçado de morte o ministro húngaro, nesta capital, sr. Andrew Sik.

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Revelou-se hoje, nesta capital, que o ministro húngaro, sr. Andrew Sik, foi ameaçado de morte por um cidadão norte-americano, que certa vez foi detido pela polícia húngara.

WASHINGTON, 15 (U.P.) — A polícia norte-americana estabeleceu intensa vigilância em torno do edifício, onde está situada a legação húngara, nesta capital.

Essa medida policial foi tomada em consequência de uma carta recebida pelo ministro húngaro, sr. Andrew Sik, escrita por um cidadão norte-americano, na qual o diplomata húngaro era ameaçado de morte.

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Revela-se nesta capital que o cidadão norte-americano que ameaçou de morte o ministro húngaro, sr. Andrew Sik, foi certa vez detido pela polícia húngara, a qual o despojou de seus haveres.

Ao que parece, esse cidadão pretende vingar-se na pessoa do diplomata húngaro, o qual, por sua vez, queixou-se ao Departamento de Estado, acrescentando que na semana passada recebeu uma chamada telefônica, sendo nessa ocasião novamente ameaçado.

PODERÁ SER O INICIO DE GRAVE CRISE A BAIXA NO MERCADO NORTE-AMERICANO

APESAR DE TER-SE MODERADO A PRESSÃO INFLACIONISTA A SITUAÇÃO AINDA NÃO É FIRME — OPINIÕES CONTRADITÓRIAS SOBRE O FATO

WASHINGTON, 15 (AFP) — Apesar de certa baixa dos preços dos produtos-base, nos Estados Unidos, as opiniões continuam divididas no que diz respeito à real significação daquele fato. Acreditam alguns que se trata dos primeiros sinais da crise econômica, e outros consideram que se trata de um reajustamento normal, após dez anos de alta de preços.

O sr. John Clark, membro da Comissão Econômica Presidencial, é de opinião que a pressão inflacionista reaparecerá no decorrer da primavera, reabsorvendo o atual desemprego.

Apesar do aumento do número de

desempregados registrados em janeiro — aumento esse de 720 mil — o sr. Clark, dirigindo-se à Comissão de Economia Mista do Senado, afirmou que nada provava que esse desemprego não fosse passageiro.

Exortando os membros da Comissão a concederem ao presidente Truman os poderes que ele solicitou para lutar contra a inflação, o sr. Clark externou a opinião de que somente em abril se saberá definitivamente se a diminuição real dos empregos se verificou.

O sr. John Clark prevê, de outro lado, os seguintes fatores de inflação para a próxima primavera: aumento do emprego da mão de obra agrícola, aumento das despesas governamentais para o rearmamento e auxílio ao exterior e esgotamento dos excedentes do Tesouro norte-americano em março, o que acarretará despesas do governo, provocando "deficit" orçamentário e, enfim, diminuição das reservas bancárias.

DIMINUIÇÃO DA PRESSÃO

WASHINGTON, 15 (AFP) — Depondo perante a Comissão Econômica Mista das duas Câmaras, o sr. Thomas McCabe, presidente do "Federal Reserve Board", admitiu alguma diminuição da pressão inflacionista, mas declarou que "ninguém pode dizer que os perigos inflacionistas estão definitivamente ou temporariamente afastados". Acrescentou que, no decorrer de uma recente viagem através dos Estados Unidos, encontrou poucas pessoas que recusavam acreditar na possibilidade de um relinício do movimento de inflação. Aludindo em seguida aos problemas criados pelo aumento das reservas estatutárias bancárias, e restrições concernentes às compras, McCabe prometeu que essas disposições serão modificadas logo que a situação econômica o exigir. O presidente do "Federal Reserve Board" mencionou três sinais de deflação: 1) — Resistência dos compradores para com os preços elevados, e certa queda no pedido de mercadorias duráveis; 2) — Diminuição, durante o último trimestre de 1948, dos adiantamentos bancários; 3) — Detenção quase completa, no fim do ano, das vendas de fundos governamentais, pelos portadores não bancários, a fim de obterem fundos, fator que exercia anteriormente grande influência inflacionista.

O sr. McCabe acentuou, entretanto, a existência de fatores inflacionários sob a forma de despesas para a defesa nacional, possibilidade de "deficit" orçamentário, assim como renovação e novos empréstimos por empresas e indivíduos.

O sr. McCabe afirmou, entretanto, a existência de fatores inflacionários sob a forma de despesas para a defesa nacional, possibilidade de "deficit" orçamentário, assim como renovação e novos empréstimos por empresas e indivíduos.

O sr. McCabe afirmou, entretanto, a existência de fatores inflacionários sob a forma de despesas para a defesa nacional, possibilidade de "deficit" orçamentário, assim como renovação e novos empréstimos por empresas e indivíduos.

O sr. McCabe afirmou, entretanto, a existência de fatores inflacionários sob a forma de despesas para a defesa nacional, possibilidade de "deficit" orçamentário, assim como renovação e novos empréstimos por empresas e indivíduos.

O sr. McCabe afirmou, entretanto, a existência de fatores inflacionários sob a forma de despesas para a defesa nacional, possibilidade de "deficit" orçamentário, assim como renovação e novos empréstimos por empresas e indivíduos.

O sr. McCabe afirmou, entretanto, a existência de fatores inflacionários sob a forma de despesas para a defesa nacional, possibilidade de "deficit" orçamentário, assim como renovação e novos empréstimos por empresas e indivíduos.

PERSISTEM AINDA ENORMES DIFICULDADES PARA O EXITO FINAL NAS "DEMARCHES"

Anuncia-se que os vermelhos consideram viável a formação de um gabinete de coalizão — Mensagem do presidente Li Tsung esclarecendo o povo sobre a situação

WASHINGTON, 15 (A. F. P.) — O embaixador da China desmentiu que o governo de Nankin cogite de aceitar uma paz incondicional na China.

DECLARAÇÕES CATEGÓRICAS — WASHINGTON, 15 (A. F. P.) — Após conferenciar hoje, longamente, com o sr. Dean Acheson, secretário de Estado, o sr. Wellington Koo, embaixador da China, recebeu os jornalistas, para uma entrevista coletiva.

Nas suas primeiras declarações, disse o dr. Wellington Koo que o governo nacionalista não aceitará jamais uma paz sem condições. Em seguida, o diplomata chinês disse que as negociações de paz com os comunistas não são até agora "encorajadoras". E acrescentou: "as dificuldades subsistem, diante da conduta das forças comunistas, não correspondendo aos desígnios do governo de Nankin, que são apenas os de preservar a independência nacional chinesa e os direitos políticos do povo chinês."

MENSAGEM DE LI TSUNG — NANKIN, 15 (U. P.) — Em sua mensagem dirigida ao povo chinês na noite de hoje, o presidente Li Tsung Jen referiu-se às principais características da política e das gestões que vem sendo feitas para se obter a paz com os comunistas.

"O fato que TORNA semelhantes a paz e as atuais reformas políticas do gabinete chinês é o objetivo que se tem em vista: a solução da crise nacional e a diminuição do sofrimento popular".

BOA VONTADE PARA A PAZ — NANKIN, 15 (U. P.) — O presidente Li Tsung Jen, declarou na noite de hoje (tempo local) que o governo nacionalista acha-se determinado a fazer os maiores esforços possíveis para estabelecer a paz com os comunistas e reorganizar os assuntos dos serviços administrativos e militares.

"Centro do tempo mais breve possível". Dirigindo-se a todos os cidadãos e

membros das forças armadas nacionalistas, em irradiação feita às 20 horas de hoje (tempo local), o presidente Li Tsung Jen concluiu os seus discursos "a fazerem o máximo possível" para eliminar a corrupção, a desarticulação e a deficiência dos serviços públicos, além de aumentar a disciplina para as forças armadas.

GOVERNO DE COALIZAO ACEITA-RIAM OS COMUNISTAS — NANKIN, 15 (U. P.) — Os comunistas chineses "considerarão" a formação de um governo interino de coalizão, integrado por comunistas e nacionalistas, informou o sr. Wu Yung, chefe da delegação de professores que se avistou com os chefes comunistas, numa tentativa de obter um entendimento.

CEDERIAM NAS EXIGENCIAS — NANKIN, 15 (U. P.) — Os comunistas estão dispostos a "levar em consideração" o pedido que se fez para que se realizem uma revisão em suas posições (Conclui na 2.ª página).

DECIDIDOS A APRESENTAR O CASO DA HUNGRIA ÀS NAÇÕES UNIDAS

Reuniram-se os países latino-americanos para tomar aquela importante deliberação

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Os delegados latino-americanos junto às Nações Unidas, a pedido do representante colombiano, deram o primeiro passo no sentido de levar à Assembleia Geral o caso do cardinal Mindszenty, dando assim um caráter mundial à indignação que provocou o julgamento e condenação do prelado húngaro.

Porte grupo de delegados da América do Sul e Central, na reunião celebrada nos escritórios da delegação colombiana, na sexta-feira passada, decidiu pedir aos respectivos governos a inclusão de uma resolução na ordem do dia da Assembleia, que voltará a reunir-se em Lake Success no próximo mês de abril.

A reunião em apreço foi convocada pelo delegado suplente da Colômbia, sr. Francisco Bernal, apoiado pelos delegados do Chile e da Costa Rica.

Aguarda-se por estes dias a permissão de vários governos latino-americanos aos seus delegados para ausentar-se do problema na Assembleia e buscar a aprovação pelo Parlamento Mundial da moção condenando o governo húngaro.

Segundo o sentimento geral dos delegados, a mera inclusão do problema na ordem do dia da Assembleia terá efeito moral importante, que pode influir para que o Tribunal Supremo da Hungria reconsidere a condenação imposta ao cardinal. Existe a impressão de que, diante da possibilidade de uma ação conjunta pelas Nações Unidas, o governo húngaro e o Tribunal poderão modificar a sentença.

Os delegados latino-americanos farão nova reunião, depois de receber as respostas às suas consultas feitas aos respectivos governos. Se a decisão for aquela que se espera, isto é, permitir a inclusão do tema na ordem do dia da Assembleia Geral, então será discutida a redação da moção.

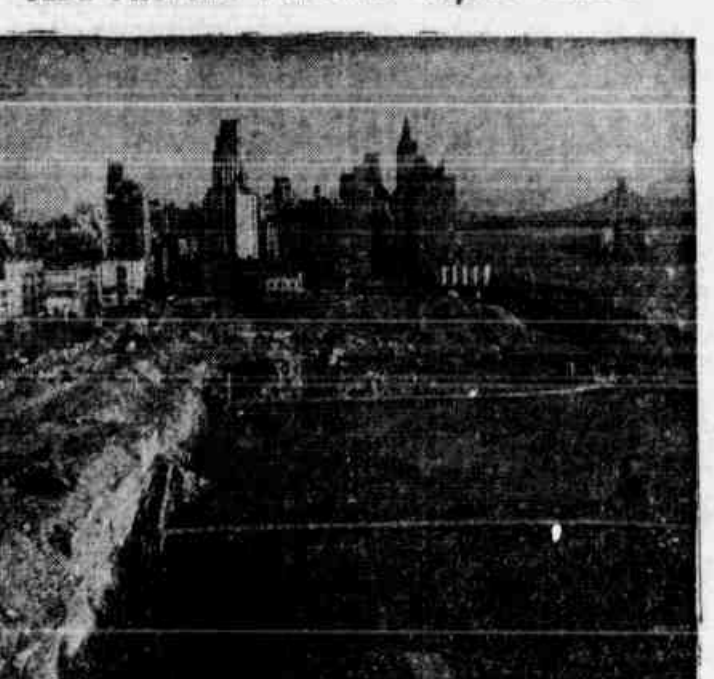
Embora nenhum dos delegados tivesse divulgado detalhes sobre a possibilidade de modificar a sentença.

A Itália e a União da Europa Ocidental — ROMA, 15 (AFP) — Chegou a Paris o ministro do Exterior da Itália, sr. Alcide De Gasperi, que vai participar das reuniões políticas e econômicas interessando a União da Europa Ocidental e que tiveram início hoje nesta capital.

Falando à "France Presse", o chanceler italiano declarou que essas reuniões ficarão demonstrando "que a Europa política e econômica se levantará, apesar dos obstáculos e toda a espécie de intrigas forjadas contra essa reconstrução necessária".

Greve geral dos funcionários municipais italianos — ROMA, 15 (AFP) — Começou a greve geral dos funcionários municipais, abrangendo 300 mil funcionários e trabalhadores. O movimento visa a melhoria dos salários.

SEDE PRÓPRIA PARA AS NAÇÕES UNIDAS



Uma vista do local onde se erguerá um edifício de 59 andares, avaliado em mais de 23 milhões de dólares, para sede da Organização Mundial. Pelo aspecto, os trabalhos de escavação estão sendo acelerados, a fim de que o edifício, que se localizará na cidade de Nova York, esteja terminado em fins de 1950.

Pede o governo britânico ao Parlamento vultoso credito para a defesa nacional

UM TOTAL DE MAIS DE 750 MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS PARA ATENDER AS DESPESAS MILITARES — SUPERIOR AO DO EXERCÍCIO ANTERIOR O PROGRAMA ARMAMENTISTA

LONDRES, 15 (AFP) — O governo britânico formulou ao Parlamento um pedido de créditos num total de 750.860.000 de libras esterlinas, para o atender as despesas militares com a defesa nacional, no exercício de 1949-1950.

Esse total é superior em 47.266.000 libras às despesas militares do exercício precedente, que se fixaram em 692.600.000 esterlinos.

AS NECESSIDADES NACIONAIS — LONDRES, 15 (AFP) — O governo britânico pediu hoje um Livro Branco, sobre as despesas com a defesa nacional previstas para o ano de 1949-1950, num total de 750.860.000 libras, contra 692.600.000 no ano precedente.

Os meios oficiais, antes da publicação do Livro Branco, fizeram questão de frisar que tal aumento não era alarmante, mas justificado pelas necessidades da defesa nacional. Os referidos créditos assim se distribuem:

Marinha — 189.250.000 esterlinos, contra 153 milhões no exercício precedente.

Exército — 204.700.000 contra 305 milhões.

Aviação — 207.450.000 contra 173.000.

Ministério da Guerra — 57.750.000 contra 61 milhões.

Ministério da Defesa — 712.695 contra 631.658.

O aumento "real" é ainda mais importante do que o indicam os totais, pois, sem as despesas referentes à liquidação de estabelecimentos de guerra e a postos não militares, que não figuram mais no orçamento deste ano, as despesas "reais" dos diversos serviços de defesa se elevam, no presente exercício, a cerca de 547.000.000 de libras esterlinas, e atingirão 654.500.000 para o período de 1949-1950.

Aproximadamente uma terça parte desse aumento resulta da elevação dos salários e do aumento dos preços dos fornecimentos de guerra. Cerca de dois terços são consagrados à aquisição de novos equipamentos.

OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PROGRAMA — LONDRES, 15 (AFP) — A principal característica do programa elaborado no "Livro Branco" sobre a defesa nacional, para 1949-1950, é o aumento das despesas reais que, embora não apresentem de alarmante, como se indicou com antecedência nos círculos governamentais, são bem superiores à previsão geral. Certos jornais da tarde publicaram vistosas manchetes

anunciando 10 milhões de libras de despesas suplementares.

Na realidade, esse número deveria ser multiplicado por 10 para se ter uma ideia das despesas reais, depois de se fazer abstração das despesas referentes à liquidação de estabelecimentos de guerra e de outros não militares. E mesmo que se faça abstração dos aumentos resultantes da elevação do custo de vida e de suas repercussões sobre os salários, empréstimos, salários e preços dos fornecimentos, verifica-se que a aquisição de novo material e de novos equipamentos ultrapassará de cerca de 600 milhões de libras, em 1949-1950, o custo do material adquirido em 1948-1949.

O "Livro Branco" precisa que estas compras de material e de equipamentos resultam em grande parte das medidas extraordinárias tomadas em setembro último, acrescentando, todavia, que "a tendência nessa direção se tornará cada vez mais acentuada, com o tempo".

E' de notar-se que pedidos de créditos suplementares para o corrente exercício, avaliados em cerca de 5 milhões de libras, são esperados dentro de dois dias. Estes 25 milhões de libras, aliás, cobrirão provavelmente em parte as referidas medidas extraordinárias.

SERVICO MILITAR OBRIGATORIO — No que diz respeito aos efetivos, outro ponto importante do "Livro Branco", verifica-se que, em consequência do aumento de 12 para 18 meses do período de serviço militar obrigatório, e do prolongamento por 33 meses dos serviços militares que deveriam terminar no fim do ano passado, 793.000 oficiais e soldados estarão nas fileiras, no fim do próximo mês, enquanto que o programa de fevereiro de 1948, havia fixado, para essa época, o efetivo de 716.800 homens.

O documento indica ainda que um número maior de conscritos será incluído nas forças armadas do corrente ano, e isto apesar do desejo de utilizar uma proporção maior de militares de carreira. O governo considera que existirá, presentemente, "uma séria brecha", a qual só poderá ser preenchida pelos conscritos. Sérios esforços serão feitos, no entanto, para aumentar (Conclui na 2.ª página).

A pretensão dos russos sobre os centros petrolíferos da Austria — JAMES ROPER

LONDRES, 15 (U. P.) — As três potências ocidentais ofereceram algumas concessões a respeito do valor das propriedades petrolíferas que a União Soviética poderia ter na Austria, porém insistiram em que, em primeiro lugar, os russos expõem especificamente quais as instalações que desejam.

O delegado soviético, sr. George Zarubin, que funciona junto à Conferência dos delegados dos chanceleres que trabalham sobre a redação do Tratado de Paz com a Austria, recusou-se a apresentar a relação das petições russas, que foi interpretado como indicio de que a Rússia deseja ganhar tempo.

O delegado russo, posteriormente, conseguiu adiar a reunião da comissão nomeada para redigir o convênio ao vice-ministro das Relações Exteriores da Jugoslavia, sr. Aleksa Bebler, e renovou as exigências do pagamento de cento e cinquenta milhões de dólares pela Austria, como indenização de guerra.

As potências ocidentais insistiram em que a soma fosse reduzida a cem milhões.

anunciando 10 milhões de libras de despesas suplementares.

Na realidade, esse número deveria ser multiplicado por 10 para se ter uma ideia das despesas reais, depois de se fazer abstração das despesas referentes à liquidação de estabelecimentos de guerra e de outros não militares. E mesmo que se faça abstração dos aumentos resultantes da elevação do custo de vida e de suas repercussões sobre os salários, empréstimos, salários e preços dos fornecimentos, verifica-se que a aquisição de novo material e de novos equipamentos ultrapassará de cerca de 600 milhões de libras, em 1949-1950, o custo do material adquirido em 1948-1949.

O "Livro Branco" precisa que estas compras de material e de equipamentos resultam em grande parte das medidas extraordinárias tomadas em setembro último, acrescentando, todavia, que "a tendência nessa direção se tornará cada vez mais acentuada, com o tempo".

E' de notar-se que pedidos de créditos suplementares para o corrente exercício, avaliados em cerca de 5 milhões de libras, são esperados dentro de dois dias. Estes 25 milhões de libras, aliás, cobrirão provavelmente em parte as referidas medidas extraordinárias.

SERVICO MILITAR OBRIGATORIO — No que diz respeito aos efetivos, outro ponto importante do "Livro Branco", verifica-se que, em consequência do aumento de 12 para 18 meses do período de serviço militar obrigatório, e do prolongamento por 33 meses dos serviços militares que deveriam terminar no fim do ano passado, 793.000 oficiais e soldados estarão nas fileiras, no fim do próximo mês, enquanto que o programa de fevereiro de 1948, havia fixado, para essa época, o efetivo de 716.800 homens.

O documento indica ainda que um número maior de conscritos será incluído nas forças armadas do corrente ano, e isto apesar do desejo de utilizar uma proporção maior de militares de carreira. O governo considera que existirá, presentemente, "uma séria brecha", a qual só poderá ser preenchida pelos conscritos. Sérios esforços serão feitos, no entanto, para aumentar (Conclui na 2.ª página).

A pretensão dos russos sobre os centros petrolíferos da Austria — JAMES ROPER

LONDRES, 15 (U. P.) — As três potências ocidentais ofereceram algumas concessões a respeito do valor das propriedades petrolíferas que a União Soviética poderia ter na Austria, porém insistiram em que, em primeiro lugar, os russos expõem especificamente quais as instalações que desejam.

O delegado soviético, sr. George Zarubin, que funciona junto à Conferência dos delegados dos chanceleres que trabalham sobre a redação do Tratado de Paz com a Austria, recusou-se a apresentar a relação das petições russas, que foi interpretado como indicio de que a Rússia deseja ganhar tempo.

O delegado russo, posteriormente, conseguiu adiar a reunião da comissão nomeada para redigir o convênio ao vice-ministro das Relações Exteriores da Jugoslavia, sr. Aleksa Bebler, e renovou as exigências do pagamento de cento e cinquenta milhões de dólares pela Austria, como indenização de guerra.

As potências ocidentais insistiram em que a soma fosse reduzida a cem milhões.

As negociações entre o Oriente e o Ocidente continuam num impasse sobre esse assunto, da mesma forma em que estavam quando as reuniões foram suspensas há nove meses.

Existe um acordo pelo qual a Rússia receberá da Austria certa quantidade de materiais e concessões petrolíferas e de navegação fluvial no Danúbio, em troca de propriedades nazistas nesse país.

Os delegados ocidentais da comissão desejavam informar a Aleksa Bebler que no futuro próximo poderia ele expor seus pontos de vista ante a Conferência, porém, o delegado russo desejava que Bebler tivesse a permissão de falar imediatamente. Segundo se informou, a comissão voltará a reunir-se para chegar a um acordo sobre o assunto.

Também foi discutido o pedido russo para o pagamento de cento e cinquenta milhões de dólares, pagáveis pela Austria. A Rússia exige que o pagamento seja efetuado dentro de um período de seis anos.

PIRANDELO NO CINEMA

FRANCISCO PATI

Não fui ver a peça de Pirandello "Henrique IV" na tela do cinema. A respeito do teatro de Pirandello tenho observações próprias, a maioria das quais, felizmente para mim, coincide com a de quantos lhe vêm estudando a obra na Itália, em França e no Brasil. Quando foi da representação, nesta capital, de sua comédia intitulada "La vita che ti diedi", tive ocasião de escrever que no teatro do autor siciliano são personagens, também, — e personagens importantes, quase fundamentais — o ambiente, os móveis, o silêncio. No primeiro ato de "La vita che ti diedi" há uma cortina que de vez em quando ondula sacudida por um sopro misterioso. Ora, a cortina, o sopro misterioso, a tristeza do ambiente, são, na obra em apreço, grandes artistas. Tão grandes que imediatamente lhes emprestamos uma alma especial.

Este "Henrique IV", embora não seja a mais representativa das obras teatrais pirandellianas, é uma daquelas em que as características da sua arte mais se acentuam e completam.

Um jovem fidalgo loma parte numa cavalaria carnavalesca fantasiada de Henrique IV. A certa altura, cai do cavalo, bate com a nuca numa pedra e enlouquece. Como se achava fantasiado de Henrique IV, passa então a considerar-se rei, o rei Henrique IV, em carne e osso. Agido com a maior lucidez dentro do seu desequilíbrio mental, reconstitui e revivifica, com extraordinária fidelidade aos pormenores históricos, a vida do trágico imperador. Segundo o crítico teatral italiano Renato Simoni, que voltará a citar, a loucura do personagem pirandelliano foi "límpida, lógica, governada pela stória, dalla stória dedotta con scrupolosa esatidão".

Durou sete anos a loucura. Em recuperando o uso da razão, "Henrique IV" vê o seguinte: se, como louco, pôde viver e obrigar toda a sua "entourage" a viver uma vida imaginária, como homem de juízo não mais terá possível escapar o fio da existência no ponto em que ele foi truncado por ocasião daquela cavalaria carnavalesca. Será obrigado a aceitar a realidade, isto é, a vida tal como ela se lhe apresenta com todos os seus custos. No dia em que caiu do cavalo era jovem, hoje é um homem

maduro, esgotado ainda mais pelo estado de superexcitação psíquica em que tem vivido. As mulheres que o rodeavam naquela Carnaval estão, como ele, com mais de dez anos no passado. Tudo envelheceu, tudo mudou, e as homenagens a que fez jus como suposto Henrique IV lhe serão agora transformadas em motivo de irritação, desconfiança, desprezo.

Resolve, por isso, continuar louco. Há de ser, para o resto dos seus dias, Henrique IV.

Tudo o mais não tem importância. Tem importância, antes de mais nada, a pseudo-loucura. A queda do cavalo, a demência que se lhe seguiu, a vida irreverente do personagem como Henrique IV, nada é importante, sob o ponto de vista da arte teatral pirandelliana. O verdadeiro Pirandello começa exatamente na hora em que o louco recupera o uso da razão e a continua loucura por vontade própria. Cair do cavalo, perder o equilíbrio mental e renascer a vida fantasiado de rei são coisas que acontecem com maior frequência do que se imagina. Quantos enfermos da mente não existem por si que se julgam Napoleão e Jesus Cristo? Num conto de Poe há uma lista enorme de doentes desse gênero. Pirandello, e do melhor, é a simulação da loucura depois de restabelecido o "quêrulo das facilidades mentais".

O homem com medo do desastre do tempo. O homem com medo da realidade. Porque nem sempre é verdade o que diz Amadeu Amaral no soneto "Rute e Booz", que "a realidade é bem melhor que o sonho".

Renato Simoni observa que Henrique IV (o Henrique IV de Pirandello) continua a desempenhar a comédia da sua loucura por saber que, mesmo depois de curado, a sua doença lhe seria amarrada ao corpo como um estigma. "No dia em que, por vontade própria, continuou a representar o papel de louco, "Henrique IV" supôs a sua tragédia; tornou-se um poeta divinamente capaz de viver a poesia da sua vida em ação, passou a ser um criador".

Não fui ver, repito, Pirandello no cinema. Quis, não obstante, aproveitar a oportunidade para, recapitulando em linhas gerais a peça, acentuar, de um lado, a dificuldade da sua representação, e, de outro, a amarga ironia que ela contém.

A lição da Palestina

Vejamos o problema da recuperação rural.

Durante mais de três séculos, o trabalho de desbravamento da terra se fez aqui pelo único processo viável: a ferro e fogo. Florestas imensas foram postas abaixo e reduzidas a cinzas. Não havia outro meio. Os desbravadores não podiam pensar em lavourea intensiva. Tudo os levava a praticar a lavourea predatória e extensiva, desde os rudimentares instrumentos de que dispunham, o machado, a foice, a enxada, ao fato mesmo de sermos geograficamente um patrimônio que a todos parecia inextinguível.

Em vez da fixação ao solo, o brasileiro tornou-se o Asavérus lendário. Enquanto nos países europeus, e nas regiões asiáticas, o homem tradicionalmente se radica, procurando por todos os modos ao seu alcance renovar as culturas na mesma gleba durante milênios, no Brasil o que se viu e se vê é a lavourea andeja, um nomadismo de nova espécie.

Vale dizer que nalgumas zonas, em Minas, Estado do Rio e Espírito Santo, sem incluir naturalmente o Norte de São Paulo, a cultura cafeeira tem uma breve duração. Como o solo é todo ele acidificado, os cafeais podem ser economicamente explorados quando muito num período de vinte anos. Desde logo a erosão os inutiliza. Não há como praticar aí o enleiramento. Nem se pode pensar nos processos modernos de adubação. Os lavoureadores tratam de, em vinte anos, tirar o maior partido das glebas virgens; dobrado o primeiro decênio, esses pobres homens já estão de olhos voltados para a distância, sondando as regiões novas para onde possam transportar-se.

Assim, chegamos aos meados do século XX diante de uma temerosa incógnita: que nos reserva o futuro? Ou transformar completamente os processos de exploração da terra, ou o suicídio. Seremos em breve uma nação tão árida como o Saara. Liquidadas as últimas reservas florestais, as populações terão de se condenar à penúria dos povos que vegetam sobre as imensas e desérticas planuras asiáticas.

E os indícios a respeito são mais do que positivos. Ai temos as metrópoles regorgitando de evadidos do campo; e os governos atônitos não sabem como resolver o problema. Vêem, de um lado as terras esmarradas, como é o exemplo de grandes tratos da região nordestina, com suas populações fugindo para o litoral, ou vindo aumentar a an-

gústia das capitais e grandes cidades; de outro, os orçamentos sempre e sempre em ascensão para fazer face a um sem numero de iniciativas capazes de alimentar esse saldo das populações rurais batidas pelo pauperismo rural.

Quando não, é aquilo que se verificou em Minas. Como a devastação das matas, sem o reflorestamento adequado, provoca o desequilíbrio do clima, regiões inteiras se submetem às alternativas dos longos estios dizimadores, ou das chuvas alagadoras que não raro desencadeiam catastrofes como aconteceu recentemente na chamada Zona da Mata, arrasando povoações inteiras.

Ora, no momento em que São Paulo se prepara a fim de proporcionar ao país as diretrizes da campanha para a recuperação do solo, reintegrando o Brasil em suas tradições agrícolas, num esforço titanico de restabelecimento do nosso perdido equilíbrio econômico; no instante em que o chefe da nação, atendendo ao apelo da Sociedade Rural Brasileira, resolveu prestigiar com sua presença a Mesa Redonda promovida para discussão dessa patriótica iniciativa, vale a pena lançar um golpe de vista sobre a Palestina. Em condições infinitamente piores, os judeus que foram povoa as terras do Velho Testamento plantaram um jardim onde se estendiam as terras tidas e havidas como impraticáveis. Drenando os pantanos, arroteando e adubando as glebas estorricadas, os novos habitantes provaram o que podem os modernos processos de tratamento do solo. Operou-se o milagre da Terra Prometida. E a produção de laranjas centuplicou-se em pouco tempo, levando a riqueza, a vida, o movimento, aos tratos adustos, se comparáveis ao sertão nordestino maltratado pelas soalheiras braviais.

Portanto, a iniciativa da Rural Brasileira nada tem de absurda. Enquadra-se cientificamente nas conquistas da moderna agricultura; é o marco inicial de uma cruzada a que não faltará o apoio de todos os governos. São Paulo, através daquela entidade de classe, empreende a grande jornada do futuro. Vive o Brasil o minuto crucial da sua existência. Não poderá vacilar entre o perecimento, com suas terras esgotadas por séculos de lavourea predatória e primitiva, e as possibilidades infinitas do reerguimento, se tiver coragem e energia bastante para restaurar a fonte de riqueza a que devemos os altos foros de nação civilizada e independente.

Recem-chegados de Paris

GUILHERME FIGUEIREDO

Tenho encontrado amigos chegados de Paris. Está muito em moda chegar de Paris, como, ao tempo da viagem de Mark Twain contada no "Innocent Abroad", era moda dizer que se ia para Paris. O que é, porém, espantoso é a maneira como a mais sedutora cidade do mundo tenha seduzido tantos brasileiros — e mais, que esses brasileiros, de classes sociais francas e boas, modestíssimas, tenham conseguido saltar o Atlântico e descer na Gare du Nord. Mas não. Trazem retratos sob o arco da Torre Eiffel, asseguram que viram Sartre, comemoram as testemunhas do processo Kravchenko e contam anedotas a respeito dos delegados brasileiros "saisis par la débâcle".

Gosto de ver brasileiros chegados de Paris. São tipos especiais, que inauram o "nouveau chic" do Homem Viado. O Homem Viado, mesmo esse é um cavalheiro dispendioso que conta o que viu com personalidade e de graça, desprezando pormenores tipográficos que só servem para documentar a autenticidade da história: falam de pessoas anônimas e interessantes, de descobertas que fizeram, um "gigot" num arrabalde, numa curva solitária do Sena, uma esquiada de boco repleta de poesia. O verdadeiro Homem Viado é o que ignora o período Queres Lesca, e nem mal a Sintra, e o cicerone guiado do Galicão Coutinho, que lhe informam "Cale-me-se lá muito bem". O Homem Viado, eu o imagino, é um personagem de antes da primeira guerra: usa peito duro, talvez monóculo, sabe belizar a mão das senhoras, lê Pierre Louys, Claude Farrère e Octave Feuillet. Já experimentou secretamente o prazer frascoso de opereta que é beber champagne num pé de sapato feminino. Possui bone de xadrez e "oculos enfumacados" para passar o "deck". Tem informações sobre os vinhos, são dispendiosos, e ainda sofrem de uma doença que dava em rico bom viver, e que já vai desaparecendo do mundo, a gota. Em geral o Homem Viado fala melhor francês do que inglês. Em geral foi íntimo de uma corista do "Folies Bergères", ou de alguma vendedora da Rue de la Paix. Em geral nunca foi ao Louvre, e tampouco ao túmulo de Napoleão. Em geral acordou depois do meio dia. Se habita o norte do país conhece Paris antes de ir ao Rio: se habita o sul, foi antes a Buenos Aires. Sendo hoje pelo menos cinquentão, acha que "antigamente tudo era melhor", mas ainda assim teme perder a vida, e por isso não usa transporte aéreo, a não ser em caso de molestia grave na família com herança iminente. Sempre sonhou ser um dia um cavalheiro assim; vejo, porém, que a minha geração dos viajantes não dará nunca espécime

deles. Não posso enfiar nos leitores como se faz esse milagre. Ditem que a gente começa por provar que não paga imposto de renda, porque não tem renda; depois, prova que é jornalista, e portanto arranja passagem; prova que já tem passagem, e então arranja passaporte; prova que tem passaporte, e então arranja visto. Depois, pede-se a um amigo a carona do automóvel até o aeroporto, e em França, telefona-se para qualquer repatriação brasileira dizendo: "Olha, chegou um brasileiro aqui...". Como se vê muito mais simples do que nos tempos de Jack London e dos cerceamentos que percorreram os sete mares como tripulantes de navio.

Voltam, e vão logo mostrando que desçam ser o Homem Viado e não conseguem, porque Paris lhe deu um importante tumulto nas cabeças, o que se poderia chamar "o delírio do recém-chegado". Reclamam contra o fisco, com fritas, a crise de transportes, a Comissão Central de Preços, o plano do Salte, o galicismo municipal, o governo, o custo de alugar, e ainda das moedas — tudo em nome da civilização por onde tangenciaram num cégo atropelo. A civilização tornou-se opostionista descrente. Sentem que precisam voltar para Paris. E mostram mais absoluto desdém pelas pessoas que nunca lá estiveram, mas que querem bater papo e saber coisas a respeito desse outro Paris amado que eles nunca viram.

tempo tivemos um aumento de menos de um milhão de H. P. Isso tudo é muito pouco em face do que possuímos em matéria de hulha branca. Segundo o celebre estudo do engenheiro Fonseca Rodrigues, nunca desce abaixo de um milhão de cavalos, mesmo nas grandes estações, a força hidráulica de Paulo Afonso. Quando for aproveitada toda a altura da queda, que é de 180 metros, tal força ascenderá a 2.500.000 cavalos, capazes de ser aproveitada ininterruptamente, dia e noite. O vale do rio São Francisco, periodicamente posto em foco pelos discursos dos nossos presidentes de República, tem quinhentos quilômetros de largura de suas nascentes no grau 21 de latitude, perto de Belo Horizonte, até o grau 11,5, e daí se estreita para 220 quilômetros, até a cachoeira Paulo Afonso. Seus climas variam multissimamente, alternando-se diversamente os períodos de chuvas e secas, de modo a se compensarem.

Vale a pena, repetimos, ler e confrontar estatísticas. Elas nos mostram quão pequeno é, em nosso país, o caminho já percorrido, no tocante ao aproveitamento de uma das maiores riquezas que nos dotou a natureza.

O SALARIO-FAMILIA
A 1.º de dezembro do ano passado foi instituído o salário-família para os funcionários estaduais, devendo os interessados requerer os benefícios dessa concessão e obrigando-se a provar, dentro de 120 dias, que se acham enquadrados nas condições previstas para sua obtenção. A prova, no caso de filhos menores, por exemplo, resume-se em certidões de nascimento.

Ontem fomos informados de que o Tesouro estadual não efetuou ainda o pagamento de nenhum salário-família. Por que? Vá que não sejam pagos os interessados que apenas requereram a concessão, sem fazer imediatamente a prova do que alegaram, confiando nos 120 dias de prazo. Há, porém, os que providenciaram a entrega de todos os papéis imprescindíveis, inclusive os documentos probantes do alegado. Ora, esta gente já pode receber o que se lhe deve, bastando apenas que o governo se digna pagar-lhe.

O mal do adiantamento é que a dívida do Estado se amplia, tornando-se, maiores, depois, os sacrifícios com que o Tesouro terá de arcar para resgatá-la. Até hoje, por exemplo, os professores prejudicados pela tabela Sud Mennucci não receberam a importância correspondente à redução de seus vencimentos, apesar do ganho de causa que tiveram, na ação movida contra o Estado. Quando receberão? Esse dinheiro, provavelmente, está vencendo de juros. Ora, à medida que passa o tempo, crescem os compromissos do Tesouro. E se ele hoje não paga o menos, como poderá amanhã pagar o mais?

Incide o Tesouro, portanto, sem mais detença, o pagamento do salário-família. A lei que o instituiu só pode interessar por seu lado prático, atenuando, como todas as leis.

Foi recebido ontem à tarde, na Associação Comercial e Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o sr. Pedro Rache, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil. Foram tratadas questões de interesse das classes produtoras e, em particular, assuntos relacionados com a atividade do principal estabelecimento de crédito do país.

NOTAS & COMENTARIOS

O DESPEJO

Foi aprovado, como já vimos, o projeto que suspende por um ano as ações de despejo.

Os senhores ficaram apreensivos. E não de estar agora encurruando a legislação do inquilinato, a qual consideram lesiva ao direito de propriedade.

Se analisarmos friamente o assunto, verificaremos, com efeito, que a lei sobre locações prediais reflete um sentido de concessão progressiva aos princípios socialistas. Mas quem contribuiu em grande parte para esta situação foram os próprios senhores, cuja ganancia inspirou uma legislação francamente protetora dos inquilinos, quando mais forte se fez sentir a crise de habitações nas metrópoles.

Veja-se, por exemplo, o projeto que comeniamos, sobre ações de despejo. Os senhores não vinham ligando importância ao fato de não ter onde residir o inquilino despejado. O que queriam era reivindicar a propriedade, a fim de poderem alugá-la a outrem, em condições mais vantajosas para eles. E procuravam abrir com sutilezas algumas brechas na legislação existente, conseguindo, assim, este objetivo inconfessável. Não tinham sentimento para encerrar a questão sob o seu aspecto humano. Queriam dinheiro. Claro que não nos referimos a todos os proprietários prediais. Alguns até conhecemos que alugam casas com a máxima leura obedecendo à legislação que dispõe sobre a matéria. Referimo-nos tão somente aos aproveitadores, que não são poucos.

Ora, a fim de cobrir tanta ganancia estimulada pelo excesso de procura sobre a oferta é que surgiu o projeto draconiano, suspendendo as ações de despejo. Queixam-se agora os senhores? Mas de quem a culpa?

CIDADE LIMPA...

A questão do aproveitamento do lixo da cidade vem, de vez em quando, à tona das discussões dos cientistas e higienistas, desdobrando-se em conferências, entrevistas e teses de doutoramento, dando ao público a impressão de que qualquer coisa val se feita no sentido de resolver o problema, de capital importância para a vida de uma coletividade como S. Paulo. Entretanto, meses depois faz-se o silêncio em torno do assunto e ninguém sabe qual a orientação que a Prefeitura decidiu seguir na matéria.

Enquanto isso, os carroções de coleta de lixo continuam a despejar sua carga em terrenos baldios, chácaras e varzeas, algumas delas dentro da área urbana, num primitivismo que desmente o lema "S. Paulo é uma cidade limpa", pintado em letras brancas nos veículos e caixas coletores de papéis. Esse procedimento é deveras estranhável, pois caberia à municipalidade dar o exemplo, providenciando para que o lixo fosse incinerado ou, então, devidamente tratado, de maneira a não constituir ameaça à saúde pública pelos miasmas dele desprendidos e pelas facilidades que cria à proliferação de moscas e mosquitos.

Em vários sítios dentro da cidade há esse condenável despejo de lixo, dando motivo a reclamações dos moradores das vizinhanças. Em Sant'Ana e no Itaipuera, bem ao lado da linha de bondes que liga a Santo Amaro, todos os dias são vistos caminhões descarregando toda sorte de imundícies no chão raso, como se fosse a coisa mais natural do mundo e não estivessemos num "cidade limpa".

No último local citado, ao que parece, a Prefeitura mantém uma plantação de capim e outras forrageiras, sendo talvez o lixo destinado a adubá-la; mas não se compreende de que forma os encarregados do serviço pretendem

adubar a terra com colchões usados, latas vazias em quantidade, vidros, sapatos velhos e toda sorte de resíduos recolhidos dos domicílios, que lá se encontram aos montes, proporcionando esplêndido abrigo para ratos e moscas, os quais, certamente, se espalham pelos arredores.

Que adianta a propaganda sanitária proclamando a necessidade de dar combate às larvas dos insetos nocivos, recomendando a queima dos monturos, para evitar a reprodução das moscas, que procuram de preferência as esterqueiras e o lixo a fim de desovarem? E afirma-se que uma só mosca é capaz de gerar 100 milhões de outras no espaço de um ano! Que adianta a exigência, feita aos particulares, de manter limpos os terrenos, usar recipientes metálicos para o lixo, colocar telas protetoras nas cozinhas dos restaurantes e padarias?

Nada disso vale quando a própria Prefeitura se incumba de favorecer a proliferação das moscas pelo despejo do lixo "in natura" nos terrenos de sua propriedade, junto a áreas densamente povoadas, contrariando suas próprias leis e regulamentos. E há fiscalis municipais, fiscais do Departamento de Saúde, fiscais do serviço contra a febre amarela, fiscais do policiamento da alimentação pública, fiscais de toda espécie percorrendo a cidade

e distribuindo intimitações a granel, sempre que encontram nos quintais ou áreas das casas qualquer resíduo capaz de possibilitar a formação de larvas de moscas e mosquitos! Essa fiscalização deve estender-se aos depósitos de lixo ao ar livre, sem sequer a cobertura de uma camada de terra, que a própria Prefeitura está promovendo dentro da cidade, essa mesma cidade rotulada de limpa nos distritos pintados nos coletores de lixo...

Comunicamos-nos do consulado da Finlândia nesta capital terem sido agraciados com a "Rosa Branca" da Finlândia, por serviços relevantes prestados à Cruz Vermelha daquele país, os srs. Werner T. Kohl e S. Hartmann Nielsen.

INDUSTRIA DA ELETRICIDADE

Segundo dados estatísticos divulgados pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, era a seguinte, em 31 de dezembro de 1947, a nossa estimativa em relação à energia de origem térmica e hidráulica: — de ordem térmica, 237.733 kw.; de origem hidráulica, 1.248.406 kw. Total: — 1.486.144 kw.

A maior capacidade de produção, no tocante à energia térmica, pertence ao

Rio Grande do Sul, que possui 56.829 kw.; a de energia elétrica pertence a S. Paulo, que possui 656.316 kw. No setor da energia térmica ocupamos o terceiro lugar, com 20.272 kw.

Vale a pena confrontar as estatísticas e ver que no setor da energia elétrica os nossos progressos não são proporcionais às nossas possibilidades e muito menos à nossa realidade. O Brasil, como se sabe, possui uma das maiores bacias hidrográficas do mundo e o seu potencial hidráulico era estimado, em 1940, em 19.519.100 H. P. Apesar de ter aparecido em 1883, a Apeared é que a indústria da eletricidade teve início real em 1920, conforme se lê no livro do sr. José Jobim, "História das Indústrias no Brasil". Possuamos naquele ano 306 empresas com 134 usinas termo-elétricas, 204 hidro-elétricas e 5 mistas, elevando-se a potência de origem térmica a 105.573 H. P., e a de origem hidráulica, a 370.074, num total de 475.632 H. P., distribuídos por 431 localidades.

De 1920 a 1947, data das estatísticas recém-divulgadas pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, já lá se vão quase trinta anos. Se em 1920 a nossa potência de origem hidráulica se elevava a 370.074 H. P., e se em 1947 a 1.248.406 kw., isso significa que em tão longo espaço de

O problema da estabilização cambial

ALMIRO ALCANTARA

estrutura econômica interna. Sob o antigo padrão-ouro, tais alterações tendiam a ocorrer automaticamente, como já explicamos antes, através da importação e exportação de metal.

Por outro lado, as taxas de câmbio flexíveis, na medida em que permitem um pronto ajustamento das taxas às mudanças operadas na oferta e na procura de letras, conseguem chegar a isto, a maior parte das vezes, à custa de flutuações ainda mais amplas dos câmbios, flutuações essas que não, sempre, nocivas e perturbadoras das correntes de importação e exportação e de outras transações comerciais. Assim, os bens estrangeiros, em consequência das flutuações cambiais, podem muito bem tornar-se mais baratos e terem, por isso, uma vantagem temporária e anormal, ao competir com os similares de outros países. Em vista disso, os artigos exportados tanto podem tornar-se dispendiosos aos compradores estrangeiros, como tornar-se anormalmente baratos. Além disso, os efeitos de tais flutuações são, também, perturbadores dos preços internos e das indústrias que são diretamente influenciadas pelos custos dos materiais estrangeiros. Resumindo, a instabilidade das taxas cambiais é uma fonte permanente de muitos males para as economias internas e para o livre comércio de mercadorias e serviços, no campo internacional.

A principal vantagem em permitir a flexibilidade das taxas cambiais é que isto torna possível a execução das alterações políticas fiscais e monetárias. Assim é que, quando vigoram taxas fixas, um país pode, sem maiores dificuldades, levar a cabo a colimação política de produção máxima, de es-

tabilidade econômica, destarte contrabalançando os efeitos alternativos das especulações (booms) e das depressões, além de outros objetivos, desembarcando-se da necessidade de ajustar, continuamente, as condições econômicas aos caprichos de uma dada taxa cambial. Portanto, a fim de manter uma taxa de câmbio fixa, a política interna terá, fatalmente, que ser uma política de restrição monetária, de preços baixos, de desemprego e, consequentemente, de depressão econômica.

Se o nível dos preços de um país for elevado em relação aos níveis de preços externos (em termos, naturalmente, de taxas cambiais fixas), é provável que os estrangeiros se abstenham de comprar bastantes bens de tal país, destarte privando-o de uma adequada reserva de letras estrangeiras e, em tal conjuntura, não estaria habilitado a pagar, integralmente, o montante de suas importações. Desse modo, as moedas estrangeiras se permutariam com agio (ou estariam em prêmio) e o ouro disponível tenderia a ser exportado, para cobrir a deficiência existente. Noutras palavras, as taxas cambiais sobre tal país ficariam sujeitas, continuamente, à pressão externa. Foi o que sucedeu à França, de 1931 a 1936, época em que o franco foi, finalmente, desvalorizado e alteradas, por conseguinte, as taxas cambiais. É verdade que, com tais medidas, foi consideravelmente abrangida a pressão externa sobre o franco, mas não totalmente eliminada, devido à persistente fuga de capitais franceses e à consequente procura, em França, de letras estrangeiras. Por outro lado, a desvalorização, assim levada a efeito, evitou a introdução de novas preferências deflacionistas e de

níveis abaxiamente dos preços no país, visto como o nível dos preços internos igualara-se aos níveis externos, graças ao estabelecimento de novas taxas cambiais. Identicamente, quando a Grã Bretanha se libertou das taxas fixas (pegged rates), em 1931, a pressão exercida no sentido da imposição de medidas deflacionistas e de mais baixos preços de exportação, foi suavizada e, assim, os preços cessaram de cair e as condições internas tornaram-se mais prosperas.

O primitivo padrão-ouro, com suas taxas rígidas, é certo, não sujeitava a possibilidade de que os ajustamentos internos, frequentemente requeridos pelas suas oscilações, fossem seriamente perturbadores, quer estimulando uma prosperidade indevida ou causando uma depressão, ao passo que uma política de taxas cambiais flexíveis reconhece, entre outras coisas, que a instabilidade econômica e outras dificuldades resultariam, fatalmente, da manutenção de taxas fixas, sendo, geralmente, muito caro o preço pago pelos prováveis benefícios delas oriundos. Assim, pois, toda política de taxas flexíveis pressupõe a existência, em primeira plana, da estabilidade interna, sempre que uma escolha tenha de ser feita.

Contudo, devido à adoção generalizada do controle cambial, os países já não consentem que se operem consideráveis flutuações de taxas. Ademais, as taxas não são fixadas com suficiente firmeza, a ponto de infundir confiança às pessoas empenhadas no comércio intranacional, pois há modificações dentro de algumas meses ou mesmo dentro de poucas semanas. Este sistema de taxas cambiais "dirigidas", assim, alguns dos inconvenientes que caracterizam tanto as taxas dirigidas como as livres, mas, também, apreensões, as taxas não são suficientemente orgânicas para conferir uma certa dose de certeza às futuras transações, nem são bastante flexíveis para acarretar um livre equilíbrio.

Como às vezes acontece, muitas das flutuações das taxas provêm de situações especiais, tais como, a fuga de capitais devida a diversos fatores, as atividades especulativas e outros movimentos de natureza passageira, e não correspondem, por isso mesmo, às verdadeiras condições da oferta e da procura. Destarte, as taxas podem, em tais circunstâncias, não refletir um tipo de equilíbrio estável e duradouro, baseadas nas livres escolhas ou "preferências" dos consumidores, de modo que os movimentos, porventura eliminados pelo controle cambial, não têm uma finalidade útil e não resistem à prova de fogo. Além disso, mesmo se um drástico e talvez brusco movimento de taxas, refletisse uma mudança básica, e ajustamento gradativo e ordenado às novas condições criadas seria, sem dúvida, mais salutar do que uma mudança de alcance menos profundo. Mas, embora as taxas "dirigidas" permitam, como vimos, um ajustamento gradual às sempre mutáveis condições econômicas, surge o difícil problema de saber qual seria a taxa preferível, isto é, a taxa que fosse — tidas as coisas consideradas — tida como a mais vantajosa e adaptada a uma particular economia. Certo, as flutuações extremas são sempre indesejáveis, mas uma vez empenhados numa política de controle cambial, é indispensável decidir, antecipadamente, qual a taxa a escolher, pois o objetivo principal, neste particular, deve consistir em estabelecer uma taxa que permita, sem grandes atritos, o desenvolvimento máximo ou ótimo do comércio e da atividade produtiva. A consecução desse objetivo é, indubitavelmente, prejudicada por uma certa dose de regulamentação, destinada a regular, a reduzir certas perturbações temporárias e desequilibradoras das taxas, porém, um tal controle será, provavelmente, pernicioso, se tenta impedir manter taxas cambiais dirigidas e não permitir mudanças vitais e necessárias de país, ou seja, em flagrante desarmamento com a taxa livre de equilíbrio que se estabeleceria, uma vez removidas as perturbações acima citadas.

ESCOLAS E CURSOS

OS CONCURSOS NO ENSINO

São Paulo sempre foi considerado como o Estado modelo em assuntos de ensino.

Estado-padrão, que muito tem contribuído para o levantamento do nível cultural do país, São Paulo, nesse setor, ocupa um posto de justa e destacada relevância.

Isso, naturalmente, pode ser altamente declarado sem "ufanismo", visto que os fatos assim confirmam e ratificam.

Daqui partiram para outras regiões da Federação legítimos valores, que levaram a incumbência, aliás muito nobre e patriótica, de remodelar as bases educacionais.

Gracias Guimaraes, por exemplo, em Santa Catarina, com zelo e carinho, fez, nesse Estado, ao ensino normas modernas e idênticas às adotadas em São Paulo.

Lourenço Filho, também, segundo nos lembramos, foi comissionado, várias vezes, para reformar métodos educativos em outras regiões.

O prof. João de Almeida, técnico em estatística, ainda recentemente, regressou do Estado do Espírito Santo, onde permaneceu alguns anos, na louvável incumbência de organizar a estatística escolar, com moldes idênticos aos que aqui adotamos e, de regresso do Estado capixaba, reassumiu a direção do Departamento de Estatística Escolar, onde está prestando preciosos serviços.

Citamos apenas esses nomes, mas a nomenclatura dos nossos vultos que se notabilizaram no ensino, é vultosa.

E por isso mesmo que sentimos profundamente o que foi focalizado recentemente através das colunas de alguns órgãos paulistanos, com referência aos concursos para ingresso no magistério oficial secundário, que ora estão sendo efetuados.

As falhas desses certames de competências para o nosso ensino, lamentavelmente, foram postas em evidência, por pessoas que estão intrinsecamente ligadas ao magistério e sobre as quais não pode, em absoluto, cair o conceito de pretensão ou de despeito, visto tratar-se de uma coisa muito séria e grandemente delicada, como é o ensino.

Os inconvenientes assumiram tais proporções, que a Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, na qualidade de representante genuína e, portanto, autorizada da nobre classe do magistério, foi compelida a dirigir um ofício ao governador paulista, solicitando providências.

Conclui-se do exposto que as supremas autoridades dirigentes dos assuntos educacionais devem agir com o máximo rigor, a fim de que a Terra de Piratininga não sofra um colapso ou um interregno na soberba e magnífica trajetória do seu progresso cultural.

Agindo dessa forma, os supremos responsáveis pela nossa grandeza intelectual terão os encontros dos paulistas verdadeiramente amantes desta terra extremamente dádiva e boa. — P. NUNES.

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA — Iniciam-se hoje os exames de 2.ª época. De 21 a 23 do corrente, das 13 às 17 horas, e aos sábados, das 9 às 11 horas, estarão abertas, na Secretaria de Educação, as matrículas nas diversas séries de ambos os cursos.

EXAME DE HABILITAÇÃO — Terão início hoje os exames de habilitação para o Curso de Bacharelado em Ciências Políticas e Sociais da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo.

Os exames escritos obedecerão à seguinte ordem: hoje, às 8,30 horas, História do Brasil; amanhã, às 8,30 horas, Inglês e Francês; dia 18, às 8,30 horas, Geografia do Brasil.

Os exames orais de Francês, História do Brasil, Inglês e Geografia do Brasil serão realizados respectivamente nos dias 17, 21, 22 e 23, às 8,30 horas.

CURSO DE HABILITAÇÃO — Encetaram-se abertas, na Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo as matrículas ao Curso de Biblioteconomia para o corrente ano letivo.

As inscrições poderão ser feitas, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, no prédio da Escola de Comércio "Alvares Penteado", Largo de S. Francisco, 12, 2.º andar.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Estão abertas as inscrições no Curso de Orientação Educacional.

Informações à rua Libero Badur, 561, 2.º andar, na secretaria da Escola Universitária de São Paulo.

ESCOLA DE POLÍCIA — Iniciam-se hoje, na Escola de Polícia de São Paulo, os exames de 2.ª época para os alunos regularmente inscritos.

Continuam abertas as matrículas para os Cursos de Criminologia, Criminalística, Grafodactiloscopia, Bancária, Escrivania, Investigações Policiais e Transmissões.

Os interessados serão atendidos, diariamente, das 8 da manhã às 22 horas.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Estão abertas até o dia 23 as matrículas para o curso regular da Escola de Serviço Social.

Informações à rua Higienópolis, 890, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

CURSOS DE INGLÊS E PORTUGUÊS — Estarão abertos de 21 a 23, as matrículas nos cursos de Inglês e Português, mantidos no Colégio de São Paulo.

DETALHE SECUNDÁRIO — Comentário de um maquinista da Central, ao ler a notícia acima:

— Em nossa estrada isso não podia acontecer nunca.

— Porque? A disciplina é mais rígida?

— Nada disso! Irtamos embora da mesma forma. P'ra que trilhos?

PIADA FERROVIÁRIA — Na porta do céu, São Pedro cochila, aproveitando a calma da noite, quando se aproxima um cidadão com boné de ferroviário, todo sujo de graxa. O velho porteiro acorda sobresaltado. "Ei! Não esperávamos mais ninguém a esta hora. Como veio parar aqui?"

— Muito simples. Eu vinha vindo pela linha um, quando vi que pela linha dois apontava um trem de passageiros. Dei o apito de saudação ao colega e abri todo o vapor. O outro respondeu e, tranquilizado quanto à nossa passagem pós a alavanca nos últimos dentes. Foi só.

— Mas isso é tão banal, não justifica a sua vinda.

— Aconteceu que... nenhum de nós reparou que não havia linha dupla no trecho!

O HOROSCOPO — O dia de hoje se presta para a assinatura de documentos, contratos nupciais e viagens. Não peças favores. O anjo guardião do dia é Miguel, simpática personagem da angelologia hebraica, que figura na Bíblia como havendo se encarregado especialmente dos hebreus como Nação (Daniel X, 13,21), como tendo disputado com Satã o corpo de Moisés (Judas, 9) e como lutando, com seus anjos, (Rev. XII, 7, 9), contra Satã e suas forças nas regiões superiores. Miguel figura também com muito destaque do "Paraiso Perdido" de Milton e na "Revelação dos Anjos" de Anatole France. Esse anjo protege os sentimentos nobres, inspira combatividade e dá êxito na política. Faz os bons diplomatas. A má influência do dia domina os traidores, os malvados e os propagadores de notícias falsas.

EFEMERIDES — 1630 — As tropas de Waerdenburg entram em Olanda.

1680 — Morre em Harlem, Holanda, o notável pintor Frans Post, primeiro a reproduzir na tela a paisagem brasileira.

1931 — Inaugura-se em Belo Horizonte a Sociedade Radio Mineira — PRG-7.

Instituto Paulista de Surdos-Mudos — Iniciam-se em março, as aulas diurnas e noturnas, no regime de externato.

Matrículas e informações, pelos telefones 7-4530 e 6-2428 ou na secretaria do Instituto, à rua Barão de Ijuí, 198, das 14 às 18 horas.

RESPIGOS E RECORTES

ARBITRIO CAMBIAL

"Os brasileiros — adverte o "Correio da Manhã" — deveriam estar sendo beneficiados neste momento por duas circunstâncias da vida comercial do continente. A primeira é a queda do preço das utilidades, que se vem verificando nos Estados Unidos da América. A segunda é a queda do peso na Argentina.

"O dólar continua sendo a moeda mais procurada e portanto mais valorizada do mundo. Aqui o negociante brasileiro tem o cambial negro, por um preço que supera de cinquenta por cento seu valor oficialmente estipulado. E não há como cobrir esse abismo, porque o serviço de controle cambial do Banco do Brasil é a quem quer remeter dólares para a América do Norte ou qualquer outra parte do mundo obrigam até os próprios comerciantes a abastecer-se de moeda no cambial negro, pois se o não fizerem, ainda será pior para eles. Mas se o dólar está valorizado no mundo inteiro, em compensação o peso está caindo todos os dias, e não tiramos de tal circunstância o menor proveito. Essa moeda continua sendo cotada acima de seu valor real. De maneira que o brasileiro perde de todos os lados e por todas as formas: paga o peso acima da sua cotação na Argentina, conforme a tabela oficial, que o considera além do valor real. Paga o dólar fora da tabela oficial e portanto mais caro.

"As considerações acima feitas referem-se ao cambial. Vejamos agora o custo da mercadoria no estrangeiro e o que pagamos aqui. Quem acompanha a vida do comércio norte-americano sabe que nos Estados Unidos se está verificando uma baixa das utilidades, excetuando-se algumas. No entanto aqui tudo continua pela hora da morte. A baixa do peso deveria fatalmente repercutir sobre o valor das coisas que adquirimos da Argentina, entre as quais o trigo, que constitui grande serventório de nosso dinheiro. Nada se fez em favor do consumidor brasileiro, para que pudesse obter nestes países vizinhos utilidades. E' o desinteresse pela bolsa dos que aqui se esforçam para viver.

"Atualmente existe, e nem poderia deixar de existir, o controle do cambial, reservando-se o governo o direito de fixar o valor das moedas para suas operações e para as do comércio. Há, todavia, entre o exercício desse poder, por parte do governo, e o valor real das moedas uma desarmonia que perturba a vida financeira dos brasileiros

e muito particularmente seu comércio. Desse modo, impõem-se providências no sentido de que a intervenção oficial, nos domínios das trocas e do cambial, deva obedecer a uma orientação mais realista, objetivando precisamente a situação dos consumidores deste país".

O CENSO DAS AMERICAS — Instalaram-se ontem, no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os trabalhos da segunda sessão do Comitê do Censo das Américas de 1950. Lembra "O Jornal" o estudo das condições de realização desse grande inquérito estatístico, e maior a ter lugar no mundo, pois abarcará todo um continente, teve início em Washington, em 1947.

"Nessa primeira reunião — prossegue — foram assentadas as providências indispensáveis ao encaminhamento, junto aos governos das repúblicas americanas, das iniciativas capazes de propiciar a simultaneidade da operação, marcada, em princípio, para 1950. A partir daquela data, todos os países interessados manifestaram sua aceitação à data e aos critérios gerais estabelecidos.

"Como é sabido, o censo em estudo será procedido em todo o continente, em 1950. A pesquisa se estenderá aos aspectos demográfico, industrial, comercial e agrícola. Cada um dos censos nacionais poderá investigar as condições que mais interessarem aos respectivos governos; o trabalho do comitê pan-americano será, contudo, o de fixar padrões mínimos e nomenclatura que possibilitem a comparação entre os diversos países, no que tange, especialmente, a determinados assuntos de interesse continental. Os questionários dos diversos censos, em todos os países, deverão conter determinados questionários que permitam, quando apurados, o conhecimento dos aspectos mais salientes da realidade americana.

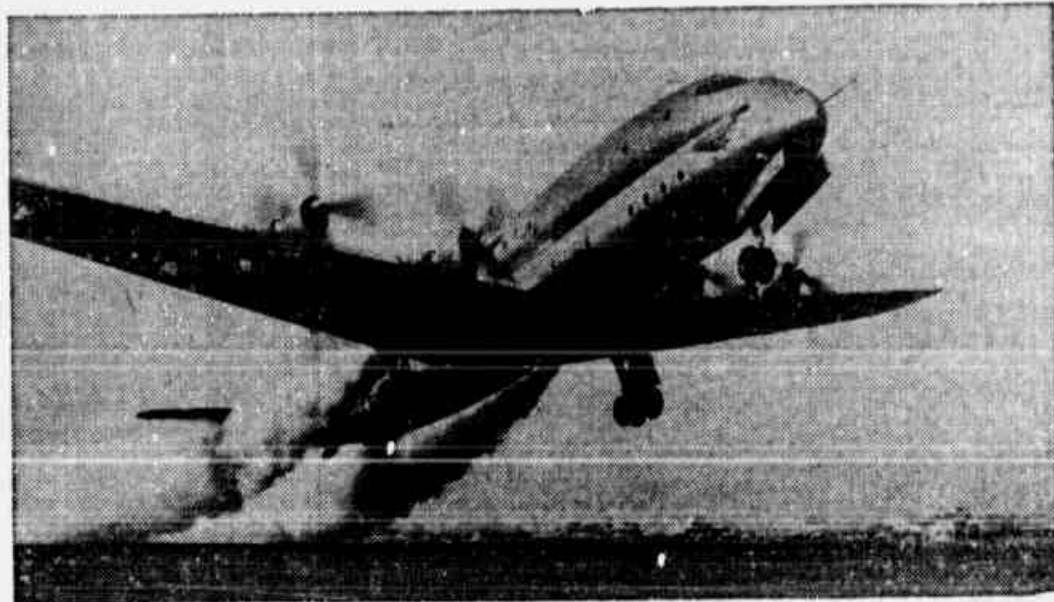
"Não constitui segredo a circunstância de que as estatísticas internacionais comportem um grave defeito — a incomparabilidade dos resultados oferecidos. Justamente esse defeito os estatísticos americanos, agora aqui reunidos, procuram afastar. Desta segunda sessão do Comitê do Censo das Américas espera-se a confecção dos questionários censitários que serão comuns a todos os censos nacionais. Ao que se divulga, o censo agrícola das Américas terá o padrão de referência estatística técnica da ONU, interessada igualmente pelo desenvolvimento dos trabalhos em geral, dos quais irão depender o exame da conveniência de operações semelhantes, em maior amplitude".

Visão de uma descollagem a jacto-propulsão — Emergindo da pista com o auxílio de seis jacto-propulsores acrescidos aos seus 14.000 HP. normais, o "Lockheed Constitution" da Marinha dos EE. UU. levanta vôo, numa descollagem experimental visando ensaios

"CORREIO" AEREO

Está se reunindo em Montreal a Terceira Conferencia da I. C. A. O.

Normas técnicas para aviões não empregados em serviços regulares — Instruções para a inclusão de pilotos civis na reserva da F. A. B. — Uma visão do levantamento de vôo do "Constitution" — Campanha da gasolina em Campinas



o efeito do apelo de jacto-propulsão no aumento da grande aeronave. Os ensaios feitos com o gigantesco aparelho, que foi projetado para conduzir 180 passageiros, mostraram que a descollagem por meio de jacto encurta de 25 por cento a corrida inicial de pista. (Foto USUS, por via aérea, para o "Correio Paulistano").

MONTREAL, 15 ("Correio")

O Departamento de Operações da Organização de Aviação Civil Internacional (I. C. A. O.), que atualmente realiza sua Terceira Conferencia nesta cidade, está preparando normas técnicas para aplicação às aeronaves que normalmente não se dedicam a serviços aéreos regulares. A ICAO já formulou as normas de operações para os aviões de linha que voam em rotas regulares.

Cada vez se faz sentir mais a necessidade de se fixar normas de operação para os serviços internacionais não regulares, aos quais se podem aplicar as normas existentes sem modificá-las, devido às diferenças criadas nas condições de trabalho pela natureza de tais serviços. Basta um

exemplo: as atuais normas de operação da ICAO exigem que todo comandante de avião de carreira haja efetuado vôos de estudos ao longo de toda a rota e que haja aterrissado em todos os aeroportos regulares e de alternativa, antes de assumir o comando.

E' impossível aplicar esta disposição a um avião de taxi aéreo que nesta semana pode se dedicar ao transporte de passageiros na América do Sul e na próxima ao frete no Oriente Extremo.

Entre outros assuntos que ocuparão a atenção do Departamento de Operações, contam-se os processos que devem ser seguidos na aterrissagem. Para o desenho das aeronaves, levanta-se agora em conta as variações de

temperatura, a altitude dos aeródromos, a longitude das pistas, os obstáculos que existam perto dos aeroportos. Para que as operações possam realizar-se em condições de segurança, também deve se levar em conta esses fatores, cada vez que se carrega a aeronave antes que empreenda o vôo.

A atual conferencia do Departamento é presidida pelo sr. R. D. Hoyt, dos EE. UU., e o major A. Heum, da Noruega. Assistem a ela técnicos que representam 23 nações e 3 organizações internacionais, e espera-se que dure até os primeiros dias de março.

INCLUSÃO DE PILOTOS CIVIS NA RESERVA DA FAB — O ministro da Aeronáutica aprovou as instruções para a inclusão de pilotos civis na reserva da 3.ª categoria da FAB. De acordo com a portaria baixada, os aviadores civis brasileiros com seus diplomas registrados na I. C. A. O. e alistados de conformidade com o artigo 21 da Lei do Serviço Militar, serão incluídos na reserva da terceira categoria (art. 1.º da lei 438).

Os interessados deverão dirigir seu requerimento ao comandante da Zona Aérea de sua jurisdição, anexando os seguintes documentos ou respectivas cópias fotostáticas: carta de piloto civil, comercial, desporto ou de planador; certificado de idade e certificado de alistamento militar. Os certificados de Zona Aérea, uma vez satisfeitos, pelos requerentes, as exigências legais, determinarão sua inclusão na Reserva, após declarados aptos em inspeção de saúde. O comandante da Zona Aérea que determinar a inclusão, na reserva da FAB, dos alistados pelos órgãos alistadores do Exército ou Marinha, fará a comunicação desse ato à Circunscrição do Recrutamento da jurisdição do requerente ou a Diretoria Geral do Pessoal da Armada, conforme o caso, especificando nome, filiação, naturalidade e classe de inclusão, para as providências necessárias à sua exclusão das relações de alistados naquelas Forças Armadas. O certificado de alistamento e a certidão de idade ficarão arquivados junto ao processo de inclusão na reserva da FAB. O certificado de reservista será entregue ao interessado juntamente com a carta de piloto, mediante recibo.

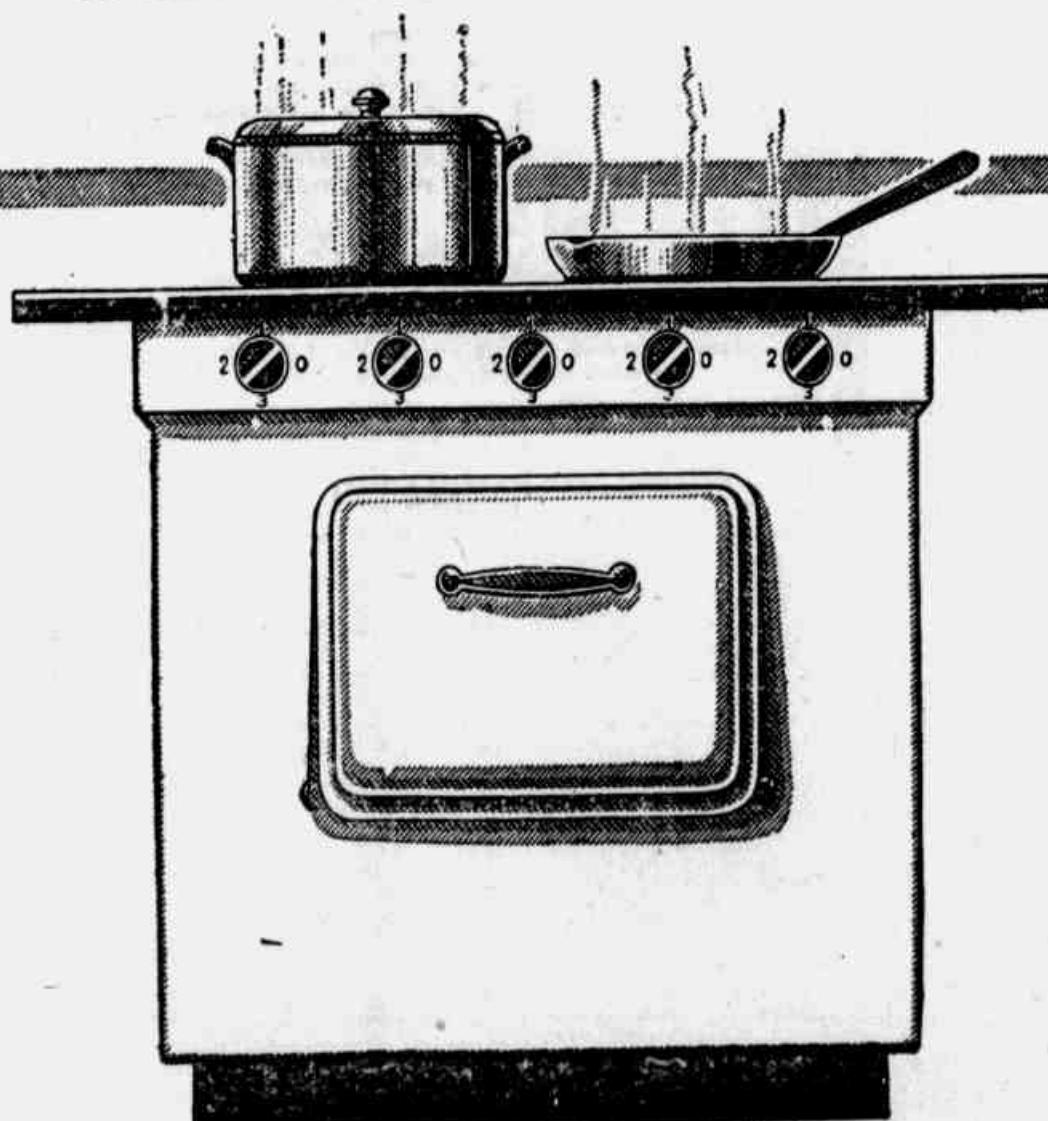
INTENSIFICA-SE A CAMPANHA DA GASOLINA — CAMPINAS, 15 ("Correio") — Prossegue em ritmo progressivo a Campanha do Litro da Gasolina, que o Aeroclube local vem realizando para angariar contribuições destinadas à manutenção de combustível destinado a suas aeronaves. Diariamente cresce o número de jovens pilotos, cujas aulas teóricas e práticas são ministradas pelo sr. Heilo Lorenzetti. Sua segunda turma, que a 14.ª do Aeroclube recebe aulas teóricas às 3.30, 4.30 e 6.30, das 13.30 às 21.30 horas, na sede do Aeroclube, enquanto que as aulas práticas são ministradas no Campo dos Amarais, diariamente em dois turnos — das 7 às 11 horas e das 13.30 às 17.30.

Para fazer frente às despesas de combustível decorrentes desse treinamento é que se elaborou a campanha, que vem contando com o apoio do comércio local. Muitas casas campineiras se incumbiram de distribuir os talões do "Litro de Gasolina", que darão direito ao sorteio de vários prêmios de valor.

TECNICOS DA STANDARD OIL ESTÃO CONHECENDO A INFRA-ESTRUTURA DA AVIAÇÃO NO BRASIL — Tendo chegado da Bahia, seguiram, ontem, com destino a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, os srs. W. W. White, vice-presidente da Esso Export Corporation, de Nova York, e Daniel P. Bayer, coordenador do Departamento de Aviação da mesma empresa, que é a fornecedora de produtos de aviação à Standard Oil Company, em todo o mundo. Nessa qualidade, acompanhados do sr. Beascombe W. James, chefe da Seção de Aviação da Standard Oil Company of Brazil, estão conhecendo a infraestrutura aeronáutica, visitando os principais aeroportos do país.

SUA COZINHA NÃO PRECISA SER AQUECIDA

CONCENTRE TODO O CALOR DE SEU FOGÃO NO FUNDO DAS PANEIS



Para que sua conta de eletricidade seja razoável e seus aparelhos durem mais, use:

1. Panois de fundo bem plano.
2. Fogão com chapas de discos e chaves de diversos cores.
3. Forno bem isolado...

...e ainda o simples cuidado de reduzir o calor virando a chave logo que a panela comece a ferver.

NÃO DESPERDICE ELETRICIDADE

embora ela seja uma das utilidades mais baratas no Brasil.



PANAM e Casa de Amigos

Ameaçadas de paralisação as fabricas nacionais de oleo de mamona

Reunem-se hoje, às 15 horas, na sede da Federação das Indústrias, os fabricantes de óleo de mamona, a fim de apreciar a questão da elevação de fretes marítimos para aquele produto, recentemente determinada pela "Conferencia de Fretes Brasil-Estados Unidos-Canadá". As fabricas nacionais de óleo de mamona estão ameaçadas de paralisação as suas atividades, pois o aumento dos fretes marítimos tira a possibilidade de exportar nossa produção para os mercados norte-americanos e canadenses. A reunião será presidida pelo sr. Artur Cortinas, Laxe, presidente da Comissão de Assistência e Cooperação Sindical, contando ainda com a presença dos srs. Mario di Piero, membro da Comissão, e Raul Henrique Longo, presidente do Sindicato da Indústria de Óleos Alimentícios.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ANTONIO PAULINO DE ALMEIDA
A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Antonio Paulino de Almeida, chefe da seção do Departamento de Arquivo do Estado e historiador da cidade, autor de vários trabalhos sobre a história paulista.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da sra. Regina Damiani, filha do sr. Stefano Damiani, já falecido, e da sra. d. Maria Teresa Damiani.

Fazem anos hoje:
a menina Reide Manoel, filha do sr. Armando Manoel e da sra. d. Lucia Piatelli Mota;
a menina Sandra Lucia, filha do sr. S. Soares e da sra. d. Silvia Soares;
a menina Ivone, filha do sr. Silvio Franca Bittencourt e da sra. d. Ligia Santana Bittencourt;
a sra. Noemia, filha do sr. Amadeu Vaz e da sra. d. Adolinda Vaz;
a sra. Helena, filha do sr. Heitor Escarot;
a sra. d. Hercúlia Tojer, esposa do sr. Salvador Tojer;
a sra. d. Maria de Lourdes Lopes Chaves, filha do sr. João Lopes Chaves;
a sra. d. Albertina de Oliveira, esposa do sr. Manoel de Oliveira;
a sra. d. Zoraida Ramos, esposa do sr. João Ramos de Moraes;
a sr. Silvio Valente;
a sr. Marcela Nogueira de Lima;
a sr. Jaume Ferreira de Vasconcelos;
a sr. Adolfo Catanzari;

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, BAIXO X, TRATAMENTO DA TU BERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

NUCIAS

ENLACE SICHIA-BASILE
Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Alberto Basile, filho do sr. Antonio Basile e da sra. d. Josefina Stancato Basile, com a sra. d. Sicheia, filha do sr. Vicente Sicheia e da sra. d. Maria Moreira Sicheia.

ENLACE SIQUEIRA-MARCOLINO
Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Marcolino, filho do sr. José Marcolino e da sra. d. Urbana de Miranda Marcolino, com a sra. Maria Elisa de Siqueira, filha do sr. Francisco Lopes de Siqueira e da sra. d. Elzete Pacheco de Siqueira, já falecida.

ENLACE PANAIN-BECKMANN
Realiza-se sábado, às 16,30 horas, na Igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Hans Beckmann, filho do sr. Hans Beckmann e da sra. d. Eni Beckmann, com a sra. Ligia Panain, filha do sr. Luis Cesar Panain e da sra. d. Zoe Panain.

ENLACE CHAGAS-MENEZES
Realiza-se dia 26, às 17 horas, na Igreja N. S. do Rosário, o enlace matrimonial do sr. Armando Menezes, filho do sr. José Jacinto Menezes e da sra. d. Aurea Tourinho Menezes, com a sra. Iaci Chagas, filha do sr. Chiribim Ferreira Chagas e da sra. d. Ester Chagas.

NASCIMENTOS

Nesta Capital:
Pedro, filho do sr. Edilberto de Oliveira.

Não é de sua esposa sra. d. Maria Aparecida Resende Melo.
— Francisco, primo-irmão do sr. Francisco de Paula Santos, sub-tenente da Força Pública do Estado, e de sua esposa sra. d. Adiles de Paula Santos.

REUNIOES DANÇANTES

MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar domingo em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar domingo, das 20 e 22 horas nos salões do Clube Commercial, um baile oferecido aos socios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 em diante, em seu ginásio um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

C. E. METROPOLITANO — O C. E. Metropolitano fará realizar domingo, das 20 às 24 h. no salão do Clube Guigó, à rua Calo Prado, 183, um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

INST. PROF. N. S. DA VITORIA — O Instituto Profissional N. S. da Vitoria fará realizar sábado, às 23 horas, nos salões do Clube Commercial, um baile oferecido aos socios e famílias.

salões do Clube Commercial, um baile oferecido aos socios e famílias.

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar dia 22, às 22 horas, nos salões do Clube Commercial, um baile oferecido aos socios e famílias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo das 20 às 24 horas nos salões do C. do Professorado Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

GRÊMIO CIVICO TAMANDARÉ — O Grêmio Civico Tamandaré fará realizar sábado, às 22 horas, em sua sede social, à Praça da República, 64, um baile de gala comemorativo do seu aniversário de fundação.

GRÊMIO SÉCULO XX — O Grêmio Século XX fará realizar domingo, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Commercial, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

CHAS DANÇANTES
CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar amanhã, às 20 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIÁRIO DE ELEGANCIA E BELEZA

Se você é magra e vai fazer um vestido de formatura.



NÃO ESCOLHA UMA FAZENDA QUE MOSTRE AS FORMAS ANGULARES DO SEU CORPO.

PREFIRA O ORGANDI QUE COBRINDO ESSES 'ANGULOS' LHE DARA CURVAS SUAVES E BEM FEMININAS

8 SPLA



A INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

tem o máximo prazer de anunciar que a 18 de Fevereiro serão inauguradas na Avenida Pedro Americo, 23, Santo André, (antiga Estrada de Mauá) suas novas instalações para montagem de Caminhões, Tratores e Máquinas Agrícolas INTERNATIONAL e Máquinas para Estradas de Rodagem de sua representação.

No mesmo prédio funcionará o depósito central de peças para o Brasil.

Estas novas facilidades virão, certamente, contribuir para melhor atender às necessidades dos nossos distintos clientes e fregueses em todo o país.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO: Av. Barão de Teff, 74
SÃO PAULO: Rua Oriente, 37
PORTO ALEGRE: Rua Gaspar Martins, 203



AÇÃO!
EMOÇÃO CONSTANTE DO COMEÇO DO FIM...
NUM DRAMA DE RITMO VERTIGINOSO QUE SUPERA A ARTE, A REALIDADE E O DINAMISMO DE "O BANDIDO"!

a LUX MAR FILM - tem a honra de apresentar:

Tragica Perseguição

PREMIADO COMO "O MELHOR FILME ITALIANO de 1948!"

Consagrando
VIVI GIOI
ANDREA CHECCHI
CARLA DEL POGGIO
MASSIMO GIROTTI

Direção premiada de
GIUSEPPE DE SANTIS
PROIB. 18 ANOS

HOJE
APIRANGA
ROSARIO
ESMERALDA

"A HORA"
está publicando a novelização deste filme

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM" — Órgão do Foto-Cine Clube Bandeirante — Número de Janeiro — Ano III — Insere notas e comentários sobre cinema e arte fotográfica.
Do seu sumário destacamos: — "A nota do mês", "O fotógrafo Valério", de Anibal Machado; "No último salão", "Salões Internacionais de 1949-1950".

NOTAS DE ARTE

ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA DE S. PAULO — Encerraram-se as inscrições para o primeiro ano desse estabelecimento. Amanhã, às 20 horas, à rua Major Diogo, 311, 2º andar, terão início as provas de seleção para o preenchimento das vagas existentes.

TEATROS

COMUNICADOS

"TOBACCO ROAD" — No MUNICIPAL — "Tobacco Road" drama realista sobre a decadência rural em certa zona dos Estados Unidos, permaneceu 5 anos consecutivos na Broadway e no Teatro de Repetição conseguiu o apelo por longo tempo do público e da crítica.
A peça de Erskine Caldwell vai ser encenada agora em São Paulo, na apresentação do Teatro Popular de Arte, elenco dirigido por Renato que está fazendo temporada no Municipal.
"Tobacco Road" irá a uma noite às 21 horas e apenas durante uma semana, a fim de que o elenco possa apresentar todo o seu repertório.
Na peça estrelam: Zilbetti, Caroli, Na Soto Maior, Wallace Viana, e Fernando Viar, além dos artistas que já foram aplaudidos em "Anjo Negro": Maria Delia Costa, Josef Guerrero e Italia Augusta.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIAS — Hoje, às 21 horas, subirá a cena a peça "Ingenuidade..." (The voice of the turtle), de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramática com Cecília Becker, Madalena Nicola e Maurício Barroso. Detentora de vários prêmios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

"MULHERES" — Duolcina, com seu elenco feminino, apresenta hoje, às 21 horas no Teatro Sampa, a interessante comédia "Mulheres", que se mantém em cena desde a estreia da Companhia e não se sabe quando cessará a segunda peça programada para esta temporada. "Mulheres" tem de tudo, desde a sátira mordaz, ao humorismo fino, a galanteria, aos diálogos bonitos, às cenas sentimentais. E todos os artistas (10 mulheres), desempenhando-se satisfatoriamente de seus papéis. Com Duolcina, Conchita Suzana, Pegri em destacadas atuações, assim se falar em Sônia Maria "a estrelinha de 8 anos", que tem intervenções importantes do enredo da comédia de Clara Boc'h, que Lucia Benedetti traduziu.

CIRCO REYSEL — No Circo Reyssel, hoje à noite volta a cena a revista que tanto este vem alcançando, intitulada "Volando atrás..." São colírios e 18 quadros repletos de números, um voga, de seqüelas e cortinas comicas, além de quadros de fantasia. O espetáculo terá início às 21 horas.

PAVILHÃO TEATRO ARRUDA — O Pavilhão Teatro Arruda, armado a convite de Alvaro Hamo, hoje à noite, apresentando a companhia financeira a par Otávio Funchell, fará subir a cena a divertida comédia "Clubs Bog", na qual intervêm: Pedrinho, Geronzi, Terentio, Dupla Gaudin, Pedrinho, Lourdes, Laura e a, Neir Lessa, Gergalio Soares, Reunio Moreno, Elias Campos e outros. Há também, um "show", com números de canção, baile e seqüelas humorísticas.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA SOBRE O ALTO XINGU — Realizar-se nos dias 19 e 20, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, duas conferências pelo dr. Silvio J. Grieco, que discorrerá sobre aspectos da terra e de do homem brasileiro, no Alto Xingu.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se, hoje, em sua sede social, no salão nobre "Roberto Simonson", à rua 15 de Novembro, n.º 244 — 10.º andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinária da Diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Logo após haverá um almoço de confraternização entre os diretores da entidade.

"A ARRASADORA"

Uma amavel criatura (embora extremamente e perigosa... no filme). Joel Mac Crea, ama em "A Arrasadora", Veronica Lake e Arleen Whelan. Entre uma e outra o querido ator vive, no filme dirigido por André de Toth, uma "performance" de grande folego, de muita expressão, que valoriza enormemente, de sequencia para sequencia, o romance de aventuras que é o novo filme produzido pela "Enterprise" e apresentado pela Metro Goldwyn Mayer.

"Aos fans de cinema"

ATLANTIDA CINEMATOGRAFICA S. A. agradece ao querido publico paulista a boa acolhida dada a seus ultimos filmes "E COM ESTE QUE EU VOU" e "FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO" e pede a sua preciosa atenção para os seus proximos lançamentos:

"E O MUNDO SE DIVERTE"
"CAÇULA DO BARULHO"
e
"TERRA VIOLENTA"
a serem exibidos nos cinemas da Companhia SERRADOR.

A marca ATLANTIDA é uma garantia real de um bom filme nacional.

O SENAI e o Ensino Ferroviario

Das seis escolas SENAI, que, sob regime de licença, funcionam no Estado, três são de tipo profissional. Obduzem a uma organização especial, pois essas escolas diferem das que o SENAI mantém para a industria. O regime escolar é de tempo integral. Os cursos são divididos em três ou quatro séries, cada uma das quais compreendendo a um ano letivo. A aprendizagem se faz em oficina especial, com execução, sempre que possível, de trabalhos de utilidade para as estradas de ferro.

Das seis as unidades escolares do SENAI de aprendizagem no Estado: a Cia. Paulista e a Cia. Mogiana. Essas escolas estão subordinadas a Divisão de Transportes do SENAI, órgão especializado e de âmbito nacional, incumbido de orientar os serviços ferroviarios de ensino e seleção profissional em todo o país.

Existem ainda unidades escolares do mesmo tipo, não subordinadas ao SENAI, mas com ele afiliadas. Situa-se no Ceará, Bahia, Minas, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Ano todo, são 32 as unidades escolares do ensino ferroviario em funcionamento no país.

Consagrados "ases" do motociclismo bandeirante inscreveram-se para competir domingo proximo

O CERTAME E' PROMOVIDO PELO SANTO AMARO MOTO CLUBE — PERCURSO — AS PROVAS — PREMIOS — AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS — VARIAS

Os "ases" do motociclismo bandeirante já estão inscritos para disputar, no próximo domingo, em Santo Amaro, uma sugestiva competição do esporte do guidão, promovida pelo Santo



Ernesto Pellegrino, vice-campeão paulista de motociclismo.

Amaro Moto Clube e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

O certame conta com a participação do Piratininga Moto Clube, Santos Moto Clube, Velo Clube Santo André, S. E. Palmeiras e Santo Amaro Moto Clube, que serão representados pelos seus melhores corredores.

Caso chegue a bom termo os entendimentos do clube promotor com o Copacabana Moto Clube, é bem provável o comparecimento dos motociclistas cariocas, constituindo um grande atrativo a vinda dos defensores do gremio guianabano, em cujas fileiras militam os "ases" do motociclismo carioca.

Os clubes bandeirantes serão defendidos por Luiz Bezi, Felipe Carmona,

Joe Louis só voltaria a lutar em 1951

INDECISÕES DO CAMPEÃO MUNDIAL EM RELAÇÃO AO SEU FUTURO — "SEMPRE PENSEI QUE PERDERIA MEU TITULO NO RINGUE"

CHICAGO, 15 (INS) — O campeão mundial de box, Joe Louis, declarou hoje que não "calçará as luvas antes de 1951".

Referindo-se a uma informação da Cidade do México, dizendo que sua



Joe Louis, cuja decisão é de que só perderá o título dentro do ringue.

esposa deixaria a ação de divórcio se ele deixasse de lutar, Joe Louis, depois de dizer que essa era a primeira notícia de reconciliação por parte de sua esposa, declarou: "Retirar-me-ei do ringue no que se refere a

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15. — A's 17.30 horas de hoje embarcou para Montevideu, por via aérea, a delegação nacional do Sul-Americano de Nataçao. A nadadora Maria Angelica viajara para Montevideu, por conta própria, ali ficando a disposição da direção técnica, como reserva nos 4 por 100 e anunciou-se que o Icarai está disposto a custodiar a ida de Marlene Pinto.

— A Federação Metropolitana de Basquetebol convocou os seguintes jogadores para o selecionado metropolitano que intervirá no campeonato brasileiro: — Mario Hermes — Algodão — Tilo — Zé Mario — Godinho — Giuseppe — Getulio — Lorena — Carlos — Celso — Godin — Alvaro — Teles — Raimundo — Armando — Zé Afonso — Boquinha — Cleio — Zico — Alfredo. Os treinos deverão ser iniciados imediatamente.

— A federação baiana e a federação riograndense do Sul saldaram seus débitos com a Confederação Brasileira de Basquetebol, ficando assim em condições de participarem do próximo campeonato brasileiro.

— Regressou do Chile o jogador Osvaldo Ulioa, que já reiniciou suas atividades no stud "Paula Machado".

— Quinta-feira proxima, em avião da PAB, embarcará para Belo Horizonte a delegação infanto-juvenil carioca de nataçao. O cronista Valter da Silva Mesquita, do "Correio da Manhã", foi convidado para acompanhar a delegação carioca, que segue sob a chefia do sr. José de Almeida Alentejano, presidente do Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Nataçao.

ESPORTES

Campeonato sul-americano de esportes aquaticos

INICIA-SE SABADO, EM MONTEVIDEU, A DISPUTA DOS TORNEIOS CONTINENTAIS DE NATACAO SALTOS E POLO AQUATICO — SEGUIRAM ONTEM OS BRASILEIROS — O PROGRAMA GERAL

Deverá ser iniciado na tarde de sabado, em Montevideu, o Campeonato Sul-Americano de Esportes Aquaticos, incluindo as disputas de nataçao, saltos ornamentais e polo aquático, especialidades em que o nosso país conta presentemente com apreciável potencial representativo, eis que alguns senões verificados na escolha procedida pelo C.T.N. foram em devido tempo corrigidos.

A delegação brasileira seguiu ontem, em avião da PAB, postos à disposição da Confederação Brasileira de Desportos pelo ministro Armando Trompowsky, tendo como chefe o professor Castro Filho, designado pela entidade máxima nacional. Tendo Luiz Cardoso de Castro, o popular Casimiro declinado das funções de técnico

da embaixada nacional, seguiu com aquelas funções o preparador guianabano Luiz A. Lima.

Deverão seguir na proxima sexta-feira para Montevideu os nadadores cariocas Aran Boghossian e Sergio Rodrigues, que por motivo dos exames não puderam integrar a equipe que na manhã de ontem deixou o nosso país rumo à Republica Oriental.

O PROGRAMA

O programa organizado para os certames continentais de nataçao, saltos ornamentais e polo aquático, que terão como local a piscina do Trouville, em Montevideu, obedecerá a seguinte ordem na sua execução:

Dia 19 — Eliminatórias — 1.500 metros — moças — nado livre — 100

metros — moças — Nado de peito: (eliminatória) — 100 metros homens — nado de peito (final); 200 metros homens — nado livre (final).

Eliminatórias — Dia 24 — 100 metros moças — nado livre; 800 metros homens — nado livre.

Quarta rodada — Dia 25 — 200 metros moças — nado de peito (final); 1.500 metros homens — nado livre (final); 100 metros homens — nado de costas (final); 100 metros moças — nado livre (final); 100 metros homens — nado livre (final).

Quinta rodada — Dia 26 — 200 metros homens — nado livre (final); 200 metros homens — nado de peito (final); 4x100 metros moças — nado livre (final); 800 metros — homens — nado livre (final).

Sexta rodada — Dia 27 — 200 metros moças — nado de costas (final); 4x200 metros homens — nado livre (final); 400 metros moças — nado livre (final); 400 metros moças — nado livre (final); saltos para homens —



Duro, amador de luta-livre de excelentes predicações.

Sob intenso treinamento o selecionado chileno

A ausencia provavel de argentinos dá grande "chance" aos andinos — Os titulares da seleção do Chile já foram escolhidos

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — O selecionado que representará o Chile no proximo Campeonato Sul-Americano de Futebol, a realizar-se no Brasil, encontra-se em período de intenso treinamento. Com a possível ausencia dos argentinos e uruguaios, cresceram bastante as esperanças dos desportistas chilenos de uma colocação destacada no certame máximo do futebol sul-americano.

Os integrantes do selecionado do Chile, têm treinado sob a orientação do técnico Luis Tirado, a que ha tempos vem dirigindo a equipe do "Univeridad de Chile".

Quanto à escalção do selecionado, parece que houve o criterio de escolher de antemão uma equipe certa e

Amadores de luta-livre enfrentam hoje à noite os melhores alunos de «Mestre Bimba»

Os capoeiras esperam manter a superioridade inicial — Sugestiva reunião mista de capoeiragem e luta-livre — As pejeas escaladas — Outros detalhes a respeito

Amadores de luta-livre enfrentarão hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, os melhores alunos de «Mestre Bimba», em três atraentes refregas de luta-livre contra capoeira.

Na reunião anterior os discípulos do

SENAC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL



CURSO GRATUITO

Aspirantes ao Comércio

Para filhos de comerciários ou menores deles economicamente dependentes.

O Curso de Aspirantes ao Comércio destina-se a ampliar os conhecimentos obtidos pelos menores no grupo escolar e a iniciá-los em atividades simples da carreira comercial. Ao fim do curso, será fornecido um certificado de habilitação que lhes facilitará o ingresso em boas casas comerciais, depois dos 14 anos.

Duração do curso: Dois anos. **Horário:** das 13 às 17 horas

Matriculas: Abertas até dia 25 de fevereiro das 9 às 11 e das 14 às 17 hs

Assembleia Geral Ordinaria na U. P. B.

A União Pupilar do Brasil solicita o comparecimento de todos seus associados à assembleia geral ordinaria que se realizará dia 22, terça-feira, às 20 horas e cuja ordem do dia é a seguinte:

a) leitura, discussão e aprovação da ata anterior; b) leitura dos relatorios, administrativo e financeiro da gestão terminada; c) eleição do conselho fiscal, presidente e vice-presidente para o biênio 1948-1950; d) varias.

Primeira convocação às 20 horas. Segunda convocação, com qualquer numero, às 21 horas.

Torneio de golfe em Vina del Mar

SANTIAGO, Chile, 15 (U.P.) — Terá inicio hoje nos "links" do Clube Granadilla, em Vina del Mar, a fase internacional do Torneo de Golfe de Verão. Os quatro melhores golfistas argentinos: Roberto de Vicenzo, Antonio Cerna, Emilio Serra e Ricardo P. Rosal, disputarão com os "ases" do golfe chileno Emilio Palacios, Luis Salas, Hernán Duarte e Luciano Calderon, um premio de 15.000,00 pesos chilenos.

A Prefeitura de Vina del Mar distribuirá varios premios individuais aos golfistas que tiverem melhor atuação.



ESCOLA "SENAC" - RUA GALVÃO BUENO, 707 (LIBERDADE) - SÃO PAULO

PANAM - Casa de Amigos

O "primeiro passo" da nova geração paulista

domingo à tarde no Hipodromo de Cidade Jardim

DIA DE ESPERANÇAS E DE ILUSÕES DESFEITAS — FALA ALTO DA PUJANÇA DO NOSSO ESTADO A NOVA LEVA DE POTRINHOS — 16 INSCRITOS NO "RAFAEL DE BARROS FILHO E 14 POTRANCAS NO "ELEUTERIO PRADO" — OS ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS DE ONTEM

Domingo é a estreia da nova geração paulista. E o dia em que saíram as pistas, pela primeira vez em publico, os elementos da nova "fornada". E' o dia das esperanças, das recompensas, mas é também o dia das ilusões desfeitas, das amarguras e das derrocadas dos castelos de sonhos engendrados por aqueles que viram nascer e crescer o potro que acreditavam "crack".

E' o marco de uma nova era do turfe.

Os efeitos benéficos dos nossos lances já se fazem sentir. Já se foram os tempos em que exportávamos tudo o que produzíamos. Agora, embora ainda ali-

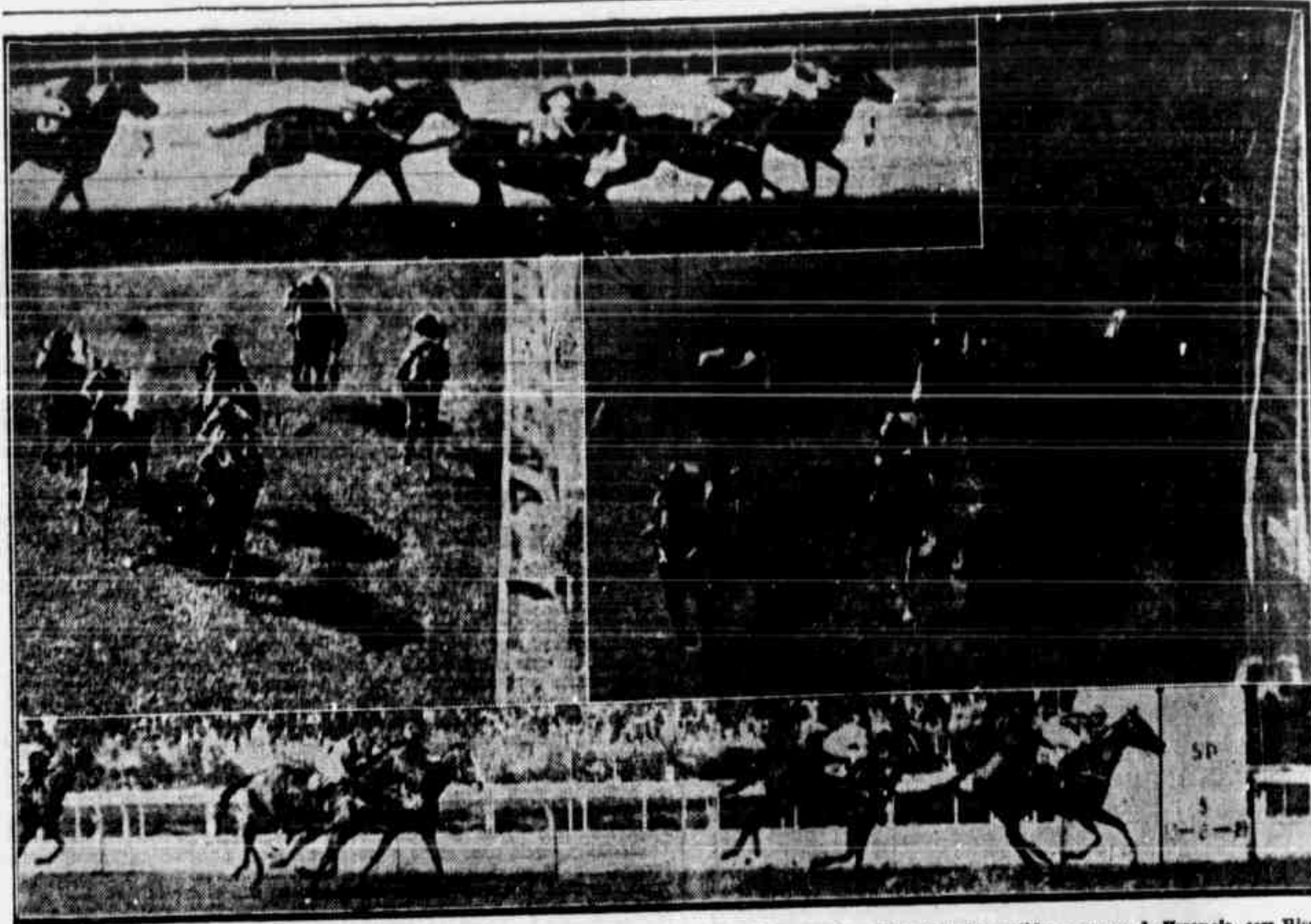
mentando com os nossos crioulos as pistas de outros turfes, guardamos para nós uma boa leva de indígenas. E aí estão, como fatos inéditos em nosso turfe, os "Initiuns". Jamais assistiu-se em pistas brasileiras uma estréia com tão elevados numero de representantes de uma geração.

O "Rafael de Barros Filho" e o "Eleuterio Prado", que outros não são senão os "Initiuns" da geração, reunirão nada menos de 30 inscrições, divididas por dois pares, com 16 potros e 14 potrancas. A primeira daquelas provas marcará o primeiro passo dos potros Almirante, Campeador, Lirio, Capitão Kid, Carol, Cycl-

mor, Espardo, Estatuto, Valoroso, Galanteio, Granito, Idílio, Jovial, Loureiro, Milit e Romid; a ala feminina estará representada nessa primeira apresentação por Ardolse, Babet, Bafari, Charlotte, Good Girl, Losna, Embauba, Escape, Giesta, Joy, Jurity, Lepida, Palvorosa e Treze Listas.

A estréia da nova geração é a festa mais significativa de um turfe, principalmente de um turfe como o nosso, que alimenta, incentiva e ampara o maior centro criador do país.

Cidade Jardim estará toda em flores, domingo.



A VITÓRIA DE HERENCIA EM FOTOS — Em cima, a grande carreira nos trezentos metros, vendo-se Harpia toda contida, a espera de Herencia, com Hiron, Domremy e Jaborandi, a seguir; no centro, a carreira nos primeiros metros da reta, percebendo-se já o desejo de Carvalhinho de esperar pela com-panheira; e Jaborandi, a seguir; no centro, a carreira nos primeiros metros da reta, percebendo-se já o desejo de Carvalhinho de esperar pela com-panheira, que teimava em abrir, levando por fora o Hiron e por pouco não permitindo a entrada de Domremy, pela abertura entre as duas eguas; à direita, a chegada, vista de frente; em baixo, a chegada, de lado, podendo-se observar como terminou firme a Herencia, "intelinha" a Harpia, e caindo aos pedaços Hiron e Domremy.

Tiraram prova na manhã de segunda-feira os potros concorrentes aos "Initiuns" da geração

TÃO ELEVADO O NUMERO DE POTROS A SE EXERCITAR, QUE NÃO FOI POSSIVEL O REGISTRO DA MAIORIA DOS TRABALHOS — NOTAS

Cidade Jardim amanheceu com uma fisionomia alegre na 2.ª feira. Dava gosto ver o numero de "corujas" e proprietários que se esgueiravam por junto a cerca branca. E não faltavam até algumas senhoras. O motivo — o preparo dos potros da geração.

Tardou, mas afinal foi tranqüenda a pista de grama aos "two years", que deveriam se exercitar. E o imprevisto aconteceu. Entraram aos lotes na pista os potros e potrancas. Não foi um unico joquei, aprendiz ou cavalheiro bom cavaleiro sem montaria. Em bloco, agrupados as dezenas foram levados os potros para o prolongamento da reta de chegada. E de lá, encobertos pela cerca viva, para quem, como nós, assistia aos tra-

balhos da reta oposta, largaram para seus exercicios. O primeiro contingente a surgir aos olhos dos que procuravam marcar alguma coisa era integrado por uns vinte potros. Marcou-se 30" e um pouquinho para os derradeiros 500, mas trocaram-se sucessivamente as posições e a marca ficou apenas como base. Outros lotes surgiram. E outros mais. Marcas imprevisíveis apenas puderam ser tomadas. Mas, de qualquer forma, mostrou-se a geração bem adiantada.

Os "aprontos" de 6.ª feira é que vão nos dizer das possibilidades dos potros e potrancas nesse "primeiro passo".

exercicios registrados dos concorrentes às provas comuns dos programas da semana:

KENT (O. Reichel) — 1.800 metros em 120"; venceu Kent.

VELHO RICO (A. Nappo) e ARIMA (J. Carvalho) — 1.400 metros em 93"; venceu Velho Rico.

FLOREIO (G. Greme Jr.) e CAVIAR (L. Osorio) — 1.400 metros em 94"; venceu Caviar.

JAMAICAN VIEW (A. Altran) e KACY (R. Urbina) — 1.400 metros em 93"; venceu Kacy.

MICANDRA (H. Molina) e GLADIADORA (J. Montanha) — 1.600 metros em 108"; venceu Gladiadora.

TALIERO (A. Tucillo) — 1.600 metros em 109"; venceu Taliero.

VIVIDORA (G. Greme Jr.) — 1.400 metros em 93"; venceu Vividora.

ALVORADA BOREAL (O. Rosa) — 1.500 metros em 102"; venceu Alvorada Boreal.

FORMULA (P. Vaz) — 1.400 metros em 91"; venceu Formula.

VOADORA II (E. Silva) — 1.600 metros em 110"; venceu Voadora II.

AGUASSAIA (L. Lobo) — 1.600 metros em 107"; venceu Aguassai.

PUCHA (G. Greme) — 1.500 metros em 99"; venceu Pucha.

JEISTOSA (E. Silva) — 1.300 metros em 86"; venceu Jeistosa.

FISCAL (J. Nascimento) — 1.500 metros em 102"; venceu Fiscal.

K. LAVINIA (O. Rosa) — 1.400 metros em 92"; venceu K. Lavinia.

OGAR (R. Benitez) — 1.400 metros em 96"; venceu Ogar.

HELMY (O. Reichel) — 1.400 metros em 93"; venceu Helmy.

JABOTY (P. Vaz) — 1.400 metros em 93"; venceu Jaboty.

HANOVER (J. Nascimento) — 1.300 metros em 84"; venceu Hanover.

FLIP JUNIOR (L. Lobo) — 1.500 metros em 100"; venceu Flip Junior.

THEIRA (J. Carvalho) — 1.600 metros em 108"; venceu Theira.

JANDAYA (S. P. Ribeiro) — 1.400 metros em 93"; venceu Jandaya.

GAMUZA (R. Urbina) — 1.400 metros em 92"; venceu Gamuza.

SATIRO (O. Reichel) — 1.400 metros em 95"; venceu Satiro.

RIO TUA (A. Tucillo) — 1.400 metros em 94"; venceu Rio Tua.

PORE NENA (R. Urbina) — 1.400 metros em 94"; venceu Pore Nena.

RIGUEIROSA (E. Silva) — 1.300 metros em 85"; venceu Rigueirosa.

IGAPO (P. Vaz) — 1.800 metros em 121"; venceu Igapo.

CHODO (A. Tucillo) — 1.800 metros em 124"; venceu Chodo.

BRANCA DE NEVE (M. Signorette) — 1.400 metros em 93"; venceu Branca de Neve.

BETAR (G. Greme Jr.) — 1.300 metros em 86"; venceu Betar.

VIRGINIA (G. Greme) — 1.500 metros em 101"; venceu Virginia.

GOOD BOY (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 91"; venceu Good Boy.

GUME (P. Vaz) — 1.300 metros em 87"; venceu Gume.

CALOURO (O. Reichel) — 1.500 metros em 100"; venceu Calouro.

DOLL (J. Carvalho) — 1.991 metros em 140"; venceu Doll.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

POUCAS RECLAMAÇÕES COM REFERENCIAS AS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrencias do Jockey Club de São Paulo foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes reclamações:

A. Magalhães (Tucuman) declarou que, na entrada da reta, seu animal se assustou com o seu chicote, indo para dentro.

dicar A Nobrega (Hamlet) que vinha por fora.

A. Nobrega (Hamlet) informou que seu animal manheirou durante todo o percurso.

P. Vaz (Vila Franca) informou que, no pulo da partida, sua equa foi para dentro de golpe, tudo fazendo para impedir o prejuizo de seus competidores.

S. Godoy (Jaty) declarou que, nos 300 metros, sua equa foi de golpe para dentro, embora tudo fizesse para evitá-lo. Alegou também ser o animal muito cerquinho, justificando assim o ocorrido.

A. Frangoso, que iria pilotar o animal Ardente, informou que este disparou em consequencia da falta de brela.

H. Molina (Cadete Eugenio) informou que, na partida, O. Amaral (Groselha), foi ao seu encontro, ocasionando o seu atropelamento.

A. Cataldi (Zoco) declarou que se atropelou na partida, em virtude de um tropeço do animal, não dar o primeiro gallo (confirmado pelo starter).

J. Carvalhinho (Gonguê) informou que, logo após a partida, foi para dentro, prejudicando um pouco P. Vaz (Denodado).

A. Nobrega (Malandrinho) informou que logo após a partida, J. Carvalhinho (Gonguê) veio de golpe para dentro, empurrando P. Vaz (Denodado) para cima de si. Declarou também que vinha com a corrida ganha, quando o selm correu.

P. Vaz (Denodado) confirmou as declarações de A. Nobrega.

W. O. Silva (Barbaro) declarou que foi prejudicado por H. Molina (Cadete), durante todo o percurso.

J. Carvalhinho (Cacuri) declarou que, na entrada da reta, desviou um pouco, tudo fazendo para não preju-

Sem efeito a penalidade aplicada a Ramon Pacheco

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo esteve ontem reunida, especialmente, para tornar sem efeito a penalidade aplicada ao joquei Ramon Pacheco — atendendo assim aos esclarecimentos prestados e ao depoimento do joquei Luiz Gonzalez de não ter sido prejudicado em nenhum momento por aquele joquei, piloto de Ambicion.

ULLOA NO RIO

RIO, 15 ("Correio") — Chegou sabado a esta Capital, de volta de sua viagem de férias ao Chile, o joquei Osvaldo Ulloa, monta oficial do importante "stud" Lineu de Paula Machado. O brelido andino, deverá reaparecer nas proximas corridas do Hipodromo da Gavea.

Defenderão novas côres

No Stud Book Paulista foram anotadas as seguintes transferencias de propriedades:

Beduina, para os srs. Fonseca e Gambi — Farda: Ouro, Cruz de Santo André, brancas e boné azul. Tratador: Silvio Mendes.

Altaneira, ao Stud Criolan — Farda: Cinza, faixa azul e vermelho — Tratador: Roberto de Oliveira Filho.

As carreiras de sabado no Hipodromo Brasileiro

SETE PAREOS COMUNS, SEM GRANDES ATRATIVOS

RIO, 15 ("Correio") — Ficou assim formado o programa das carreiras de sabado, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.º PAREO — As 14.20 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).

Quilos

(1) Salsado .. 54

(2) Fulgor .. 58

(3) Oleg .. 52

(4) Helena .. 58

(5) Ganges .. 54

(6) Itamonte .. 54

(7) Milagrosa .. 48

(8) Grão Mogol .. 50

2.º PAREO — As 14.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

Quilos

1 Valco .. 56

(2) Indico .. 58

(3) Acutanga .. 54

(4) Icaro .. 56

(5) Poeta .. 56

(6) Iridio .. 56

(7) Galarin .. 56

3.º PAREO — As 15.20 horas — Cr\$ 33.000,00 — 1.200 metros.

Quilos

(1) Strategy .. 52

(2) Graúna .. 52

(3) Alpina .. 52

(4) Elide .. 52

(5) Gletta .. 56

(6) Doli .. 52

(7) Joaquina .. 52

(8) Uganda .. 52

(9) Fanopy .. 52

(10) Madrugadora .. 52

(11) Errante .. 52

(12) Edelfa .. 52

4.º PAREO — As 15.50 horas — Cr\$ 28.000,00 — 1.400 metros.

Quilos

1 Bruto .. 56

(2) Itaim .. 56

(3) Pioneiro .. 52

(4) Irupiranga .. 54

(5) Abdlm .. 56

(6) Imbu .. 56

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — 1.30 horas — ("Betting").

Quilos

(1) Itaquati .. 56

(2) Linette .. 56

(3) Denblli .. 56

(4) Jaina .. 56

(5) Sunshine .. 56

(6) Cherie .. 56

(7) Indigena .. 56

(8) Ponética .. 56

(9) Brasília .. 56

(10) Apollita .. 56

(11) Livia .. 56

(12) Lema .. 56

6.º PAREO — As 17.05 horas — Cr\$ 22.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").

Quilos

(1) Cairo .. 52

(2) Ben Hur .. 52

(3) Marmiteira .. 56

(4) Caracôl .. 56

(5) Halina .. 56

(6) Jaz .. 54

(7) Arroz Doce .. 56

(8) Falsa .. 54

(9) Aloa .. 54

(10) Hora Certa .. 52

(11) Camacho .. 52

(12) Hispano .. 52

(13) Suit .. 50

7.º PAREO — As 17.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — ("Betting").

Quilos

(1) Armada .. 52

(2) Polvora .. 52

(3) Imaginada .. 52

(4) Ouroazul .. 50

(5) Deserti Rat .. 48

(6) Combativo .. 60

(7) Bebuçhita .. 48

(8) Cantinero .. 50

(9) Otegui .. 54

(10) Preambuio .. 54

(11) Comica .. 48

(12) Darling .. 56

(13) Livia .. 56

(14) Lema .. 56

8.º PAREO — As 17.55 horas — Cr\$ 22.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").

Quilos

(1) Cairo .. 52

(2) Ben Hur .. 52

(3) Marmiteira .. 56

(4) Caracôl .. 56

(5) Halina .. 56

(6) Jaz .. 54

(7) Arroz Doce .. 56

(8) Falsa .. 54

(9) Aloa .. 54

(10) Hora Certa .. 52

(11) Camacho .. 52

(12) Hispano .. 52

(13) Suit .. 50

9.º PAREO — As 18.20 horas — Cr\$ 22.000,00 — 1.300 metros — ("Betting").

Quilos

(1) Armada .. 52

(2) Polvora .. 52

(3) Imaginada .. 52

(4) Ouroazul .. 50

(5) Deserti Rat .. 48

(6) Combativo .. 60

(7) Bebuçhita .. 48

(8) Cantinero .. 50

(9) Otegui .. 54

(10) Preambuio .. 54

(11) Comica .. 48

Estreantes da semana em Cidade Jardim

ALEM DOS 30 POTRINHOS DOS "INITIUNS", MAIS TRES "NOVOS" NAS PROXIMAS CORRIDAS

Anotados nos programas das carreiras de sabado e domingo proximos, em Cidade Jardim, vão ser apresentados pela primeira vez, em nossa pista, os seguintes animais:

CAROL, masculino, castanho, 2 anos, Paraná, por Gran Fil e Sangre Puerte, do sr. Davino Natale. Ouro cinto brancas e boné verdes. Tratador, D. Altran.

JOVIAL, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Lunar e Jolie Laid, do sr. Hernani de Azevedo Silva. Verde cinto e boné preto. Tratador, R. Roças.

ALMIRANTE, masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Buscapé e Siringa, do sr. Arminio Ferreira. Vermelho mangas cinza brancas e boné vermelhos. Tratador, S. Biscala.

LEPIDA, feminina, alaz, 2 anos, por Luminar e Fila, do sr. Aldo Ristori. Vermelho e ferradura branca. Tratador, J. F. Brett.

ESCAPE, feminina, tordilha, 2 anos, São Paulo, por Caalimbé e Aquarela, do sr. Timoteo Campos. Branco V. vermelho e boné preto. Tratador, J. B. Ivo.

GRANITO, masculino, castanho, 2 anos, por Trunfo e Organdy, do sr. Erasmo Assumpção. Azul e alamares ouro. Tratador, J. B. Ivo.

CAMPEADOR, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Strauss e Vitruvia, do Stud Caramen. Lila mangas vermelho e lila em listas horizontais e boné vermelho. Tratador, A. Fabbri.

GIESTA, feminina, castanha, 2 anos, por Trunfo e Miss Fire, do sr. Erasmo Assumpção. Azul e alamares ouro. Tratador, J. B. Ivo.

LIRIO, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Timely e Rochelle, do sr. Romulo de Meo. Branco, vermelho e azul, mangas brancas e boné azul. Tratador, A. Fabbri.

CYCLAMOUR, masculino, alaz, 2 anos, São Paulo, por Harpalo e Cyndora, do Stud Proton. Metade azul, metade branca, mangas vermelhas e boné branco. Tratador, A. Bernadini.

ESPARGO, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Caalimbé e Siléria, do Stud Jequitibá. Vermelho, cinto e boné azul. Tratador, S. Mendes.

MILIT, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Claret e Taguá, do sr. Taliberti e H. Guimarães. Branco, cinto brancas e boné azul. Tratador, E. Camposani.

LOSNA, feminina, alaz, 2 anos, São Paulo, por Timely e Barreta, dos srs. Taliberti e Silveira. Azul cinto brancas e boné vermelho. Tratador, E. Camposani.

GOLD GIRL, feminina, alaz, 2 anos, São Paulo, por Gentleman Dedé, do Stud Natal. Branco e vermelho em listas horizontais, mangas vermelhas e boné branco. Tratador, E. Camposani.

CHARLOTTE, feminina, castanha, 2 anos, São Paulo, Tupac Amaru e Golden Star, do Haras Patente. Azul e vermelho mangas azuis brancas e boné branco. Tratador, E. Camposani.

EMBAUBA, feminina, alaz, 2 anos, São Paulo, por Rao Raja e Benficia, do sr. Hernani Russo. Ouro ferradura e boné vermelho. Tratador, N. C. Agular.

POLVOROSA, feminina, tordilha, 2 anos, Paraná, por Buscapé e Indignada, dos srs. José Kios e Cia. Branco, ferradura preta, mangas e boné vermelhos. Tratador, J. Pinheiro.

BAFARI, feminina, alaz, 2 anos, São Paulo, Haddock e Machi, do sr. Oeraldo Baccari. Ouro mangas vermelho e ouro em listas horizontais, flor de lila e boné vermelho. Tratador, L. Avino.

LOUREIRO, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Timely e Feltré, do Haras Floresta. Preto mangas brancas e boné vermelho. Tratador, C. Morgado.

ROMID, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Rosemary Row e Mid-

night Revel, do Stud Santa Terezinha. Azul cruz, Santo André branco. Tratador, J. Ila.

ARDOISE, feminino, alaz, 2 anos, São Paulo, por Good Cheer e Siberia, do Stud Morumby. Marron e ouro em listas horizontais. Tratador, J. Ila.

JOY, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Strauss e Lamarr, da sra. Ester Almeida Prado. Rosa Cruz de Santa André gola e boné verdes. Tratador, M. Branco.

TREZE LISTAS, feminino, alaz, 2 anos, São Paulo, por Luminar e Saturna, do Stud Tietê. Vermelho, mangas vermelho e branco em listas horizontais. Tratador, J. Godoy.

ESTATUTO, masculino, alaz, 2 anos, São Paulo, por Tupac Amaru e Gold Fly, do sr. Henrique Haenen. Verde, cinto brancas e boné ouro. Tratador, W. P. Mendes.

Stud Fazenda Nova. Lila. Tratador, J. Emrich.

BABETT, feminina, castanha, 2 anos, S. Paulo, por Eurasian e Argoba, da Granja Aparecida de Jundiaí. Azul e ouro em quadros mangas e boné azues. Tratador, C. Morgado.

EL GAUCHO, masculino, alaz, 4 anos, Argentina, por The Druid e Ampolleta, do Stud Ascott. Branco triangulo preto e boné branco. Tratador, E. Camposani.

PRINCE IGOR, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Meadow e Pilca, do Stud Pannain. Cereja e mangas perola e boné cereja. Tratador, J. F. Brett.

PRINCEZINHA, feminina, castanha, 4 anos, Rio de Janeiro, por Arkansas e Mery, do Stud Placard. Ouro, estrela e boné grená, mangas ouro e grená em listas horizontais.

Stud Fazenda Nova. Lila. Tratador, J. Emrich.

BABETT, feminina, castanha, 2 anos, S. Paulo, por Eurasian e Argoba, da Granja Aparecida de Jundiaí. Azul e ouro em quadros mangas e boné azues. Tratador, C. Morgado.

EL GAUCHO, masculino, alaz, 4 anos, Argentina, por The Druid e Ampolleta, do Stud Ascott. Branco triangulo preto e boné branco. Tratador, E. Camposani.

PRINCE IGOR, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Meadow e Pilca, do Stud Pannain. Cereja e mangas perola e boné cereja. Tratador, J. F. Brett.

PRINCEZINHA, feminina, castanha, 4 anos, Rio de Janeiro, por Arkansas e Mery, do Stud Placard. Ouro, estrela e boné grená, mangas ouro e grená em listas horizontais.

Stud Fazenda Nova. Lila. Tratador, J. Emrich.

BABETT, feminina, castanha, 2 anos, S. Paulo, por Eurasian e Argoba, da Granja Aparecida de Jundiaí. Azul e ouro em quadros mangas e boné azues. Tratador, C. Morgado.

EL GAUCHO, masculino, alaz, 4 anos, Argentina, por The Druid e Ampolleta, do Stud Ascott. Branco triangulo preto e boné branco. Tratador, E. Camposani.

PRINCE IGOR, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Meadow e Pilca, do Stud Pannain. Cereja e mangas perola e boné cereja. Tratador, J. F. Brett.

PRINCEZINHA, feminina, castanha, 4 anos, Rio de Janeiro, por Arkansas e Mery, do Stud Placard. Ouro, estrela e boné grená, mangas ouro e grená em listas horizontais.

As carreiras de sabado no Hipodromo Brasileiro

SETE PAREOS COMUNS, SEM GRANDES ATRATIVOS

RIO, 15 ("Correio") — Ficou assim formado o programa das carreiras de sabado, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.º PAREO — As 14.20 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).

Quilos

(1) Salsado .. 54

(2) Fulgor .. 58

(3) Oleg .. 52

(4) Helena .. 58

(5) Ganges .. 54

(6) Itamonte .. 54

(7) Milagrosa .. 48

(8) Grão Mogol .. 50

2.º PAREO — As 14.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

Quilos

1 Valco .. 56

(2) Indico .. 58

(3) Acutanga .. 54

(4) Icaro .. 56

(5) Poeta .. 56

(6) Iridio .. 56

(7) Galarin .. 56

3.º PAREO — As 15.20 horas — Cr\$ 33.000,00 — 1.200 metros.

Quilos

(1) Strategy .. 52

(2) Graúna .. 52

(3) Alpina .. 52

(4) Elide .. 52

(5) Gletta .. 56

(6) Doli .. 52

(7) Joaquina .. 52

(8) Uganda .. 52

(9) Fanopy .. 52

(10) Madrugadora .. 52

(11) Errante .. 52

(12) Edelfa .. 52

4.º PAREO — As 15.50 horas — Cr\$ 28.000,00 — 1.400 metros.

Quilos

1 Bruto .. 56

(2) Itaim .. 56

(3) Pioneiro .. 52

(4) Irupiranga .. 54

(5) Abdlm .. 56

(6) Imbu .. 56

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — 1.30 horas — ("Betting").

Quilos

(1) Itaquati .. 56

(2) Linette .. 56

(3) Denblli .. 56

(4) Jaina .. 56

(5) Sunshine .. 56

(6) Cherie .. 56

(7) Indigena .. 56

(8) Ponética .. 56

(9) Brasília .. 56

(10) Apollita .. 56

(11) Livia .. 56

(12) Lema .. 56

6.º PAREO — As 17.05 horas — Cr\$ 22.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").

Quilos

(1) Cairo .. 52

(2) Ben Hur .. 52

(3) Marmiteira .. 56

(4) Caracôl .. 56

(5) Halina .. 56

(6) Jaz .. 54

(7) Arroz Doce .. 56

(8) Falsa .. 54

(9) Aloa .. 54

(10) Hora Certa .. 52

(11) Camacho .. 52

(12) Hispano .. 52

(13) Suit .. 50

7.º PAREO — As 17.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — ("Betting").

Quilos

(1) Armada .. 52

(2) Polvora .. 52

(3) Imaginada .. 52

(4) Ouroazul .. 50

(5) Deserti Rat .. 48

(6) Combativo .. 60

(7) Bebuçhita .. 48

(8) Cantinero .. 50

(9) Otegui .. 54

(10) Preambuio .. 54

(11) Comica .. 48

RIO, 15 ("Correio") — E' o seguinte o programa das carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.º PAREO — As 13.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros.

Quilos

(1) Dabê .. 55

(2) Luarinda .. 55

(3) Alcalina .. 55

(4) Râma .. 55

(5) Druella .. 55

(6) Saratoga .. 55

(7) Moita .. 55

(8) Djuti .. 55

2.º PAREO — As 14.20 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros.

Quilos

1 Cambuci .. 56

(2) Cometa .. 58

(3) Arabiana .. 50

(4) Haridon .. 50

(5) Malandro .. 58

(6) Xepur .. 54

(7) Justo .. 56

3.º PAREO — As 14.50 horas — Cr\$ 28.000,00 — 1.400 metros.

Quilos

(1) Hong Kong .. 54

(2) Cambridge .. 50

(3) Havana .. 54

(4) Hematite .. 52

(5) Jacom .. 52

(6) Dliolan .. 56

(7) Arirô .. 52

4.º PAREO — As 15.20 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros.

Quilos

1 Intermezzo .. 55

(2) Loreta .. 53

(3) Helas .. 53

(4) Omar .. 57

(5) Rio Verde .. 55

(6) Chorô .. 57

5.º PAREO — As 15.55 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros.

Quilos

(1) Lover's Moon .. 55

(2) Come On! .. 55

(3) Jolo .. 55

(4) Zodiaco .. 55

(5) Bozambo .. 53

(6) Grão Pará .. 53

(7) Idealista .. 55

(8) Iturbi .. 53

(9) Dona Inês .. 53

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").

Quilos

(1) Varsovia .. 58

(2) Arakreon .. 53

(3) Carnavalesca .. 61

(4) Golden Boy .. 52

(5) Chesterfield .. 54

(6) Guaranyinho .. 52

(7) Marrocos .. 48

(8) El Galeon .. 50

(9) Edmund .. 50

RIO, 15 ("Correio") — E' o seguinte o programa das carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.º PAREO — As 13.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros.

Quilos

(1) Dabê .. 55

(2) Luarinda .. 55

(3) Alcalina .. 55

(4) Râma .. 55

(5) Druella .. 55

(6) Saratoga .. 55

(7) Moita .. 55

(8) Djuti .. 55

2.º PAREO — As 14.20 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros.

Quilos

1 Cambuci .. 56

(2) Cometa .. 58

(3) Arabiana .. 50

(4) Haridon .. 50

(5) Malandro .. 58

(6) Xepur .. 54

(7) Justo .. 56

3.º PAREO — As 14.50 horas — Cr\$ 28.000,00 — 1.400 metros.

Quilos

(1) Hong Kong .. 54

(2) Cambridge .. 50

(3) Havana .. 54

(4) Hematite .. 52

(5) Jacom .. 52

(6) Dliolan .. 56

(7) Arirô .. 52

4.º PAREO — As 15.20 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros.

Quilos

1 Intermezzo .. 55

(2) Loreta .. 53

(3) Helas .. 53

(4) Omar .. 57

(5) Rio Verde .. 55

(6) Chorô .. 57

5.º PAREO — As 15.55 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros.

Quilos

(1) Lover's Moon .. 55

(2) Come On! .. 55

(3) Jolo .. 55

(4) Zodiaco .. 55

(5) Bozambo .. 53

(6) Grão Pará .. 53

(7) Idealista .. 55

(8) Iturbi .. 53

(9) Dona Inês .. 53

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").

Quilos

(1) Varsovia .. 58

(2) Arakreon .. 53

(3) Carnavalesca .. 61

(4) Golden Boy .. 52

(5) Chesterfield .. 54

(6) Guaranyinho .. 52

(7) Marrocos .. 48

(8) El Galeon .. 50

(9) Edmund .. 50

RIO, 15 ("Correio") — E' o seguinte o programa das carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.º PAREO — As 13.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros.

Quilos

(1) Dabê .. 55

(2) Luarinda .. 55

(3) Alcalina .. 55

(4) Râma .. 55

(5) Druella .. 55

(6) Saratoga .. 55

(7) Moita .. 55

(8) Djuti .. 55

2.º PAREO — As 14.20 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros.

Quilos

1 Cambuci .. 56

(2) Cometa .. 58

(3) Arabiana .. 50

(4) Haridon .. 50

(5) Malandro .. 58

(6) Xepur .. 54

(7) Justo .. 56

3.º PAREO — As 14.50 horas — Cr\$ 28.000,00 — 1.400 metros.

Quilos

(1) Hong Kong .. 54

(2) Cambridge .. 50

(3) Havana .. 54

(4) Hematite .. 52

(5) Jacom .. 52

(6) Dliolan .. 56

(7) Arirô .. 52

4.º PAREO — As 15.20 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros.

Quilos

1 Intermezzo .. 55

(2) Loreta .. 53

(3) Helas .. 53

(4) Omar .. 57

(5) Rio Verde .. 55

(6) Chorô .. 57

5.º PAREO — As 15.55 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros.

Quilos

(1) Lover's Moon .. 55

(2) Come On! .. 55

(3) Jolo .. 55

(4) Zodiaco .. 55

(5) Bozambo .. 53

(6) Grão Pará .. 53

(7) Idealista .. 55

(8) Iturbi .. 53

(9) Dona Inês .. 53

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.40



«Chiquita Bacana» e «Tem Marujo no Samba», os vencedores no Rio

João de Barro, Emilinha Borba e a U.B.C. conquistaram brilhantes vitórias — As músicas vencedoras

Sábado passado, no Teatro João Caetano, no Rio, foram executadas as músicas carnavalescas para fim de julgamento. Antecorrendo, na Prefeitura carioca, foram abertos os envelopes com os votos dos julgadores, sendo este o resultado do movimento e disputado concurso:

Marchas: primeiro lugar, «Chiquita Bacana», de João de Barros e Alberto Ribeiro, gravada por Emilinha Borba, com 257 pontos, com o prêmio de vinte e cinco mil cruzeiros; segundo lugar, «Passo de Girafa», de Haroldo Lobo, gravado por Araci de Almeida, com quinze mil cruzeiros de prêmio.

Sambas: em primeiro lugar, «Tem Marujo no Samba», de João de Barros, gravada por Emilinha Borba e Nuno Roland, com 249 pontos, com vinte e cinco mil cruzeiros de prêmio; em segundo, «Falam de mim», de Ezequiel de Almeida e N. Rosa, gravada por Zé e Zilda, com 239 pontos, com quinze mil cruzeiros.

Vemos, portanto, a União Brasileira de Compositores brilhando, com a conquista dos primeiros lugares em marchas e sambas, com o terceiro lugar, «Vôta que mulher bonita», marcha, quarto lugar com «Porta Bandeira», de Nassara e Roberto Martins e outros lugares de destaque, não se contendo a sua vitória, recente, no concurso promovido pelas escolas de samba de São Paulo e Rádio America, também paulista. João de Barro, já famoso compositor, integrante da U.B.C. obteve um dos mais brilhantes triunfos, conquistando o primeiro lugar em marcha e também em samba. Igualmente, surge a vitória esplêndida de Emilinha Borba, a criadora das duas canções vencedoras: «Chiquita Bacana» e «Tem Marujo no Samba», músicas essas que gravou.

Restou, agora, aguardar o resultado do concurso paulista, ao qual concorreram músicas em grande número e com apreciáveis qualidades, tanto nas letras como nas músicas, notando-se que a mesma U.B.C. tem uma grande série de boas músicas e que poderá repetir o êxito alcançado agora no Rio de Janeiro.

Enquanto isso, o Carnaval de São Paulo está sendo dos mais entusiasmados dos últimos tempos, merecendo, pelo menos por enquanto, nota. Assim, todos os foliões pedem estilo de parabéns. CONDE EDOU.

CONCURSO DE MÚSICAS CARNAVALESICAS

Na mesma reunião, a cronista especializada tomou conhecimento da situação atual do concurso de músicas carnavalescas, promovido pela Feira Folclórica. As inscrições já se encerraram, havendo nada menos do que trinta e três músicas inscritas, da capital e do interior. Amanhã terá início a seleção preliminar, havendo prêmios de cinco mil cruzeiros para a primeira colocada e mais cinco prêmios de mil cruzeiros para as seguintes.

REUNIÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA

A Federação das Escolas de Samba de São Paulo marcou para hoje, às 20.30 horas, mais uma reunião que será levada a efeito na sede do Clube dos Penianos. Nessa ocasião serão tratados assuntos de suma importância, sendo convidados todos os representantes de escolas de samba e ranchos da capital.

BATUQUE FUNEBRE NA FEIRA FOLCLÓRICA

A Feira Folclórica, à avenida Água Branca, indiscutivelmente, além de suas naturais atrações, ainda tem os festejos pre-carnavalescos muito animados, realizando, ao mesmo tempo, vários concursos.

Sábado próximo, em homenagem postuma a Paulo da Portela, um dos maiores foliões de todos os tempos do Rio de Janeiro, falecido recentemente, a Feira Folclórica fará realizar um batuque fúnebre, o que constitui uma novidade para nós.

COQUETEL AOS CRONISTAS CARNAVALESÇOS

Hoje, às 17 horas, no Parque da

Agua Branca, os organizadores da Feira Folclórica vão oferecer um coquetel aos cronistas carnavalescos, aproveitando a ocasião para expor seus grandes planos pré e carnavalescos.

O ROIAL NO COLISEU

O Roial está comemorando o seu trigésimo aniversário com grandes festas. A comemoração tem dado maior entusiasmo e brilho aos preparativos para que todos os seus grandes e alucinantes festejos até hoje realizados sejam superados.

Sábado próximo, no Coliseu, onde realizará todas as suas festas em homenagem a Momo, haverá mais um grande baile, estando os salões já devidamente decorados e tudo pronto para a folia.



Emilinha Borba, intérprete das duas músicas vencedoras: «Chiquita Bacana» e «Tem Marujo no Samba».

ATIVIDADES DO C. P. C. C.

Conforme noticiamos, o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos decidiu apoiar e prestigiar o «Círculo de Folia», a ser instalado na rua Amador Bueno, cujas obras estão quase concluídas. E uma realização de Platamões e Retrança, sendo marcada uma espécie de «avant-première» para o próximo dia 20. Na ocasião, o próprio centro, contando com a colaboração de um grupo de comerciantes e industriais do bairro, organizará uma grandiosa batalha de confetes, nas ruas João Antônio de Oliveira e Marina Cresol, no sábado, dia 26 e também na «terceira gorda», outra grande festa de confetes e serpentinas, com desafios. Varias providências estão sendo tomadas em prática para que Momo tenha a maior homenagem dos últimos tempos.

SOCIEDADE HARMÔNIA DE TENIS

Festejando o Carnaval, a Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar duas festas: uma dedicada aos sócios e convidados e outra aos filhos de sócios.

O baile pré-carnavalesco será efetuado na noite de 19. Os salões serão ornamentados a caráter. O festival infantil será no dia 23, com início às 16 horas e, das 18 às 20 horas para os juvenis.

Por um grupo de sócios do Harmonia, será realizado em seus salões um baile de Carnaval, dia 26.

NO CÍRCULO DA ALEGRIA

Os mesmos organizadores da «Carnela da Alegria», que marcou época em 1936, e dos «Jardins suspensos da Babilônia», organizam para este Carnaval, o «Círculo da Alegria», à rua Amador Bueno, pretendendo oferecer na mais alucinante festa pré e carnavalesca. Algumas orquestras animarão a folia, já estando assegurado o concurso dos «Aces de Copacabana».

MAPPIN STORES CLUBE

O Mappin Stores Clube, que congrega os funcionários da Casa Anglo-Brasileira S. A., fará realizar um baile

carnavalesco no dia 28, das 22 às 4 horas da manhã, no salão de chá da aludida firma.

A diretoria do clube vem desenvolvendo esforços no sentido de ornamentar o amplo salão de chá onde será realizado o espetáculo carnavalesco do Mappin Stores Clube.

AOS CLUBES E GREMIOS

A fim de evitar que convites extravagantes sejam aproveitados indevidamente, pedimos aos clubes que não aceitem ingressos para os bailes e outros festejos que não estejam visados pelo redator desta seção.

“O CARNAVAL DO LORD CLUB”

“O Lord Club” vai comemorar com dignidade o Carnaval de 1949 realizando três bailes carnavalescos nos salões do Trilun, nos dias 26, 28 de fevereiro e 1.º de março, com início às 22 horas.

A diretoria trabalha ativamente na organização dos festejos, prevendo-se para os mesmos o brilhantismo dos anos anteriores fazendo jus a sua tradição. Os salões serão decorados de acordo com S. M. o Rei Momo, havendo farta distribuição de serpentinas, confetes e brinquedos carnavalescos.

S. E. PALMEIRAS

A Sociedade Esportiva Palmeiras tem brilhado em todos os anos. Neste Carnaval também pretende conquistar um dos melhores lugares em matéria de folia e, dessa forma, vai apresentar, nos salões do Parque Antartica, quatro grandes bailes e três matinees infantis.

RAINHA DO RADIO

Continuam intensos os preparativos para a coroação da Rainha do Rádio, reinando entre os entusiastas, grande animação.

BAILES NO PACAEMBU

Antonio Chlavone, cognominado o «Rei do Carnaval», como concessionário dos amplos salões do ginásio do Pacaembu, está providenciando as mais caprichosas decorações foliônicas para enfeitar aquele espaço ambiente durante os monumentais bailes que ali serão realizados em homenagem a Momo.

A partir de hoje, quando o ginásio lhe será entregue, todo o salão passará a sofrer as pinceladas seguras de dois dos mais notáveis decoradores da capital.

Comandará as festas do «Rei Chlavone» a orquestra de Otto Wey. Os ingressos, já estão à venda na Galeria «Prestes Maia».

CENTRO INDEPENDÊNCIA

Seis grandes bailes serão realizados pelo Centro Independência, a simpática agremiação beneficente do Ipiranga, nos salões de sua sede social, à rua Costa Aguiar, 635.

PANAMERICANO

O Panamericano vai comemorar de forma alucinante o Carnaval desse ano, fazendo realizar seus bailes, nos dias 26, 27, inclusive matinees, 28 e 1.º de março, nos salões do Clube Comercial, à rua Líbero Baduró. A ornamentação já vem sendo feita com intensidade e a cargo de especialistas. Haverá distribuição de prêmios, serpentinas, confetes, etc., durante os concursos.

Batalhas de confete no bairro da Mooca

Promovida pelo Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos e um grupo de comerciantes e industriais do bairro da Mooca, entre as ruas João Antônio de Oliveira e Marina Cresol, grandiosas batalhas de confete, dia 26, sábado de Carnaval e dia 1.º de março, terça-feira «gorda». Numerosas lojas entrarão em disputa, estando assim constituída a comissão julgadora: Dr. Carmine Falgoutano Neto, Bernardino Piva, Paulo de Paula Neto, Carlito Junior, «Zig-Zag» e «Lord Page», pelo C.P.C.C. e Mario Pretetato dos Santos, pela Federação das Escolas de Samba do Estado de São Paulo. As escolas e cordões que desejarem participar dessas festividades carnavalescas, deverão fazer suas inscrições, na Federação das Escolas de Samba, com os respectivos dirigentes.

BAILES DOS CRONISTAS NO CINE ASTORIA

A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Osório, esquina de Santa Ildefonso, o grandioso «Baile dos Cronistas Carnavalescos». Essa estratagemática festa será realizada por mimba gentileza dos diretores do «Ritmo das Americas», que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vespereiras à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

BAILE DOS ARTISTAS PRO CASA DO ATOR

O Teatro Coliseu será pequeno para acolher o grande público que ali acontecerá no próximo dia 24, quando os festejos em homenagem ao Rei Momo atingirão a sua culminância. O Baile dos Artistas é, quase sempre, o ponto central da folia e, neste ano, certamente, a fanfarrá será maior e melhor do que nos carnavais passados.

O Baile dos Artistas — pró Casa do Ator

O baile será animado por uma orquestra de 25 professores dirigidos por Orlando Ferri.

Os bilhetes podem ser procurados, desde já, à rua Aurora, 186, das 9 às 18 horas, sede do sindicato.

BAILE INFANTIL NO C. A. PAULISTANO

A simpática e prestigiosa agremiação do Jardim Americo realizará, no próximo dia 25, das 14.30 às 18 horas, um interessante vespereiro infantil-juvenil dedicado aos filhos dos sócios, com distribuição de prêmios às melhores fantasias.

C. A. PAULISTANO

Como em todos os anos, o C. A. Paulistano também festejará os dias do reinado de Momo com o seu tradicional baile carnavalesco à fantasia no próximo dia 28, com início às 22 horas. Será abrilantado pela orquestra «Roberto de Freitas».

BAILE DOS ARTISTAS DE CIRCO

Está marcado para o próximo dia 22, o Grande Baile dos Artistas de Circo, em prol da construção do «Lar do Circo», festa essa que, todos os

anos, é a nota mais alta das festividades pré-carnavalescas em São Paulo. Desta feita a entidade de classe vai realizar seu baile monstro, no «Círculo da Alegria», construído especialmente para esse fim, à rua Amador Bueno, próximo ao largo do Palissandú, local espaçoso, assinalado e vistosamente ornamentado. Ali será coroada a «Rainha», srta. Amelinha Rocha já eleita, e que receberá a coroa real das mãos da Rainha do ano passado, srta. Seyssel.

Antes haverá um desfile inédito, participando dele os elencos completos de todos os 33 circos e pavilhões no momento atuando em São Paulo, além de artistas de Teatro, Rádio e Variedades, que deram sempre à monumental festa carnavalesca, durante a qual impera a maior alegria e camaraderagem entre artistas e público, porque muita gente, inclusive crescido número de famílias comparecem ao tradicional baile, que este ano terá atrações excepcionais.

Desde já podem se obter melhores detalhes na sede da Associação Circense, à rua Visconde do Rio Branco, 232, ou pelo telefone 44-615.

CITY BANK CLUB

Como nos anos anteriores, o City Bank Club fará realizar grandes festejos carnavalescos neste ano. Já no próximo dia 19, sábado, no salão do Trilun, oferecerá aos seus associados e convidados um interessante baile pré-carnavalesco.

O BRAZ PAULISTANO

O Braz Paulistano realizará, neste ano, bailes carnavalescos nos salões



COQUETEL AOS CRONISTAS NA FEIRA FOLCLÓRICA — Ontem, a Feira Folclórica ofereceu um coquetel à cronista carnavalesca de São Paulo, conparando quase todos os sócios do C. P. C. C., transcorrendo a reunião num ambiente de cordialidade e harmonia. Ficou estabelecido que Heitor dos Prazeres e Cartola, companheiros inseparáveis de Paulo da Portela, serão convidados para assistirem ao batuque fúnebre, no próximo sábado, às 23 horas. No clichê, um grupo feito ontem por ocasião do coquetel.

das Classes Laborais, à rua do Carmo

e, para tanto, já está preparando devidamente a decoração e realização de vários concursos.

CINE SÃO FRANCISCO

Como em todos os anos, o Cine São Francisco oferecerá grandes bailes carnavalescos, organizando, para este Carnaval, uma verdadeira «Festa de Gigantes». A decoração e outros preparativos já estão quase concluídos para que o povo de Santo Amaro possa homenagear condignamente S. M. o Rei Momo.

AS MÚSICAS PREMIADAS

Ao publicarmos a letra de Chiquita

Bacana, ha cerca de um mês, antecorrendo

o que vem de acontecer. Hoje tornamos a divulgar a sua letra:

Chiquita Bacana

Já da Martinica
Se veste com uma casca
de banana nanica.

Não usa vestido
Não usa calção
Inverno pra ela
É pleno verão

Existencialista
Com toda a razão
Só faz o que manda
O seu coração.

«Tem Marujo no Samba» foi o

samba vencedor e também de autoria de João de Barros. A sua letra:

Chegou a primeira escola de samba

Escola que não tem rival
Pelo som da bateria
Até parece o Batalhão Naval.

Neste mundo só ha duas coisas
Que balançam meu coração:
É a gíng de minha cabrocha
E a cadência do meu batalhão.

Duas coisas somente no mundo
Fazem meu corpo balancear:
A cadência de um samba do morro
E o balanço das ondas do mar.

Cia. Industrial e Comercial de Campos do Jordão

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos ao vosso exame o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS relativos ao exercício de 1948, acompanhados do parecer favorável do CONSELHO FISCAL e AUDITORES.

Cabrerá a Vv. Ss. deliberarem na próxima Assembléia Geral Ordinária sobre a aplicação a dar-se ao saldo de LUCROS E PERDAS.

Para qualquer esclarecimento estamos ao vosso inteiro dispor.

Campos do Jordão, 31 de Dezembro de 1948

(a) ALEXANDER MCKERROW
Diretor-Presidente

(a) ORIVALDO LIMA CARDOSO
Diretor-Vice Presidente

(a) OSCAR P. LANDMANN
Diretor-Vogal

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	1.027.315,20	Capital	2.000.000,00
Movels e Utensilios	116.959,90	Fundo de Reserva Legal	75.343,50
Maquinas	69.500,00	Fundo de Reserva Especial	150.687,20
Veiculos	173.450,00	Fundo p/devedores Duvidosos	50.000,00
		Fundo de Depreciação	132.022,20
			2.408.052,90
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	53.907,70	Titulos Descontados	446.938,00
Depositos em Bancos	10.686,90	Contas a Pagar	21.932,50
	64.594,60	Gratificações a Pagar	16.400,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		C/C — Credores	645.561,30
Ações e Titulos	1.000,00	Duplicatas a Pagar	684.945,70
Duplicatas a Receber	1.219.447,30	Institutos de Previdência	3.474,70
Devedores Diversos	249.506,20	Honorarios do Conselho Fiscal	1.500,00
Caupções	2.460,20	Lucros em Suspensão C/Especial	35.978,00
Fiscal	113.827,30	Dividendos a Pagar	160.000,00
Material	991.945,10		2.016.730,20
Serraria	470.605,40		
Fabr. de ladrilhos	15.748,40	CONTAS DE RESULTADO PENDENTES	
Gaz. e lubrificantes	18.762,80	Juros Pendentes	11.752,80
Representações	140.068,80	Lucros e Perdas — Saldo à Disposição da Assembléia Geral	259.442,30
	1.750.597,80		4.695.978,10
	3.223.031,30		
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Premios de Seguros a Vencer	21.127,20	Caução da Diretoria	75.000,00
	4.695.978,10	Titulos Cauccionados	350.000,00
		Depositos Compulsorios — C/terceiros	59.645,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Seguros Contratados	2.292.400,00
Ações Cauccionadas	75.000,00	Credores por titulos em Cobrança	189.680,00
Bancos — C/Caução	350.000,00	Credores por Consignação	13.777,10
Bancos — C/Depositos Compulsorios	59.645,30	Titulos em Cobrança n/Conta	158.580,30
Contratos de Seguros	2.292.400,00		2.139.062,70
Titulos em Cobrança — C/Terceiros	189.680,00		
Material em Consignação	13.777,10		
Bancos — c/Cobrança n/Conta	158.580,30		
	3.139.062,70		
	7.835.060,80		
TOTAL	7.835.060,80	TOTAL	7.835.060,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE “LUCROS E PERDAS” EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO	CREDITO
BONIFICAÇÕES AOS ACIONISTAS	
7% referente ao ano de 1947	140.000,00
Balanco	382.030,60
	422.030,60
Despesas Gerais	392.581,90
Impostos	61.842,80
Juros	75.329,60
Perdas Diversas	2.807,60
Premios de Seguros	33.401,70
Contribuições de Previdência	21.344,10
Depreciação	52.478,00
Honorarios da Diretoria	120.000,00
Honorarios do Conselho Fiscal	1.500,00
Fundo de Reserva Legal	9.047,70
Fundo de Reserva Especial	18.093,40
Gratificações a Distribuir	16.400,00
4.º Dividendo	160.000,00
SALDO à disposição da Assembléia Geral	259.442,30
TOTAL	1.224.271,00

(a) ALEXANDER MCKERROW
Diretor-Presidente

(a) ORIVALDO LIMA CARDOSO
Diretor-Vice Presidente

(a) OSCAR P. LANDMANN
Diretor-Vogal

(a) ALAOR DE SOUZA ABLAS
Guarda-Livros — Reg. 32.420

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Industrial e Comercial de Campos do Jordão, tendo examinado as contas, o balanço geral e a demonstração de lucros e perdas, relativos ao exercício de 1948 e constatado a sua exatidão, somos de parecer de que os mesmos devem ser aprovados pelos senhores Acionistas.

(a) PAULO CURY

(a) ORLANDO LAURETTI

(a) JARBAS DE ALMEIDA RAMOS

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral supra, em 31 de dezembro de 1948, da Cia. Industrial e Comercial de Campos do Jordão, com os livros e documentos da Cia. e obtivemos todas as informações e explicações que precisávamos. Em nossa opinião este Balanço demonstra a verdadeira situação financeira naquela data de acordo com as informações e explicações que nos forneceram e conforme os livros.

Rua São Bento, 200.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1949.

Moore, Cross & Co. — C.R.C. Sp. 99
pelo seu socio F. J. D'ALMEIDA
Contador — C.R.C. Sp. 1006

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª Arguidos: Renato Pavlovski e Casa Anglo Brasileira; — Antonio Raimundo e Cia. Alcon; — Procedente em parte — Teodoro Guimarães e Bar e Restaurante Jacareí. 2.ª — Arguidos: — Maria Silva Rodrigues e Cia. Niro Químicos e Reagentes; — Manoel Pereira Louro e Pessal e Izao Ltda.; — João Bichara Naffah e Daher e Chahub; — Procedentes: — Neiva Lamberli e outra e Teclagem Brasileira; — Improcedente: — Sebastião Domiciano de Sousa e S. A. Plação e Teclagem Sita. Celina; — Aparício F. Silva e outros e The Maranhão Andrade Construtora S. A.; — 3.ª — Arguidos: — Vicente Araújo e Linhas Aereas Brasileiras; — Hermanio Baez e Organização Tecnica Universal; — Procedente em parte — Napoleão Geros e outro e Fabrika de Lona S. A.; — Improcedente: — José Romão Gonçalves e Usina São José do Belém. 4.ª — Procedente em parte: — Cecília da Cunha Freire Machado e Filhos e Banco Francês e Italiano p/ America do Sul; — José Lúcio e Fabrika de Reagentes. 5.ª — Procedentes: — Felício Alves e Revestimentos Bandeirantes; — Simon Pelous e Brasil Soc. Nacional de Seguros; — Procedente de embargos: — Carlos Francisco Santos e Francisco dos Reis da Silva; — Improcedente: — Angelo Padoin e Ind. Com. Mat. Plástico Columbia; — William Campbell e Vira e São Paulo Alira e José. 6.ª — Sergio Pereira e Fabr. Artef. Borracha Premier; — José Mala Filho e outros e Genal Procedentes. 7.ª — Arguidos: — Maria Umbelina Guedes e outras e S. A. Moimho Santista; — Procedente: — Paulo Primo e Cassio de Paula; — Saul Marques e Guilherme Zalcani; — Valdemar Pinheiro e Fabrika de Moveis José Grande; — Procedente em parte: — José Gomes Pinheiro e Luis Mendes

FAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 13 — José Elias Derani e Iosa Koussani e outros; — 13.10 — Adilce Pereira Mala e Teclagem Sita. Genoveva; — 13 — Américo Spósito e Maria P. Vile Nova; — 13 — Maria da Fênha e Tec. Sita. Maria Auxiliadora; — 13 — Joaquim M. Viana e outros e Anderson Clayton e Cia.; — 13.2

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Conforme nosso comentário da semana, o Mercado de Disponível, ontem, ainda não retornou ao seu ritmo normal, continuando muito calmo e quase sem café na "rua".

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr\$ 92,50, para o tipo 4, mole; Cr\$ 87,00, para o tipo 4, duro, e Cr\$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de café a termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem para o "Contrato B" foi paralisado e para o "Contrato C" foi firmado em ambos os pregões, com 4.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 4 a 20 pontos e fechou com baixa de 31 a 43 pontos, com vendas de 15.250 sacas. Para o contrato "S" abriu com alta de 5 a 25 pontos e fechou com baixa parcial de 10 a 21 pontos, com vendas de 7.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de ontem: — Passaram 10.751 sacas, entraram 18.387 sacas, foram embarcadas 45.741 sacas e despachadas 17.063 sacas. Ficaram em "stock" 2.013.994 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 14.287 sacas, somando desde 1.º de maio a 14.255 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, ontem, apesar de ter mantido mais ou menos as mesmas bases do dia anterior, foi um pouco mais calmo e quase sem negócios. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	92,50	100,00
Março-junho	100,50	100,00
Julho-dezembro	104,50	104,50
Janho-junho de 1950	106,00	106,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO B

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO C

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO D

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO E

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO F

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO G

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO H

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO I

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO J

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO K

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO L

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO M

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO N

Abert. Fech.

tugal 2 1/2 o/e. — Espanha 4 1/2 o/e. — Suécia 2 1/2 o/e. Suíça 1 1/2 o/e. — Polónia 3 1/2 o/e. — Rumania 6 o/e. — Nove Zelândia 2 o/e.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 15.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Francia	0,07.11
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bélgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevideo	8,48.34
Chile	3,00.08
Copenhague	5,21.09
Stockholm	20,81.76

Ouro 1.000/1.000, grama

TAXAS COMPRO

Letras à Vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias Cr\$ 18,38

TAXAS À VISTA

Correas chucas	0,34.76
Francos	0,08.97
Escudos	0,74.41
P. Suíços	4,35.98
P. Argentinos	3,81.72
P. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8,11.43
Peos chilenos	0,59.29
Correas dinamarquesas	3,83.00
Correas suecas	5,11.62

TÍTULOS

S. PAULO

O Mercado de valores registrou no dia de ontem, movimento de vendas correspondente a 1.282.087 cruzeiros, sendo as Ferrovias e Uniformizadas, os papéis mais negociados durante os trabalhos.

As transações sobre títulos particulares acusaram um total de apenas 221.730 cruzeiros.

Resumo das Médias dos Negócios realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO B

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO C

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO D

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO E

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO F

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO G

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO H

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO I

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO J

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO K

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO L

Abert. Fech.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	69,00

CONTRATO M

Abert. Fech.

Agências de Companhia:

C. A. I. C., port.

C. Anglo-Brasileira

Cim. Portlan-Itaú

F. Nac. Vagões

F. Bras. Mela ord.

Moinho Santista

Mog. E. F. nom.

Paul. E. F. nom.

Idem, port.

S. P. Alparg. ord.

S. P. Alparg. pref.

Taubaté Ind. Int.

Idem cl 50%

Lab. Novoterapica

Refin. Paulista

Fab. Nac. Vagões

Debentures:

Mog. Est. Ferro

C. Ele. Londrina

ALGODÃO

S. PAULO

Com vendas de 15.000 arrobas, fechou ontem, o termo para o Contrato "B", registrando-se alta parcial de 50 centavos para julho e outubro; dezembro e janeiro ficaram com seus preços inalterados, tendo fevereiro e maio ficado sem interesse. O disponível permaneceu com o mercado calmo e sem alterações em suas bases. O termo americano, abriu com baixa de 10 a 11 pontos, fechando com alta parcial de 1 e baixa de 1 a 2 pontos, enquanto que o disponível registrou alta de 21 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Março	68,00	68,00
Maio	200,00	200,00
Julho	193,00	193,00
Outubro	193,00	192,50
Dezembro	193,10	192,00
Janerio	193,10	192,00

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

Negócios realizados:

Para março, 2.000 arrobas a 215,00

Para maio, 2.000 arrobas a 200,00 e 2.000 a 202,50

Para julho, 3.000 arrobas a 193,00 e 4.000 a 195,00

Para outubro, 3.000 arrobas a 195,00

MILHO — No termo — Não cotado. — Não houve negócios.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplente deste.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro às 11 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre

DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS SODIMA S. A.

Pelo presente certificamos os srs. Acionistas que se acham à sua disposição, no escritório desta Sociedade, à rua 15 de Novembro, 228, 5.º andar, salas 501-502-506-507, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 da atual lei das sociedades anônimas (Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-40) e relativos ao exercício findo a 31-12-48.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria
ANTONIO BARRETO PÓVOA
Diretor Superintendente

SIDERURGICA BARRA MANSA S. A.

Pelo presente, certificamos aos srs. Acionistas que se acham à sua disposição, no escritório desta Sociedade, à rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar — s. 508, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 da atual lei das sociedades anônimas (Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-40) e relativos ao exercício findo a 31-12-48.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria
SIDERURGICA BARRA MANSA, S/A
Antonio Barreto Póvoa
Diretor

E. MANOGRASSO S/A. — DISTRI- LARIA BELLARD ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Rua Marina Crespi n.º 160, nesta Capital, no dia 30 de março p. futuro, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Balanco e contas de lucros e perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1948.
- Eleição da Diretoria.
- Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.
(a) HENRIQUE MANOGRASSO
Diretor-Presidente.

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à rua Marconi n.º 53 — 2.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949.
COMPANHIA TOBIAS DE BARROS
João Oliveira de Barros
Diretor-Presidente.

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Joaquim Carlos n.º 419, nesta capital, no dia 26 de maio de fevereiro em curso, às 9 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta da Diretoria para reforma dos Estatutos Sociais;
- Eleição de novos Diretores;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.
(a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Gerente.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 24 de fevereiro deste ano, às 14 horas na sede social, à rua Joaquim Carlos, 419, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta da Diretoria para reforma dos Estatutos Sociais;
- Eleição de novos Diretores;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.
Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S/A.
ANTONIO ANDRADE COSTA — Diretor-Industrial.

S. A. DE TECIDOS VOTEX

Pelo presente certificamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição no escritório desta Sociedade, à rua Florencio de Abreu, 263, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940) e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.
S. A. de Tecidos Votex
RAUL CARVALHO BASTOS — Diretor Presidente.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

A partir do dia 14 do corrente, até o dia em que se realizar a Assembleia Geral Ordinária convocada para 22 deste mês, ficam suspensas as transferências de ações comuns, deste Banco.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.
JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

Armazens Gerais Riachuelo, S. A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA 1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 26 do corrente, às 10 horas, na Sede Social, à rua XV de Novembro n.º 275, 7.º andar, capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes;
- Eleição dos Membros da Diretoria para o exercício em curso.

Conforme determina o artigo 27 dos Estatutos Sociais, os possuidores de ações ao portador deverão depositar as mesmas correspondentes na Sede Social ou na Matriz do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, S.A., até CINCO dias antes da Assembleia ora convocada.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.
Armazens Gerais Riachuelo S/A.
(a) CINCINATO SALLES ABREU — Dir-Presidente.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas deste Banco a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de fevereiro corrente, às 14 horas, no edifício do Banco, à rua Quinze de Novembro n.º 289, nesta capital.

Na forma dos Estatutos, terão os senhores acionistas de tomar conhecimento do Relatório, contas da Administração e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1948 e eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o novo ano bancário.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.
A Diretoria:

NUMA DE OLIVEIRA — Diretor Presidente.
LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente.
JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.
THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor Gerente.
F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Diretor Gerente.

PIACENTINI S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Piacentini S. A. — Indústria e Comércio, para se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à rua Indaia, 163, nesta Capital, no dia 30 de março p. futuro, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Balanco e contas de lucros e perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1948.
- Outros assuntos de Interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.
(aa) Augusto Piacentini
Diretor-Presidente.

Plavio Piacentini
Livio Piacentini
Plinio Piacentini
Diretores-Gerentes.

COMPANHIA AGRICOLA FAZENDA SÃO MARTINHO

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

A Companhia Agrícola Fazenda São Martinho, com sede nesta capital, à rua de São Bento, 197 — 2.º andar, comunica aos srs. acionistas que se acham à disposição em sua sede social, os documentos seguintes, relativos ao exercício social findo, e de conformidade com o Art. 99 do Dec. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

- relatório da diretoria;
- cópia do balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas;
- e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.
Companhia Agrícola Fazenda São Martinho
O Diretor-Superintendente — ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO.

Sociedade Técnica de Fundições Gerais S/A. "Sofunge"

RELATORIO DA DIRETORIA

"Senhores Acionistas:

Em cumprimento as disposições legais, submetemos à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, relativas ao exercício de 1948, acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal.

Todos os documentos necessários ao elucidamento dos diversos títulos estão à disposição dos Senhores Acionistas, na sede desta Sociedade, onde prestaremos com prazer quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários".

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

(a) EDUARDO SIMONSEN
Diretor-Superintendente

(a) WILTON PAES DE ALMEIDA
Diretor-Comercial

(a) EDUARDO GARCIA ROSSI
Diretor-Industrial

BALANÇO GERAL EM 31-12-1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imóveis, Instalações, Benfeitorias, Máquinas, Acessórios, Móveis e Equipamento, Laboratório, Equipamento Técnico, Veículos, Ferramentas, Depósitos e Cauções	12.840.209,50	Capital	8.000.000,00
		Fundo de Reserva Legal	278.011,00
		Fundo de Reserva Especial	
		Saldo desta Conta	1.324.901,09
		(-) Deficit neste exercício (-)	411.487,40
			913.413,69
DISPONIVEL			
Caixas e Bancos	159.941,60	Fundo de Reserva Retida: Dec. Lei 9.159	261.501,30
		Fundo de Depreciações e Amortizações	2.596.508,70
		Fundo para Devedores Duvidosos	33.371,10
			12.082.807,41
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores	2.364.978,40		
Existências	5.492.347,20	EXIGIVEL	
Investimentos	378.000,00	Responsabilidade à Curto Prazo	
		Credores Diversos	3.606.384,90
		Títulos a Pagar	488.930,30
			4.095.315,20
PENDENTES		Responsabilidades à Prazo Longo	
Valores Aleatórios	1.628.143,20	Credores Hipotecários	4.532.390,30
Valores Diferidos	341.128,50		8.628.705,50
Valores de Aplicação	35.968,90		
Valores Amortizáveis	491.478,20	PENDENTES	
	2.496.718,80	Obrigações Condicionais	2.820.632,40
	Cr\$ 23.532.195,50		Cr\$ 23.532.195,50
COMPENSADOS		COMPENSADOS	
Ações Caucionadas	30.000,00	Caução da Diretoria	30.000,00
Valores em Custódia	180.000,00	Custódia de Valores	180.000,00
Títulos em Cobrança	383.663,70	Endossos para Cobrança	383.663,70
Seguros Contratados	8.900.000,00	Contratos de Seguros	8.900.000,00
Bens Hipotecados	5.000.000,00	Contratos de Hipotecas	5.000.000,00
Contratos de Vendas	8.320.182,60	Vendas Contratadas	8.320.182,60
Títulos Endossados	3.298.792,10	Endossos para Descontos	3.298.792,10
	26.092.636,40		26.092.636,40
	Cr\$ 49.624.833,90		Cr\$ 49.624.833,90

(a) EDUARDO SIMONSEN
Diretor-Superintendente

(a) WILTON PAES DE ALMEIDA
Diretor-Comercial

(a) EDUARDO GARCIA ROSSI
Diretor-Industrial

(a) JOAQUIM PESTANA DA SILVA
Contador — Reg. n.º CRC — 2.271

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31-12-1948

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais		Lucro com vendas de produtos e materiais, e serviços prestados	3.948.404,21
Honorários, Ordenados, Comissões, Despesas com Vendas, Despesas Financeiras, etc.	2.921.010,00		
Despesas do Restaurante	398.199,90		
	3.319.209,90	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
IMPOSTOS	698.747,70	Juros Ativos	45.364,00
JUROS A CRÉDITO DE TERCEIROS	493.673,60	Dividendos Recebidos	19.200,00
ABATIMENTOS, DEVOLUÇÕES EM GARANTIA, ETC.	628.842,80	Aluguéis Ativos	13.000,00
		Receitas dos Restaurantes	237.406,50
		Alojamento	4.047,00
			320.677,51
	Cr\$ 5.140.474,30	LUCROS DIVERSOS	
		Descontos Obtidos	16.113,60
		Diversos	343.627,50
		Preços Reavidos	100.763,70
			460.504,80
		FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
		Transferido para esta conta	411.487,41
			Cr\$ 5.140.474,30

(a) EDUARDO SIMONSEN
Diretor-Superintendente

(a) WILTON PAES DE ALMEIDA
Diretor-Comercial

(a) EDUARDO GARCIA ROSSI
Diretor-Industrial

(a) JOAQUIM PESTANA DA SILVA
Contador — Reg. n.º CRC — 2.271

CERTIFICADO DO AUDITOR

AFONSO CALICCHIO, abaixo assinado, perito contador habilitado, certifica na qualidade de revisor da contabilidade da SOCIEDADE TÉCNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S/A. — "SO FUNGE" — que o Balanço supra reflete a situação das respectivas contas, em data de 31 de dezembro de 1948, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

(a) AFONSO CALICCHIO
Perito em Contabilidade
Reg. n.º C.R.C.S.P. sob n.º 10.865

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE TÉCNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S/A. — "SO FUNGE" — dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, depois de examinarem minuciosamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1948, deliberaram, por unanimidade, declarar que encontraram tudo em perfeita ordem, sendo por conseguinte de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949.

(a) WALDOMIRO VIEIRA MARCONDES

(a) PAULO DE CAMARGO ARANHA

(a) SERAPHIN ROMERO GIL

COMPANHIA IMOBILIARIA PRADA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A diretoria da Cia. Imobiliária Prada convoca os seus acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 28 do corrente mês, às 10 horas, em sua sede social, à rua Florencio de Abreu n.º 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas referentes ao exercício de 1948 e se proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

FABRICA DE AÇO PAULISTA S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n.º 1716, os documentos relativos ao ano de 1948, a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.
ERIC TYSKLEND — Diretor-Gerente.

COMPANHIA CONSTRUTORA BRA- SILEIRA DE ESTRADAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Companhia Construtora Brasileira de Estradas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se a 3 de março de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo n.º 316 — 3.º andar, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Aumento do Capital Social.
- Emissão de um empréstimo por debentures.
- Alteração dos Estatutos Sociais.
- Assuntos Diversos.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.
Dr. Augusto Viana Klingelfus
Diretor-Superintendente.

Milton Marques Simões
Diretor-Secretário.

Comercio e Industria Zarzur S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da "Comercio e Industria Zarzur S. A." a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 21 de março de 1949, às 14 horas, em sua sede social à ladrela Porto Geral, 99, nesta capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura e discussão do relatório, atos e contas da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
- Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes para novos períodos de mandato, fixando-lhes as respectivas remunerações;
- Outros assuntos de Interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Dec. Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.
Comercio e Industria Zarzur S/A.
ELIAS ZARZUR — Dir. Presidente.

Industria Filó e Filet S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a reunirem-se na sede social, à rua Domingos de Moraes n.º 2.072, nesta capital, no próximo dia 26 de março, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o RELATORIO DA DIRETORIA, BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS e o respectivo PARECER DO CONSELHO FISCAL, relativos às contas sociais do exercício de 1948, bem como para a eleição dos membros do CONSELHO FISCAL e respectivos suplentes, para o exercício de 1949.

Encontram-se na sede social, para exame e apreciação dos interessados, os documentos a que aludem as alíneas "a", "b" e "c" do art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.
LINDA GROSSI QUEIROLO — Diretor-Gerente.
DR. ENZO CERO BASSINI — Diretor-Secretário.

TECELAGEM "URCA" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da TECELAGEM "URCA" S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de abril de 1948, às 15 horas, na sede social, à rua Santo André, 43, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, para o exercício de 1950;
- Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.
Teclagem "Urca" S. A.
JORGE FARAH — Diretor-Presidente.

"JEPESA-DISTRIBUIDORA WILLYS-OVERLAND JEEP S. A."

ATA DA QUINTA REUNIÃO DA DIRETORIA EM CONJUNTO COM O CONSELHO FISCAL

Aos 31 dias do mês de dezembro do ano de 1948, reuniram-se os Diretores da "Jepesa-Distribuidora Willys-Overland Jeep S. A.", sr. U. A. J. J. e os membros efetivos do Conselho Fiscal da referida sociedade especialmente convocados sr. Frank Alexander Ford, Reginald Gerge Spain e Thomas Gilbert Sidney Summer na sede social sita à rua Xavier de Toledo n. 316, às 10 horas, a fim de tratar de assunto de interesse social. Assumiu a presidência o sr. U. A. J. J., que, após considerar os autos da mesma, passou ao sr. D. R. Keffler, que convidou a mim, Frank Alexander Ford, para secretariar os trabalhos. Com a palavra o diretor sr. Keffler declarou que estava sobre a mesa uma carta do diretor-presidente sr. U. A. J. J., em que este pedia, em caráter irrevogável renúncia do cargo que vinha exercendo e para o qual havia sido eleito e nomeado no ato da constituição da sociedade por escritura pública lavrada em 5 (cinco) de fevereiro de 1948. Lamentou o sr. Keffler ter a Diretoria que aceitar essa renúncia, mas pela firma pela qual a mesma fora apresentada e ante os seus termos explícitos, não cumpria a Diretoria recusá-la, mas somente aceitar essa demissão. Declarou ainda que agradecia ao diretor-presidente demissionário os bons serviços prestados à sociedade durante o tempo de sua gestão. Declarou ainda que dava a palavra a qualquer dos presentes que pretendesse discutir o assunto; ninguém desejando manifestar-se a respeito e estando o assunto suficientemente esclarecido, submeteu o mesmo à deliberação dos presentes, havendo sido a renúncia unanimemente aprovada, com exceção do diretor legalmente impedido. Continuando com a palavra o sr. Keffler declarou que, ante essa renúncia e vagando-se um cargo na diretoria, nos termos do art. 13 dos Estatutos sociais, o diretor remanescente, em conjunto com o Conselho Fiscal, deveria preencher o cargo vago até a próxima Assembleia Geral, que assim sendo, sugeria o nome do sr. John Edward Briordy, norte-americano, casado, técnico, residente à rua

Antilhas, n. 15, nesta capital, portador da Carteira Modelo 19 Reg. Geral n. 1.258.048 — Reg. 18.872, acionista desta Companhia, para preencher o cargo de diretor-presidente, cargo que ficou vago com a renúncia do sr. U. A. J. J. Submetida essa proposta a votação os presentes, dando-se assim inteiro cumprimento ao que dispõe o art. 13 dos Estatutos Sociais. Continuando, o sr. Keffler propôs que, havendo, assim, sido unanimemente aceita a indicação do sr. John Edward Briordy, se telefonasse ao referido senhor, suspendendo-se, em seguida, a reunião, a fim de que se desse ao mesmo o tempo necessário para comparecer ao local em que se realizava a presente sessão para que declarasse se aceitava ou não a sua indicação e, no caso afirmativo, tomar imediatamente posse de seu cargo. Suspendida a sessão e convocado o diretor-presidente recém-eleito foi pelo mesmo aceita a sua nomeação e apresentada uma ação desta Companhia, como caução para o exercício de seu cargo, conforme determina o art. 11 dos Estatutos Sociais, caução essa que ficou constando do livro "Registro de Ações Nominativas". Neste ato, pelo diretor sr. Donald R. Keffler e pelo Conselho Fiscal, foi considerado como empossado em suas funções o diretor-presidente eleito. Nada mais havendo a tratar foi a presente sessão suspensa a fim de que eu, secretário, redigisse esta ata, no livro próprio "Atas das Reuniões da Diretoria", e uma vez lido feito foi a mesma lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Deixei duas cópias dactilografadas, autênticas para os fins legais.

(a.) Donald R. Keffler
(a.) U. A. J. J.
(a.) John Edward Briordy
(a.) F. A. Ford
(a.) R. G. Spain
(a.) Thomas G. S. Summer.

Esta ata é cópia autêntica da ata lavrada no livro próprio "Atas das Reuniões da Diretoria".

São Paulo, 31 de dezembro de 1948.

J. A. FORD — Secretário.

Indústrias Reunidas Balila S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas das "INDÚSTRIAS REUNIDAS BALILA S. A." a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia 30 de abril de 1949, às 14 horas, na sede social, à Rua Miller 285, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas do exercício de 1948, encerradas em 31-12-1948; do relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;
- Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, na sede social, à disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

- aa) Nias Melhem Abdo — Diretor-Presidente.
Dartem José Abdo — Diretor Vice-Presidente.
Alberto Augusto Tinoco — Diretor-Técnico.
Reynaldo A. Kohlrausch — Diretor-Comercial.
Melhem José Abdo — Diretor.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE LOTEAMENTO, PARA VENDA DOS LOTES A PRESTAÇÃO, DE UM IMÓVEL SITUADO NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS, COMARCA DE SÃO PAULO, NA VILA GALVÃO, DENOMINADO JARDIM VILA GALVÃO

Cid B. de Castro Prado, oficial do 12.º Registro de Imóveis desta comarca de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que virem o presente edital que os srs. Manoel Araújo Pinto e Antonio Araújo Pinto, proprietários de um terreno situado nesta comarca de São Paulo, no município de Guarulhos, em Vila Galvão, com área de 1.202.300m², entre a Vila Renata e o bairro do Gopouva, na estrada que vai a Guarulhos, confrontando com Lote M. P. Pinto de Queiroz, Augusto Arouche e Lote Cabugi; dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta pública, depositou neste cartório do 12.º Registro de Imóveis, à rua Riachuelo n. 73, 2.º andar, o memorial e os documentos exigidos pelo decreto-lei federal n. 58, de 15 de dezembro de 1937 e decreto n. 3.070, de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento de quem interessar possa, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado, nos termos e para os fins do art. 2 do mencionado decreto n. 3.070.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1949.

O Oficial,

Cid B. de Castro Prado

ARMAZENS GERAIS PRADO CHAVES S/A.

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS
Os Armazéns Gerais Prado Chaves S.A., com sede nesta capital, à rua de São Bento, 197 — 1.º andar, comunica aos srs. acionistas que se acham à disposição em sua sede social os documentos seguintes, relativos ao exercício social findo, e de conformidade com o art. 99 do Dec. n. 2.627 de 28 de setembro de 1940.

- relatório da diretoria;
- cópia do balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas;
- o e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

FRANCISCO CONCEIÇÃO SERRA

NEGRO — Diretor-Superintendente

BENEFICIADORA DE TECIDOS CARLOS MOLteni S/A.

COPIA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos cinco dias do mês de fevereiro de 1949, às 16.30 horas, na sede social da Beneficiadora de Tecidos Carlos Molteni S. A., à rua Dr. Felício de Camargo n. 28, em Suzano, comarca de Mogi das Cruzes, Estado de S. Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, em número legal, os acionistas que esta subscrevem, cujos nomes também constam do competente Livro de Presença. Por aclamação dos presentes, assumiu a presidência dos trabalhos, o atual diretor-presidente, sr. Carlos Molteni, que constatando a existência de acionistas que representavam a maioria do capital social, declarou aberta a sessão, convidando para secretário o acionista sr. Agostinho Salvador Maida.

Constituída a mesa, foram lidos os editais de convocação desta Assembleia, publicados no "Diário Oficial" do Estado, e no "Correio Paulistano", nos dias 28, 29 e 30 de janeiro do corrente ano. Em seguida o sr. presidente declarou que nos termos da convocação, cuja leitura acabava de ser feita, a presente Assembleia tinha por objetivo tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como eleger a Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício. Fimada a leitura desses documentos, disse o sr. presidente que os mesmos se achavam em discussão. Não havendo, entretanto, quem quisesse fazer uso da palavra, foram eles submetidos à votação, sendo unanimemente aprovados, tendo se absteúdo de votar os impedidos por lei. A seguir procedeu-se, de conformidade com os Estatutos Sociais, à eleição da nova Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes, tendo sido reeleitos os srs. Carlos Molteni e Pedro Moriconi, respectivamente diretor-presidente e diretor-secretário. — Para Membros do Conselho Fiscal, reeleitos o sr. Geraldo Madueño Silva e elitos os srs. Fud Kallrall e Julio Tamor e para suplentes, reeleitos os srs. Lúis Gonzaga da Mota e Alberto Gonçalves e eleito o sr. Roland Rigolino, domiciliados no país e residentes nesta capital. Prosseguindo, a Assembleia, fixou os honorários do sr. diretor-presidente em Cr\$ 12.000,00 (Doze mil cruzeiros) mensais e do sr. diretor-secretário em Cr\$ 6.500,00 (Seis mil e quinhentos cruzeiros) mensais e para membro efetivo do Conselho Fiscal, os honorários de Cr\$ 1.000,00 (Mil cruzeiros). Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu os trabalhos, determinando que se lavrasse, para constar, a presente ata, a qual depois de lida e aprovada, foi assinada pela mesa e por todos os demais acionistas presentes.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1949.

(A.A.) Agostinho Salvador Maida
Carlos Molteni
Pedro Moriconi
Pedro Carlos Falei
José Manuel de Souza
José Cluiz
Thadeu Juliano Kowaleki
Abdo Rachid
Bady Zetum.

COMPANHIA REFINADORA DE OLEOS PRADA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Cia. Refinadora de Oleos Prada convoca os seus acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 28 do corrente mês, às 14 horas, em sua sede social, à rua Herval n. 259, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1948, parecer do conselho fiscal e demais assuntos de interesse social e se proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste.

Para exercerem os seus direitos na assembleia os srs. acionistas deverão depositar as suas ações na sede da sociedade.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

GRAFICA MARTINI S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

A Diretoria da Grafica Martini S. A., em cumprimento ao que determina a Lei das Sociedades Anônimas e os estatutos da Companhia, vem, apresentar aos Senhores Acionistas, o relatório da sua gestão durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 1948.

Com esse relatório a Diretoria submete ao exame e aprovação dos Senhores Acionistas o balanço geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Comunica também que deverão os Senhores Acionistas eleger os Membros do Conselho Fiscal bem como os seus respectivos suplentes, para o exercício de 1949.

Para quaisquer informações ou esclarecimentos está a Diretoria ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949.

GINO MARTINI — Dir.-presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

ATIVO			PASSIVO		
I — IMOBILIZADO:			I — NÃO EXIGÍVEL		
1 — FIXO			1 PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imovéis	300.000,00		Capital:		
Maquinários	238.602,10		5.000 ações integrais do valor de Cr\$ 500,00 cada	2.500.000,00	
Mat. Tipo-Litog.	37.684,00		Fundo de Reserva Legal	39.981,70	
Móveis e Utensílios	42.772,80		Fundo de Reserva Especial	55.000,00	2.594.981,70
Novas Instalações	1.452.598,70	2.071.657,40			
2 VINCULADO			2 PROVISÕES		
Cauções	2.112,00	2.073.769,40	Fundo para depreciações	90.981,90	2.653.869,30
II — DISPONÍVEL:			II — EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Caixa	16.025,30		Fornecedores	193.582,10	
Bancos	185.576,70	201.604,00	Lucros e Perdas, a distribuir	478.855,20	
III — REALIZÁVEL:			Contas a Pagar	10.904,40	683.341,70
1 A CURTO PRAZO			III — COMPENSAÇÃO		
Devedores por Duplic.	576.423,40		Títulos Cauçionados	191.608,10	
Contas Correntes	207.893,10		Caução da Diretoria	50.000,00	
Adiantamentos	19.674,00	803.990,50	Mercadoria em Consignação	5.600,00	247.206,10
2 EXISTÊNCIA					
Almoxarifado	199.742,00				
3 INVESTIMENTOS					
Obrigações Comp. Guerra	60.537,80	1.084.570,90			
IV — RESULTADO PENDENTE:					
Sélos S/Vendas e Consignações	12,00				
Depósitos p/Obrigações de Cambio	28.188,00				
Capitalização	1.200,00	29.367,00			
V — COMPENSAÇÃO:					
Devedores p/Títulos Cauçionados	191.608,10				
Devedores p/Mercadorias Consignadas	5.600,00				
Ações Cauçionadas	50.000,00	247.206,10			
		3.616.517,40			3.616.517,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

GINO MARTINI — Dir.-Presidente
IDO MARTINI — Dir. Tes.

DINO MARTINI — Dir. V.-Presidente
GERO MARTINI — Dir. Industrial

DANTE MARTINI — Dir. Sup.
GERALDO DE ANDRADE FENERICH — guarda-livros
C. R. C. — 4.643

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
a Aposentadoria	33.651,10	de PRODUÇÃO GERAL:	
a Comissões	101.933,80	lucro bruto verificado	1.590.792,30
a Descontos e Abatimentos		de JUROS E DESCONTOS:	
concedidos menos recebidos	41.361,90	Recebidos	1.899,90
a Despesas Gerais	847.059,90	Pagos	923,30
a Férias	20.894,00		975,60
a Fretes e Carretos	39.315,00	de LUCROS E PERDAS:	
a Fundo de Depreciação:		saldo transf. 1947	557.907,50
10% s/ os valores dos Maquinários e Móveis e Utensílios	28.137,80		
a Impostos	61.327,80	MENOS:	
a Imposto Sobre a Renda	56.872,00	transf. p/ fundo Reserva Esp. de acordo com a Assembleia Ordinária de 10/3/1948	20.000,00
a Imposto Sindical	968,80	Idem p/ conta de 1.º Dividendos	200.000,00
a Imposto Sobre Vendas e Consignações	83.629,80		220.000,00
a Legião Brasileira de Assistência	3.308,20		327.907,50
a Melhoramentos e Conservação	76.459,50		
a Seguros	24.244,30		
a Serviço Social da Indústria	13.512,00		
	1.432.866,50		
a Fundo de Reserva:			
5% s/ Cr\$ 158.892,30, lucro líquido verificado	7.944,60		
a Lucros e Perdas:			
saldo anterior	327.907,50		
deste exercício	159.947,70		
	478.855,20		
Cr\$	1.919.666,30	Cr\$	1.919.666,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

GINO MARTINI — Diretor Presidente
IDO MARTINI — Diretor Tesoureiro

DINO MARTINI — Diretor Vice-Presidente
GERO MARTINI — Diretor Industrial

DANTE MARTINI — Diretor Superintendente
GERALDO DE ANDRADE FENERICH — guarda-livros
C. R. C. — 4.643

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados Membros do Conselho Fiscal da Grafica Martini S. A., tendo examinado o Balanço e demais contas referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948, encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

RICARDO RODRIGUES MOURA

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949.

MANOEL GUTIERREZ DURAN

SAVERIO NIGRO

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação
São convidados os senhores acionistas deste Banco a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 22 de fevereiro corrente, às 16 horas, no edifício do Banco, à rua Quinze de Novembro n. 259, nesta capital, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, para a modificação do parágrafo primeiro do artigo 4.º e dos parágrafos do trigésimo artigo dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949

A Diretoria:
NUMA DE OLIVEIRA — Diretor Presidente.
LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente.
JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.
THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor Gerente.
F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Diretor Gerente.

COMPANHIA FORÇA E LUZ TUPACIGUARENSE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A diretoria da Cia. Força e Luz Tupaciguarense convoca os seus acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 23 de fevereiro de 1949, às 9 horas, em sua sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas referentes ao exercício de 1948 e se proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PRADO CHAVES EXPORTADORA

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

A Companhia Prado Chaves Exportadora, com sede nesta capital, à rua de São Bento, 197, 1.º andar, comunica aos srs. acionistas que se acham em sua sede, à disposição, os documentos seguintes, relativos ao exercício social findo, e de conformidade com o artigo n. 99 do Dec. n. 2.627 de 28 de setembro de 1940.

- relatório da diretoria;
- cópia do balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas;
- o e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

FRANCISCO CONCEIÇÃO SERRA

NEGRO — Diretor-Gerente.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social da Companhia, à rua São Francisco, 81 — 4.º andar — no dia 26 de março próximo, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949;
- Outros assuntos de interesse social.

Comunicamos também que estão à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 28-9-1940.

Cia. Matogrossense de Eletricidade

C. S. ABREU — Diretor-Superintendente.

FABRICA DE COFRES E ARQUIVOS "BERNARDINI" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 16 DE MARÇO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Fabrica de Cofres e Arquivos "Bernardini" S. A., a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se dia 16 de março de 1949, às 14,00 horas, na sede social, na rua Oriente n. 789-795, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1948; do relatório da diretoria e do parecer do conselho fiscal;
- Eleição do conselho fiscal para o exercício de 1949;
- Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949.

ARTHUR BERNARDINI — Diretor-Presidente.
ALFREDO BERNARDINI — Diretor-Gerente.
ALFREDO REZIMINI BERNARDINI — Diretor-Técnico.

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GAS ACUMULADO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 1716, os documentos relativos ao ano de 1948, a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

ERIC TYSKLAND — Diretor-Gerente.

S/A. COMERCIO E INDÚSTRIAS "SOUZA NOSCHESSE"

Aos oito de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, às nove horas, na sede da Sociedade Anônima Comércio e Indústrias "Souza Noschese", nesta Capital de São Paulo, à Rua Julio Ribeiro 243, reuniram-se em assembleia geral extraordinária, os acionistas da mesma Sociedade, cujos nomes constam do livro de presença, representando mais de dois terços do capital social. — Assumindo a presidência o diretor-presidente, sr. José Noschese, após verificar a presença de número legal de acionistas, declarou instalada a assembleia e aberta a sessão, convidando a mim, Armando Noschese, diretor-secretário, para secretariar os trabalhos. — Em seguida, por determinação do senhor presidente, eu, secretário, procedo a leitura do aviso de convocação, inserido no "Diário Oficial" dos dias 30 e 31 de dezembro e 1.º de janeiro corrente, e na "Folha da Noite" dos dias 30 e 31 de dezembro e 3 de janeiro corrente.

Fimada a leitura, declarou o senhor Presidente que, de acordo com a convocação feita, tem a presente assembleia por objetivo deliberar sobre a proposta de alteração da remuneração da diretoria, pelo que concederia a palavra a qualquer dos senhores acionistas que desejasse manifestar-se sobre a matéria. — Pede a palavra o acionista sr. Pedro Antonio Noschese e propõe que os honorários dos diretores passem a ser, a partir de 1.º de janeiro corrente, de 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros) mensais para o diretor-gerente, e de Cr\$ 13.000,00 (doze mil cruzeiros) também mensais para cada um dos demais diretores, mantidas as mesmas percentagens que já percebem sobre os lucros líquidos verificados no balanço anual. — Posta em

O presidente da República virá a esta capital para inaugurar a 1.ª Mesa Redonda de Conservação do Solo

ADESÕES A ESSE CERTAME PATROCINADO PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

O prof. Pereira Lima, secretário da Presidência da República, comunicou oficialmente ao governador do Estado, a vinda do general Eurico Gaspar Dutra no próximo dia 20 a esta capital, a fim de presidir a instalação da 1.ª Mesa Redonda de Conservação do Solo.

A chegada do chefe da Nação a esta capital dar-se-á às 13,30 horas no aeroporto de Congonhas, devendo ser recebido, na forma do protocolo da Presidência da República, pelo governador do Estado e altas autoridades especialmente convidadas. Após os cumprimentos oficiais, o presidente da República dirigirá-se ao Palácio dos Campos Elísios.

As 15 horas o general Eurico Gaspar Dutra presidirá a sessão solene da instalação da Mesa Redonda de Conservação do Solo, convocada pela Sociedade Rural Brasileira.

A volta do presidente da República para a capital do país dar-se-á às 17 horas, com o mesmo protocolo da chegada.

TELEGRAMAS E OFÍCIOS RECEBIDOS

O Departamento de Propaganda da 1.ª Mesa Redonda de Conservação do Solo continua recebendo de todos os pontos do país, as provas mais inequívocas de solidariedade. No dia de ontem foram anotadas as seguintes manifestações de simpatia pelo certame:

A Prefeitura Municipal de São Pedro enviou um longo ofício, comu-

nicando a presença de representantes daquele município, ao mesmo tempo que história as necessidades da lavoura, terminando com votos de que a iniciativa logre sucesso ao qual todos os lavradores do país hão de colher benefícios frutuosos; do secretário da Agricultura do Espírito Santo, comunicando a sua presença acompanhada de naturalistas; do secretário de Viação e Obras Públicas de Santa Catarina, comunicando a presença de um representante; da Associação Brasileira de Municípios do Rio de Janeiro, oferecendo integral apoio ao certame; da Prefeitura Municipal de São Simão, oferecendo os préstimos do município; da Prefeitura Municipal de Marília, comunicando a presença de seu representante, ao mesmo tempo que se oferece para divulgar as conclusões dos trabalhos; da Secretaria da Justiça comunicando a presença do secretário aos trabalhos.

OUTROS OFERECEMENTOS

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, na pessoa de seu diretor, cel. José de Lima Figueiredo, ofereceu à entidade oferecendo os carros da Estrada para fins de propaganda, afixando cartazes alusivos à 1.ª Mesa Redonda de Conservação do Solo. Também a C.M.T.C. fez a mesma oferta. A Estrada de Ferro Noroeste comunicou, ainda, à Sociedade, que manteria o desconto de 50 % para os passageiros que se destinarem ao certame.

NA REUNIÃO DE ONTEM OS ESTUDANTES DE DIREITO RESOLVERAM SUSPENDER A GREVE

Com a presença de elevado número de acadêmicos realizou-se ontem, à tarde, na Faculdade de Direito, uma assembléia a fim de deliberar sobre a continuação ou não da greve, que foi motivada pelo cancelamento do abono de faltas dos alunos daquele estabelecimento de ensino superior. Os acadêmicos de Direito desde logo se insurgiram contra aquela deliberação, e após várias assembléias e reuniões, decidiram declarar-se em greve.

Após a sessão de ontem, o acadêmico Roger Ferreira, presidente do Centro Acadêmico "XI de Agosto", passou a presidência a um dos diretores presentes, tendo então pronunciado breve e incisiva oração, historiando os fatos e concluindo que tinha plena confiança no Conselho Universitário.

Vários oradores se fizeram ouvir, tendo sido aprovada uma proposta para levantamento da greve. Foi também aprovado um voto de confiança ao Conselho Universitário, que sempre se houve com a melhor boa vontade neste delicado caso que atingiu os acadêmicos de Direito.

Será revogada a portaria que fixou o preço teto de Cr. \$14,00 para a dúzia de ovos

Tende a se normalizar o abastecimento de farelo e farelinho — A escassez do produto nos últimos meses — Reunião dos avicultores na Secretaria do Trabalho — Adiada para hoje a viagem do sr. José João Abdala ao Rio

Os representantes da Associação dos Avicultores do Estado de São Paulo voltaram ontem a conferenciar com o titular da pasta do Trabalho, solicitando providências no sentido de ser normalizado o abastecimento de farelo e farelinho, bem como sobre a necessidade de ser baixada uma portaria, revogando o ato que fixou os preços máximos para os ovos. Afirmaram os interessados que a situação da avicultura é bastante grave e que a mesma não poderá continuar com seus produtos tabelados, sob pena de completo desaparecimento.

IRREGULAR O ABASTECIMENTO NOS ÚLTIMOS MESES

A fim de esclarecer a real situação do abastecimento de farelo e farelinho, o secretário do Trabalho convocou para a reunião o sr. Luiz Fairbank, superintendente do Setor de Controle e Distribuição daqueles dois produtos. Inicialmente o sr. Fairbank afirmou que o fornecimento de farelo e farelinho nos últimos meses foi bastante anormal, apresentando as seguintes quantidades de distribuição em sacas de 30 quilos: julho, 83.000; agosto, 13.000; setembro, 16.000; outubro, 2.000; novembro, 14.000; dezembro, 25.000; janeiro, 45.000. Entretanto, nos primeiros dez dias de fevereiro corrente já foram entregues 28.000 sacas, o que equivale dizer que durante todo o mês deverão ser fornecidas para mais de 65.000.

Distribuição de "Jeeps" pela Sociedade Rural Brasileira

Estão abertas na Sociedade Rural Brasileira as inscrições para a aquisição de "Jeeps" para a lavoura, distribuídos por aquela entidade ao preço de custo da importação.

Os interessados devem comunicar-se com urgência com a secretaria daquela Sociedade por ser limitado o número de veículos em distribuição.

AS ENTIDADES COMERCIAIS DE SÃO PAULO DISCUTEM AS CONDIÇÕES CRIADAS PELO REGIME DE LICENÇA PREVIA

A reunião conjunta de ontem da Associação Comercial e Federação do Comércio

As diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, em reunião conjunta ontem realizada sob a presidência do sr. Decio Ferraz Novaes, examinaram as sugestões recebidas pelas entidades a propósito do projeto de lei que prorroga a vigência do regime de licença previa para importações e exportações. O sr. Francisco Garcia Bastos relatou os trabalhos da reunião havida a 11 do corrente entre interessados e, em seguida, aludiu às indicações formuladas e que foram recebidas até a tarde de segunda-feira.

A propósito, comunicou o sr. Decio Ferraz Novaes que manteve entendimento com representantes do poder legislativo, através dos quais teve oportunidade de externar o ponto de vista das entidades, que pleiteiam não venha a lei que prorrogar a vigência do regime de licença previa criar dificuldades para o desenvolvimento pleno das atividades econômicas do país e, como contingência do momento, constitua apenas medida de controle das exportações e importações.

Informou, em seguida, que as sugestões recebidas estão sendo objeto de exame e deverão ser consubstanciadas em trabalho a ser remetido dentro de alguns dias à Câmara Federal.

Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira"

Realiza-se hoje, às 19,30 horas, na sede da Ordem dos Economistas de São Paulo, à rua São Bento, 405, 2.º andar, Entrada 2132, uma reunião do Setor Industrial da Campanha: "Aumentemos a Produção Brasileira".

Para a qual se pede o comparecimento dos representantes das seguintes entidades: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Centro das Indústrias, Instituto de Engenharia de São Paulo, Seel e Senal, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil e do Mobiliário do Estado de São Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Vestuários do Estado de São Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem no Estado de São Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel e Papelão do Estado de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de São Paulo, Sindicato da Indústria de Construção Civil, Grandes Estruturas, Sindicato dos Químicos do Estado de São Paulo e mais os seguintes membros: prof. dr. S. M. Politi, dr. Jorge Cury Sader e prof. dr. Armando Carrozzini.

O processo que teve o patrocínio do advogado José Bonifácio Ferreira com o objetivo de orientar o elemento civilista professor Vicente Rêo, será sustentado oralmente na sessão de hoje, à qual comparecerá como advogado o prof. Vicente Rêo.

Trata-se de matéria constitucional, em que se entrelaçam várias e interessantes teses de direito.

Aprovada ontem pela C. M. P. a classificação dos hotéis

174 estabelecimentos foram incluídos em cinco categorias — Dentro de dez dias, o tabelamento — Liberados os preços dos sanduíches e mantidos apenas o de cinco qualidades

Sob a presidência do sr. Brasil Bandecchi e presença de sr. Santo João Vicensotto, Murilo Ribeiro, Janio Quadros e Ermanno Marchetti, reuniu-se ontem, às 17,30 horas, a Comissão Municipal de Preços.

Inicialmente, o plenário aprovou o recurso impetrado pelo Sindicato dos Hotéis e Similares contra o tabelamento dos sanduíches. Em seguida, tomou conhecimento da classificação dos hotéis e determinou que o "Diário Oficial" do Estado publique amanhã uma portaria que classifique 174 estabelecimentos dessa natureza. O tabelamento só será determinado dentro de dez dias, a contar da data da publicação no "Diário Oficial" do Estado da portaria que a seguir transcreveremos:

PRazo DE 10 DIAS PARA OS RECURSOS

A Comissão Municipal de Preços faz saber aos interessados que, após a competente vistoria, para efeito de tabelamento, resolveu classificar os hotéis do município em cinco categorias, "A", "B", "C", "D" e "E".

Fica estabelecido o prazo de 10 dias a contar da data da publicação deste, para interposição de recursos à mesma Comissão, contra a classificação de estabelecimentos hotelários na categoria ou classificação que lhe for atribuída.

Decorrido esse prazo, serão os respectivos estabelecimentos tabelados, ficando a Comissão os preços máximos para as respectivas diárias, nos termos da portaria 106, da C. C. P. de 17 de setembro de 1946.

Ficam os interessados identificados de que os preços atualmente cobrados não poderão sofrer qualquer aumento.

COMO FORAM CLASSIFICADOS OS HOTÉIS

E' a seguinte a classificação dos 174 hotéis vistoriados:

CLASSE "A" — Esplanada, Excelsior, Marabá, Real, São Paulo e Terminus.

CLASSE "B" — Amália, Cinelandia, City, Grão Pará, Lide, Praça e Regência.

CLASSE "C" — Inca, Luz, Mirador, Paramount, Pax, Rex e São Bento.

CLASSE "D" — Albion, Britania, Central, Matias, Municipal, Palace, Paisandu, Bardani, Campinas, Carina, Federal Paulista, Globo, Grande Hotel Familiar, Grande Hotel Santa Helena, Ideal, Ipiranga, Liberdade, Lisboa, Luso Americano, Marajó, Metro, Metropole, Moraes, Niterói, Oeste (matriz e filial), O. K., Palermo, Paraguassu, Paulista, Pereira, David, Dom Francisco de Souza, Eden, Esmeralda, Estação do Braz, Estoril (R. da Consolação), Faria, Fatima, Fernandes, Francano, General Odeir, Gloria, Grande Hotel do Sol, Guajará, Guaraná, Ideal da Luz, Imperial, Itajubá, Astoria, Lagoinha, Luminati, Luso Magalhães, Malibu, Saturno (filial e matriz), Severa, Sul, Tropical, Tupi, Pambá, Vianjantes, Vieira, Pirajá, Paulista, Queiroz, Rebecchino, Rio, Rosário, Santa Teresa, São José, São Sebastião, Selet, Senador, Star, Sul America, Tiradentes e Uberlândia.

CLASSE "E" — Aliança, Avenida, Aviz, Bandeirante, Bandeiras, Bom Jesus, Braz Avenida, Brito, Carlota (matriz e filial), Centenario, Comercial, (Flor de Abreu), Comercio, Continental, Cristal, Estados, Hollywood, Milu, Moderno, Oliveira, Santa Cecilia, Vera Cruz, Santa Teresinha, America, America Luso Brasileiro, Barreira, Beto Horizonte, Bragança (R. Card. Arcove), Bragança (R. (Was. Luiz), Brasi, Brasil Luso, Brasil Moderno, Brasil Unido, Calo Prado, Cariani, Carmo, Central da Luz (R. Concelção), Central da Luz (R. Mauá), Coimbra, Colombo, Comerel (R. do Triunfo), Mello, Mineiros, Miranda, Monroe, Nole, Noroeste, Norte, Novo Hotel dos Estados, Nunes, Ouro Preto, Paulista,

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 16 de Fevereiro de 1949 | N. 28.486

Cem mil cabeças de gado contrabandeadas do Uruguai para o Brasil no ano de 1947

SEVERAS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO URUGUAIO PARA EVITAR ESSA EVASÃO — DEZ MILHOES DE DÍVISAS DE PREJUÍZOS PARA A REPUBLICA ORIENTAL

Durante a reunião da Pecuaría, da Sociedade Rural Brasileira, ontem realizada, após se discutir a questão da carne verde, foram lidos ofícios dirigidos àquela entidade pelo sr. Aloisio Degradia, agente comercial do Brasil em Montevideo, dando conta da situação do problema do abastecimento de carne à população do Uruguai e das medidas tomadas pelo governo para normalizar aquele problema. Entre outros assuntos interessantes, focaliza o ministro o contrabando de gado na fronteira com o Brasil, esclarecendo o seguinte:

"Como medida complementar, o governo decidiu, também, intensificar a vigilância nas zonas da fronteira com o Brasil, a fim de evitar o contrabando de gado para o Rio Grande do Sul que, de acordo com uma estimativa, aproximada, saíram, do Uruguai, no ano de 1947, contrabandeadas para o Brasil, 100.000 cabeças, representando um prejuízo de divisas para o país de 10.000.000 de dólares.

Todos estes valores estarão em comunicação radial entre si e, desta maneira, serão postos em prática todos os meios existentes para o bom resultado da repressão do contrabando de gado.

As leis evitando o contrabando de gado, datam da época de Latorre (1879-1889) quando foi criada a primeira delas que determinava uma faixa de segurança de 15 quilômetros da fronteira, onde qualquer movimento de gado, quando não estava munido de toda a documentação, era considerado contrabando. Mais tarde, em 1931, esta zona foi elevada de 15 para 25 quilômetros. Depois, em 1945, o Poder Executivo, ditou dois decretos, um deles no mês de maio e outro em agosto, tendentes a fiscalizar os movimentos de gados na zona fronteira.

Tendo surgido algumas reclamações das Associações Rurais do Uruguai, protestando pela arbitrariedade das forças do exército, que prenderam algumas tropas na zona de fiscalização, o sr. presidente da República refutou estas acusações, dizendo que elas não respondem a verdade dos fatos e que a lei tem uma amplitude tal que permite que, dentro de uma zona de 25 quilômetros da fronteira, seja feita qualquer fiscalização em todos os lugares que possam merecer suspeita e que, nesse sentido, as disposições são tão rigorosas admitindo que qualquer falta de documentação é suficiente para considerar-se o gado como contrabando.

Com estas medidas, acredita o governo, se de fato existe "superavit" de gados, o Uruguai possa dentro de muito pouco tempo, a menos próximos, exportar, para produzir divisas em benefício da economia nacional.

A luta do governo, é contra os contrabandistas e nunca contra os fazendeiros.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunicam-nos:

"O dissídio dos jornalistas da Agência France Press chegou ao seu termo, com o acordo entre as partes, feito na base média de 50% referente aos salários de 1946. Diretores da Comissão Central de Salários estiveram abando em Santos para tratar dos dissídios daquela cidade e deverão entrar em contato com a Delegação do Sindicato em Campinas, ainda nesta semana".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Teve o braço prensado entre o onibus e um poste na estrada de São Miguel

APUNHALADO PELO COMPANHEIRO DE SERVIÇO — AGRESSÃO A FACA — ATROPELAMENTOS — FERIU-SE GRAVEMENTE NUMA QUEDA

AGRESSÃO A FACA

Luiz Casemiro Ferreira, de 24 anos, solteiro, residente à rua Quatro, 136, em São Miguel, às 20,20 horas, por motivos ainda ignorados, foi agredido a golpes de faca por José de Brito, A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

O CARRO CAIU NO RIO TAMANDUATÍ

Mais ou menos as 10 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa número 44.277, dirigido pelo motorista profissional Lúcio Ferreira, residente à rua Capitão Mor Passos, devido a grande velocidade que desenvolvia, ao chegar na avenida do Estado, próximo à rua Ana Neri, depois de varias cambalhotas, caiu no rio Tamanduatí. O desastre não teve consequências graves, tendo o motorista sido socorrido por populares que se encontravam próximos do local.

ATROPELAMENTOS

No Viaduto do Chá, próximo à praça do Patriarca, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, Braulio do Amaral, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Ripanha, s/n, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-52-34, cujo motorista fugiu.

Benedicto Corrêa, de 60 anos, casado, residente à rua Luiz Carlos, 63, às 8,30 horas de ontem, na rua Brigadeiro Tobias, foi colido pelo auto 4-37-49, guiado pelo motorista Nadir Moraes.

Na rua Visconde de Parnaíba, às 7,30 horas de ontem, o caminhão de chapa 5-49-04, dirigido pelo profissional Mario Cesare, atropelou José Airoso Brandão, de 19 anos, solteiro, morador à rua Glicerio, 225.

Às 13,40 horas, na proximidade do quilômetro 36, da via Anchieta, Maria de Lourdes Barros, de 30 anos, solteira, domiciliada à rua Azevedo Marques, 101, foi atropelada por um auto de chapa não identificada, cujo motorista fugiu.

O auto particular 1-69-99, conduzido por João Rabat, às 17,30 horas de ontem, na esquina da rua Silva Bueno com a rua Lucas Obe, apanhou Pedro Pereira Gomes, de 63 anos, viúvo, morador à rua General Leor, 310.

Armando Silva, de 22 anos, solteiro, domiciliado à localidade de Baquirivú, às 18 horas de ontem, na Estrada de São Miguel, no trecho que passa próximo aquele subúrbio, foi atropelado pelo auto particular de chapa 17-35, dirigido por Adriano Crespi.

As vítimas, em consequência dos graves ferimentos recebidos, foram recolhidas ao Hospital das Clínicas, com exceção da última que foi internada no Hospital do Braz.

FERIU-SE GRAVEMENTE NUMA QUEDA

José Vello Ribeiro, de 42 anos, de estado civil e residência ignorados, na tarde de ontem, numa "ilha de segurança" existente na avenida S. João, em frente ao metro, estando embriagado, caiu de um poste de iluminação, ficando ferido.

AGRESSÃO A FACA

Luiz Casemiro Ferreira, de 24 anos, solteiro, residente à rua Quatro, 136, em São Miguel, às 20,20 horas, por motivos ainda ignorados, foi agredido a golpes de faca por José de Brito, A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

O CARRO CAIU NO RIO TAMANDUATÍ

Mais ou menos as 10 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa número 44.277, dirigido pelo motorista profissional Lúcio Ferreira, residente à rua Capitão Mor Passos, devido a grande velocidade que desenvolvia, ao chegar na avenida do Estado, próximo à rua Ana Neri, depois de varias cambalhotas, caiu no rio Tamanduatí. O desastre não teve consequências graves, tendo o motorista sido socorrido por populares que se encontravam próximos do local.

ATROPELAMENTOS

No Viaduto do Chá, próximo à praça do Patriarca, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, Braulio do Amaral, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Ripanha, s/n, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-52-34, cujo motorista fugiu.

Benedicto Corrêa, de 60 anos, casado, residente à rua Luiz Carlos, 63, às 8,30 horas de ontem, na rua Brigadeiro Tobias, foi colido pelo auto 4-37-49, guiado pelo motorista Nadir Moraes.

Na rua Visconde de Parnaíba, às 7,30 horas de ontem, o caminhão de chapa 5-49-04, dirigido pelo profissional Mario Cesare, atropelou José Airoso Brandão, de 19 anos, solteiro, morador à rua Glicerio, 225.

Às 13,40 horas, na proximidade do quilômetro 36, da via Anchieta, Maria de Lourdes Barros, de 30 anos, solteira, domiciliada à rua Azevedo Marques, 101, foi atropelada por um auto de chapa não identificada, cujo motorista fugiu.

O auto particular 1-69-99, conduzido por João Rabat, às 17,30 horas de ontem, na esquina da rua Silva Bueno com a rua Lucas Obe, apanhou Pedro Pereira Gomes, de 63 anos, viúvo, morador à rua General Leor, 310.

Armando Silva, de 22 anos, solteiro, domiciliado à localidade de Baquirivú, às 18 horas de ontem, na Estrada de São Miguel, no trecho que passa próximo aquele subúrbio, foi atropelado pelo auto particular de chapa 17-35, dirigido por Adriano Crespi.

As vítimas, em consequência dos graves ferimentos recebidos, foram recolhidas ao Hospital das Clínicas, com exceção da última que foi internada no Hospital do Braz.

FERIU-SE GRAVEMENTE NUMA QUEDA

José Vello Ribeiro, de 42 anos, de estado civil e residência ignorados, na tarde de ontem, numa "ilha de segurança" existente na avenida S. João, em frente ao metro, estando embriagado, caiu de um poste de iluminação, ficando ferido.

AGRESSÃO A FACA

Luiz Casemiro Ferreira, de 24 anos, solteiro, residente à rua Quatro, 136, em São Miguel, às 20,20 horas, por motivos ainda ignorados, foi agredido a golpes de faca por José de Brito, A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

O CARRO CAIU NO RIO TAMANDUATÍ

Mais ou menos as 10 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa número 44.277, dirigido pelo motorista profissional Lúcio Ferreira, residente à rua Capitão Mor Passos, devido a grande velocidade que desenvolvia, ao chegar na avenida do Estado, próximo à rua Ana Neri, depois de varias cambalhotas, caiu no rio Tamanduatí. O desastre não teve consequências graves, tendo o motorista sido socorrido por populares que se encontravam próximos do local.

ATROPELAMENTOS

No Viaduto do Chá, próximo à praça do Patriarca, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, Braulio do Amaral, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Ripanha, s/n, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-52-34, cujo motorista fugiu.

Benedicto Corrêa, de 60 anos, casado, residente à rua Luiz Carlos, 63, às 8,30 horas de ontem, na rua Brigadeiro Tobias, foi colido pelo auto 4-37-49, guiado pelo motorista Nadir Moraes.

Na rua Visconde de Parnaíba, às 7,30 horas de ontem, o caminhão de chapa 5-49-04, dirigido pelo profissional Mario Cesare, atropelou José Airoso Brandão, de 19 anos, solteiro, morador à rua Glicerio, 225.

Às 13,40 horas, na proximidade do quilômetro 36, da via Anchieta, Maria de Lourdes Barros, de 30 anos, solteira, domiciliada à rua Azevedo Marques, 101, foi atropelada por um auto de chapa não identificada, cujo motorista fugiu.

O auto particular 1-69-99, conduzido por João Rabat, às 17,30 horas de ontem, na esquina da rua Silva Bueno com a rua Lucas Obe, apanhou Pedro Pereira Gomes, de 63 anos, viúvo, morador à rua General Leor, 310.

Armando Silva, de 22 anos, solteiro, domiciliado à localidade de Baquirivú, às 18 horas de ontem, na Estrada de São Miguel, no trecho que passa próximo aquele subúrbio, foi atropelado pelo auto particular de chapa 17-35, dirigido por Adriano Crespi.

As vítimas, em consequência dos graves ferimentos recebidos, foram recolhidas ao Hospital das Clínicas, com exceção da última que foi internada no Hospital do Braz.

FERIU-SE GRAVEMENTE NUMA QUEDA

José Vello Ribeiro, de 42 anos, de estado civil e residência ignorados, na tarde de ontem, numa "ilha de segurança" existente na avenida S. João, em frente ao metro, estando embriagado, caiu de um poste de iluminação, ficando ferido.



CONTEMPLADO NA RIFA DE UM "FORD" DA CRUZADA BANDEIRANTE CONTRA A TUBERCULOSE — O sr. Cleo Mel, residente à rua Petróleo, 1083, recebeu ontem, após apresentar o bilhete premiado no sorteio de 3 de fevereiro último, um "Ford" modelo 1948, da Cruzada Bandeirante contra a Tuberculose. Essa instituição de assistência aos flagelados da peste branca, promoveu recentemente uma rifa de valiosos camions, eticando-se entre estes, o lindo automóvel que foi ganho pelo sr. Cleo Mel. Na tarde de ontem, na sede daquela entidade, à rua Condessa de São Joaquim, 143, a sr. Maria Teresa Nogueira Azevedo, presidente, acompanhada de outras diretoras, fez entrega do "Ford" ao sr. Cleo Mel.

Ne elicé, aparece o sr. Cleo Mel recebendo a chave do automóvel da sr. Maria Teresa Nogueira de Azevedo, vendo-se ainda as sr. Paulina Vignoli e Vanda Coelho de Moraes, secretária e tesoureira da entidade e o fiscal federal sr. Tarquinio Setti.

Andam oferecendo cafés presumidamente do D.N.C.

SANTOS, 15 (Da imprensa) — Surgiu na praça de Santos um corretor de café que se diz ter vindo de S. Paulo, o qual anda oferecendo à venda cafés de tipos baixos, a preços inferiores, presumidamente — cafés do D. N. C.

Tal fato causou justificada surpresa na praça, porque ainda recentemente o ministro da Fazenda anunciou que não havia mais cafés do "stock" do antigo D. N. C., porquanto todos já haviam sido negociados e que o saldo de cerca de 1.500.000 sacas já estava fora de qualquer possibilidade de entrar no mercado, porque já estava comprometido em negócios entabulados.